

A Alemanha dirigiu energico e ameacador protesto á Noruega

Tres batalhões russos foram aniquilados pelos finlandezes no sector de Kuhmo

NOVA YORK, 17 — (United Press) — Agência norte-americana — Por Dan Rogers — Antes de partir a bordo do *Rex*, o sub-secretário de Estado Sumner Welles disse aos jornalistas que não podia acrescentar nenhum dado à declaração do presidente Roosevelt sobre a sua missão. Acrescentou que não esperava ver o Papa e que não visitaria as capitais da Bélgica e da Holanda. O sr. Welles saiu de Washington, ontem, às 16 horas, depois de ter uma última conferência com o sr. Cordell Hull e nessa ocasião disse à imprensa que a sua missão era realizar uma rápida viagem pela Itália, Alemanha, França e Grã-Bretanha, para regressar dentro de algumas semanas.

Oficialmente, essa missão é qualificada de "viagem de observação", porém extra-oficialmente se julga que o sr. Welles poderá manter importantes conferências com os altos funcionários europeus e que o seu relatório confidencial, dirigido unicamente ao presidente Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, terá importante influência sobre a futura política dos Estados Unidos, podendo incluir uma iniciativa pacifista no primeiro momento oportuno. Há quem julgue que o sr. Welles tratará de alisar as divergências anglo-estadunidenses quanto à fiscalização britânica do contrabando.

Informa-se que o sr. Cordell Hull solicitou ao Congresso que não adopte medidas de represália contra as detenções inglesas de barcos e a inspecção da correspondência dos Estados Unidos, até o retorno do sr. Sumner Welles. Acompanham o sr. Welles o secretário do Departamento de Estado F. Hartwell Johnson e um ex-representante dos Estados Unidos no Panamá. A viagem do sr. Sumner Welles é considerada uma das iniciativas diplomáticas mais delicadas realizadas por uma potência neutra em tempo de guerra. Os funcionários dos Estados Unidos, desde o presidente Roosevelt até o de menor importância, dão a impressão de que a missão carece de um objectivo imediato e que se trata simplesmente de observar a situação europeia e oferecer um relatório circunstanciado sobre a mesma.

Os diplomatas julgam que a iniciativa tem primordialmente o propósito de impressionar a opinião pública interna, uma vez que este ano é o da campanha presidencial e se adverte que há muito poucas perspectivas de que a missão possa terminar com um insucesso, ao passo que os seus resultados serão de efeitos benéficos. O presidente Roosevelt, ao anunciar a designação do sr. Welles para essa viagem, disse que ninguém de fora poderia valorizar o propósito da visita além do que foi oficialmente anunciado, pois isso poderia constituir um erro grave. Isso, porém, não evitou as reacções da imprensa de que a visita separe as possibilidades de paz e determinará se seria possível aconselhar, nas circunstâncias, um esforço dos Estados Unidos para evitar a extensão da guerra a todo o mundo.

PARIS, fevereiro. Acabo de falar sobre o México, objecto de uma conversação ulterior em 1934. O México sempre ocupou lugar de destaque nos projectos americanos de Hitler.

Para o Führer, a questão não era retomar as famosas machinacões de von Papen, que, em 1917, procurou arrastar o México à guerra contra os Estados Unidos. Hitler achava esse método absolutamente estúpido. Aqui, também, sonhava ele de desenhar um longo prazo, de desenhar um longo prazo que ele próprio não esperava ver-lhes os resultados ainda em vida. Para a realização dos seus planos americanos, Hitler previa prazos sensivelmente mais longos do que para a Europa. Explicava-se desse modo a importância por ele demonstrada em relação aos problemas europeus. Os seus grandes projectos de dominação mundial não podiam ser realizados, a não ser que tivesse sucesso a sua política europeia, sendo esse primeiro sucesso condição sine qua non de todos os demais projectos.

HITLER E "SIR" HENRY DETERDING

Não há sombra de dúvida que as ideias de Hitler sobre o México foram profundamente influenciadas por um personagem que era um curioso misto de homem de negócios e de visionário: — "Sir" Henry Deterding, presidente da Royal Dutch... Conheci pessoalmente es-

O sr. Sumner Welles visitará apenas Roma, Berlim, Londres e Paris

NAO IRA A BELGICA, NEM A HOLLANDA — DENTRO DE BREVES SEMANAS ESTARA DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS — O SR. CORDELL HULL PEDE AO CONGRESSO QUE NAO SEJAM ADOPTADAS MEDIDAS DE REPRESALIAS CONTRA AS DETENÇÕES DE BARCOS AMERICANOS PELO CONTROLE INGLEZ

WASHINGTON PROMOVE UMA DAS MAIS DELICADAS MISSÕES DIPLOMATICAS PARA UM PAIZ NEUTRO EM TEMPO DE GUERRA

O SR. SUMNER WELLES PARTIU A BORDO DO "REX"

NOVA YORK, 17 (A. N. Y.) — Partiu, hoje, a bordo do transatlântico italiano *Rex*, o sub-secretário do Departamento de Estado, sr. Sumner Welles que,

segundo expressão oficial, realizará uma "excursão informativa" pelas principais capitais europeias. O sr. Sumner Welles, ao que se afirma, visitará a Itália, a Suíça, a Alemanha, a França e a Inglaterra.

VIRAM-SE OBRIGADOS A DES-CER DE PARA-QUEDAS

LONDRES, 17 (A. N. Y.) — Anuncia-se que o observador e o metralhador de um avião das Reaes Forças Aereas, que voava, ontem, á tarde, sobre Ham-

shire, saltaram do aparelho em pára-quedas, uma vez que este se achava em dificuldade. Os dois homens atingiram o solo sãos e salvos, ao passo que o piloto conseguiu fazer o aparelho aterrizar sem incidentes

núm ponto do Condado de Sussex. BERLIM ANNUNCIA HAVER FEITO PRISIONEIRO UM AVIAO. BERLIM, 17 (A. N. Y.) — O alto commando alemão anuncia,

VAPORES DE GUERRA BRITANNICOS DETIVERAM O NAVIO ALEMÃO "ALTMARK" NAS COSTAS NORUEGUEZAS

SERVIA ANTES COMO NAVIO-PRISAO DO "GRAF SPEE" E ERA ARMADO COM CANHOES OCCULTOS — FOI AVISTADO, O BARCO ALEMAO, POR UM APARELHO DE RECONHECIMENTO DA REAL FORÇA AEREA QUE O DENUNCIOU — OS NORUEGUEZES NAO ACCEITARAM A PROPOSTA FEITA PELO CAPITAO DO "COSSAC", ALLEGANDO QUE O "ALTMARK" NAO CONDUZIA PRISIONEIRO NEM TRAZIA CANHOES — TENTOU AFUNDAR O DESTROYER INGLEZ, MAS FOI INFELIZ NA MANOBRÁ, ENCALHANDO — A NORUEGA E A ALEMANHA PROTESTAM

LONDRES, 17 (United Press — Agência norte-americana) — A propósito do caso do vapor alemão *Altmark*, divulga-se, aqui, o seguinte: "O *Altmark* foi descoberto há dois dias, ao largo da costa da Noruega. O Almirantado ordenou que navios de guerra britânicos penetrassem nas águas neutras, para procurar o *Altmark* que foi visto por um avião de reconhecimento norueguês de Josted. Duas canhoneiras norueguesas chegaram à entrada do fjord e foi feita uma proposta para que aquele navio fosse acompanhado a Bergen por escoltas inglesas e norueguesas. As canhoneiras norueguesas se recusaram a essa cooperação, no sentido de que o navio alemão fosse revistado, e permaneceram inactivas. O *Altmark* foi dominado, depois do combate que se seguiu, tendo sido abordado pelo contratorpedeiro inglês *Cossack*.

A propósito, o Almirantado declarou o seguinte: "Deve recordar-se que o *Grif Spee* afundou sete navios mercantes britânicos no Atlântico Sul, antes do Natal. Os oficiais dos barcos afundados foram feitos prisioneiros a bordo do encouraçado de bolso e foram tratados de maneira tolerável. Os marinheiros, por outro lado, foram concentrados a bordo do *Altmark*, navio auxiliar da esquadra alemã, que, segundo informam os prisioneiros britânicos libertados do *Grif Spee*, se achava armado com canhões ocultos. Cerca de 300 a 400 marinheiros da frota mercante britânica se achavam prisioneiros naquele navio e, segundo testemunho daqueles que entre eles foram transferidos para o *Grif Spee*, depois de recolhidos, graves provocações lhes foram infligidas. Depois, o *Altmark* desapareceu do mar e foi impossível encontrar os seus vestígios até 15 do corrente. Soube-se, então, que ele desceu ao longo das costas da Noruega, tirando partido da sua configuração geográfica particular, e se esforçava para transportar aqueles 300 ou 400 marinhei-

ros britânicos, através das águas territoriais norueguesas à Alemanha, onde os mesmos ficassem prisioneiros.

Em consequência disso, certos navios de guerra britânicos, dispostos para esse fim, partiram a toda pressa e certos reconhecimento aéreos foram realizados, em consequência dos quais um navio que levava o nome de *Altmark*, exactamente conforme com a descrição feita, procurou, ontem, refugio no fjord norueguês de Josted, depois de ter sido avistado por um avião de reconhecimento costeiro e de ser interceptado pelo *Intrepid*, navio de guerra da Marinha Real, commandado pelo capitão R. C. Gordon. Com autorização do governo da Grã-Bre-

ta, foram dadas ordens pelo Almirantado para que os navios de guerra ingleses penetrassem nas águas territoriais norueguesas para fazer pesquisas a bordo do *Altmark* e delle retirar todos os prisioneiros de guerra que ali pudessem encontrar-se. O *Grif Spee* é uma espécie de sacco, em cuja embocadura apparecem duas canhoneiras no-

gueguas. O capitão R. L. L. Vian, commandante do *Cossack* tinha instruções para pôr a bordo do *Altmark* uma "guarda" composta de noruegueses e subditos britânicos, devendo o barco ser conduzido até Bergen, onde o mesmo seria revistado e onde um inquerito completo poderia realizar-se, de conformidade com as estipulações do Direito Internacional.

Essa proposta não foi aceita. O capitão da canhoneira norueguesa declarou que o barco alemão não estava armado, e ignorava que houvesse prisioneiros a bordo, que fora examinado em Bergen e recebera autorização para servir e das águas territoriais da Noruega para facilitar o seu retorno à Alemanha. Diante dessas garantias, os "destroyers" britânicos se retiraram das águas territoriais, mas depois do cair da noite e uma vez recebidas as instruções do Almirantado, o "destroyer" *Cossack*, tendo a bordo um commandante britânico, penetrou de novo no fjord. As canhoneiras norueguesas se recusaram a participar das pesquisas, mas se abstiveram de qualquer acção. O *Altmark* manobrou de modo a afundar o *Cossack*, mas ao executar essa manobra teve a sua popa encalhada e o *Cossack* o abordou.

Seguiu-se um combate, durante o qual, segundo a mensagem do *Grif Spee*, o *Altmark*, quatro alemães foram mortos e cinco seriamente feridos. Do lado britânico, houve uma vítima. O *Altmark* foi dominado, parte da sua tripulação fugiu para a

(Conclue na 4.ª pagina)

no caso dos navios aprisionados em águas sul-americanas, foram apenas entre os beligerantes, sem conhecimento dos neutros, isto é, as coisas se produziram e as nações neutras delas se inteiram somente mais tarde. Para os diplomatas o ponto mais importante a estabelecer-se agora é se realmente houve uma abertura violação das águas territoriais norueguesas com "flagrante menepreo" da neutralidade da Noruega.

As supostas violações anteriores, como

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

O destroyer britânico *Cossack*, que também havia accedido, perseguiu o *Altmark* e o obrigou a encalhar. Finalmente os tripulantes do *Cossack* abordaram o navio alemão e generalizou-se uma luta na qual os alemães foram vencidos e tiveram quatro mortos e cinco feridos.

Entre os diplomatas assignala-se a importância do facto de o Almirantado ter ordenado a detenção do *Altmark* muito embora sabendo que elle estava em aguas territoriais britânicas, affirm de registral-o e retirar os prisioneiros ingleses. A gravidade do assumpto, segundo opiniões diplomáticas autorizadas, reside no facto de que se vê affectada directamente uma terceira potencia sem que tivesse corrido para isso.

As supostas violações anteriores, como

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

O destroyer britânico *Cossack*, que também havia accedido, perseguiu o *Altmark* e o obrigou a encalhar. Finalmente os tripulantes do *Cossack* abordaram o navio alemão e generalizou-se uma luta na qual os alemães foram vencidos e tiveram quatro mortos e cinco feridos.

Entre os diplomatas assignala-se a importância do facto de o Almirantado ter ordenado a detenção do *Altmark* muito embora sabendo que elle estava em aguas territoriais britânicas, affirm de registral-o e retirar os prisioneiros ingleses. A gravidade do assumpto, segundo opiniões diplomáticas autorizadas, reside no facto de que se vê affectada directamente uma terceira potencia sem que tivesse corrido para isso.

As supostas violações anteriores, como

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

O destroyer britânico *Cossack*, que também havia accedido, perseguiu o *Altmark* e o obrigou a encalhar. Finalmente os tripulantes do *Cossack* abordaram o navio alemão e generalizou-se uma luta na qual os alemães foram vencidos e tiveram quatro mortos e cinco feridos.

CONSTITUE O MAIS GRAVE INCIDENTE INTERNACIONAL DA PRESENTE GUERRA

AMSTERDAM, 17 (U. P. — Agência norte-americana) — O mais grave dos incidentes internacionais, na guerra occidental europeia, até a presente data, ocorreu, ontem, na frente das costas da Noruega, onde os navios de guerra britânicos detiveram um vapor alemão e retiraram do mesmo os prisioneiros britânicos que o mesmo conduzia. Nas espheras diplomaticas considera-se o momento muito grave, e acredita-se que a incidência pode ter grande alcance no que respeita á neutralidade de uma terceira potencia.

Pelo menos, dois navios de guerra britânicos abordaram o navio mercante alemão *Altmark*, delle retirando 300 a 400 prisioneiros, depois de livrar um rapido combate, no qual pereceram quatro alemães.

O navio alemão viu-se obrigado a encalhar enquanto o navio norueguês que o escoltava permanecia afastado, impossibilitado para intervir. E isso, em resumo, o que se pode deduzir dos despachos recebidos de distintas procedencias. A Noruega já protestou perante a Grã-Bretanha pela violação de suas aguas territoriais e a Alemanha protestou junto a Noruega por não haver sido tomado medidas para prevenir o incidente.

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

O destroyer britânico *Cossack*, que também havia accedido, perseguiu o *Altmark* e o obrigou a encalhar. Finalmente os tripulantes do *Cossack* abordaram o navio alemão e generalizou-se uma luta na qual os alemães foram vencidos e tiveram quatro mortos e cinco feridos.

Entre os diplomatas assignala-se a importância do facto de o Almirantado ter ordenado a detenção do *Altmark* muito embora sabendo que elle estava em aguas territoriais britânicas, affirm de registral-o e retirar os prisioneiros ingleses. A gravidade do assumpto, segundo opiniões diplomáticas autorizadas, reside no facto de que se vê affectada directamente uma terceira potencia sem que tivesse corrido para isso.

As supostas violações anteriores, como

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

O destroyer britânico *Cossack*, que também havia accedido, perseguiu o *Altmark* e o obrigou a encalhar. Finalmente os tripulantes do *Cossack* abordaram o navio alemão e generalizou-se uma luta na qual os alemães foram vencidos e tiveram quatro mortos e cinco feridos.

Entre os diplomatas assignala-se a importância do facto de o Almirantado ter ordenado a detenção do *Altmark* muito embora sabendo que elle estava em aguas territoriais britânicas, affirm de registral-o e retirar os prisioneiros ingleses. A gravidade do assumpto, segundo opiniões diplomáticas autorizadas, reside no facto de que se vê affectada directamente uma terceira potencia sem que tivesse corrido para isso.

As supostas violações anteriores, como

Reconstituindo a incidência com os dados obtidos, apparece o seguinte relato: "O navio mercante alemão *Altmark*, utilizado como base fluctuante de abastecimento pelo encouraçado de bolso alemão *Grif Spee*, chegou ás aguas territoriais da Noruega depois de uma longa viagem de Montevideo. Uma unidade da Armada norueguesa o escoltava até Waeren, ao sul de Stavanger, quando se apresentou o navio de guerra britânico *Intrepid*. O *Altmark*, ao que parece, recusou-se a parar e o navio escolta norueguês, por seu turno, nada fez para que elle acatasse a ordem de intimação.

"DISSE-ME HITLER..."

Hermann RAUSCHNING

(Antigo presidente do Senado de Dantzig e destacado membro do Partido Nacional Socialista Alemão)

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

(Toda a reprodução, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

coisa e mais andrajosa que se possa imaginar.

Para fazer-se qualquer coisa desse paiz, seria preciso introduzir lá, o povo mais trabalhador e mais industrioso: — os alemães... Tais ideias deviam fatalmente encontrar em Hitler um terreno favorável. Capacitiei-me disso por occasião de uma das ultimas visitas que lhe fiz, quando lhe fui fazer o meu relatório sobre a situação em Dantzig, pouco depois do expurgo de 30 de junho de 1934.

HITLER E OS FUNCIONARIOS DO REICH

Hitler falou deante de mim sobre o México exactamente como o teria feito o proprio Deterding. Achava-mos, então, nas vésperas de gravissimas dificuldades economicas para o Reich e sobretudo para Dant-

zig, cuja moeda estava ameaçada de derrocada imediata.

O Führer passava nesse tempo por tremendas alternativas de depressão profunda e de furo de sem limites.

De todos os lados tinha elle que enfrentar forças hostis. A direcção do Reichsbank, rotineira como do costume, cala no pessimismo e considerava como inteiramente comprometida a politica do rearmamento. O Ministerio das Relações Exteriores freava tanto quanto podia os movimentos de Hitler, obstinando-se em trabalhar segundo methodos tradicionais e guardando-se bem de alterar os seus estreitos pontos de vista ou o seu rythmo de trabalho.

Hitler sentia-se tolhido e cercado por todos os lados. Depois da tragédia sangrenta, na qual desempenhara o papel principal, elle não ti-

na confiança nem no seu proprio partido, vendo-se obrigado a manter-se alerta, vigiar constantemente, conter-se, não deixar extravasar a sua cohera, especialmente no momento em que a morte do velho marechal von Hindenburg, esperada de um momento para outro, podia abrir nova crise.

OS ACCESOS DE FUROR DE HITLER

No circulo dos seus intimos, Hitler se libertava de toda e qualquer reserva.

Eu o ouvia muitas vezes gritar ou bater o pé.

A menor contradicção, o furor do Führer entrava em crises espantosas... Foi certamente por essa época que Hitler adquiriu o habito de ter accessos de cohera cuidadosamente premeditados e orquestrados, destinados a desconcertar a sua ro-

Quem entre os diplomatas jamais se deu ao incommodo de preocupar-se com elle? Eis ahi, entretanto, um grande negocio que bem valia empregar-se os grandes meios. Ahi se possuam os esse palzi! Tirariamos muito da pressa o pé da lama, resolveriamos todas as nossas dificuldades de Eu não teria necessidade nem de Schacht, nem de Krossig, que todos os dias me vêm aborrecer com todas as suas historias e choradeiras de Jeremias. O México, esse extraordinario Eldorado! Um paiz que deveria ser dirigido por competentes e que levou o diabo com os seus actuaes donos e senhores. A Alemanha seria grande e ficaria rica, se mettesse as mãos nas minas do México! Por que não poremos mãos á obra? Oh! longe de mim a ideia de me lançar na propaganda colonial, á moda de von Epp. Por que nos agarrarmos a methodos timidos, si sempre havemos de ser vitoriosos? E! preciso ver claro, e fazer coisas novas. Com algumas centenas de milões, poderíamos comprar o México, interinhol Por que não havia eu de fazer uma aliança com o México, um pacto de amizade monetaria, uma união aduaneira? Ahi esses burocratas são umas velhas canalhas que não andam senão quando reconhecem que a carreta que puxam é a mesma que sempre viveram atrelados.

O MÉXICO, UM ELDORADO!

— "Por exemplo, continuou Hitler, esse Eldorado que é o México!

Quem entre os diplomatas jamais se deu ao incommodo de preocupar-se com elle? Eis ahi, entretanto, um grande negocio que bem valia empregar-se os grandes meios. Ahi se possuam os esse palzi! Tirariamos muito da pressa o pé da lama, resolveriamos todas as nossas dificuldades de Eu não teria necessidade nem de Schacht, nem de Krossig, que todos os dias me vêm aborrecer com todas as suas historias e choradeiras de Jeremias. O México, esse extraordinario Eldorado! Um paiz que deveria ser dirigido por competentes e que levou o diabo com os seus actuaes donos e senhores. A Alemanha seria grande e ficaria rica, se mettesse as mãos nas minas do México! Por que não poremos mãos á obra? Oh! longe de mim a ideia de me lançar na propaganda colonial, á moda de von Epp. Por que nos agarrarmos a methodos timidos, si sempre havemos de ser vitoriosos? E! preciso ver claro, e fazer coisas novas. Com algumas centenas de milões, poderíamos comprar o México, interinhol Por que não havia eu de fazer uma aliança com o México, um pacto de amizade monetaria, uma união aduaneira? Ahi esses burocratas são umas velhas canalhas que não andam senão quando reconhecem que a carreta que puxam é a mesma que sempre viveram atrelados.

O MÉXICO, UM ELDORADO!

FRACOS --- MAGROS --- RACHITICOS



VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Restaura as forças e energias perdidas

Atestados dos Drs. Henrique Roza, Rubião Meira, Miguel Coule e de muitos outros médicos ilustres.

DE OLINDA

Núcleo Operário de Amaro Branco — Associações — Quaresma — Romaria — Policiamento — Venda do Pescado — Espiritismo

Realiza-se hoje às 17 horas, no Salão de São X, a reunião mensal do Núcleo Operário de Amaro Branco. Participarão vários oradores sobre assuntos doutrinares.

MARACATU CATA-LIXO — Para eleição da nova diretoria, reunem-se hoje, às 14 horas, o Maracatu Cata-Lixo. A sessão terá lugar na sede, à rua da F. 11.

ANIVERSARIOS — Par anos hoje o menino Edmundo Roberto, filho do comerciante contrabandista Roberto de Andrade e de sua esposa, sr. Bláudia de Andrade, já falecida.

Na residência do seu avô, sr. Policarpo de Andrade, funcionário aposentado dos Correios e do Estado, o aniversário celebra-se um chá aos seus amigos.

Par anos hoje o sr. Fabricio Wanderley.

ACTOS QUARESMAIS — Hoje na noite de São Pedro haverá às 19 horas, na igreja de São Sebastião, o sermão quaresmal pelo franciscano sr. Irineu.

S. FRANCISCO — Na Ordem Terceira de S. Francisco haverá hoje às 17 horas, no convento franciscano desta cidade, via-sacra.

ROMARIA A COLONIA — Realiza hoje a Ordem Terceira da romaria à Gruta de Lourdes, dos padres salesianos em Colônia (Jaboticatuba). Os romeiros viajarão no trem que parte da Central às 6 horas, e indo a pé para Jaboticatuba-Colônia (via a noite) feito em trem da Deusa, chegando por gentileza da gerência da mesma linha.

CONFRARIA DO AMPARO — Reunem-se hoje, a Confraria do Amparo desta cidade, em sessão geral extraordinária (última convocação), a fim de tratar de assunto de máxima importância, sendo assistido a frei Heriberto, vigário da paróquia.

O irmão Juiz está encarecendo o encerramento de todos os irmãos.

F. O. PRATO MYSTERIOSO — Acha-se eleito e empossado a nova diretoria do Grupo Dramático Prato Mysterioso, ficando assim constituída: presidente, Severino Guilherme Pinto; vice-dito, Pedro Alexandre Barbosa; secretário,

DA PARAHYBA

ANNULLADA UMA DECISÃO DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO

JOÃO PESSOA, 17 (D. F.) — O ministro do Trabalho acaba de reformar a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, que condenou a firma L. Barbosa & Cia. Ltda. ao pagamento da indenização de 27.000\$000, ao seu empregado Jandovi Tocaço de Silveira.

Defendeu a aludida firma o advogado pernambucano Mauro Monteiro.

CADO — Apesar das medidas recomendadas às autoridades para a repressão da exploração na venda do pescado, os pomboiros continuam a agir livremente contra os interesses do público, elevando os preços e induzindo a tabela municipal a expressões mais simples.

A fim de conduzir mais livremente a sua criminosa conduta, os pomboiros ocultam a chapa, com o que ficam as vítimas impossibilitadas de identificar os Seria de toda conveniência uma campanha energética contra esses desonestos e contínuos exploradores, a exemplo da que as autoridades realizaram na capital com os melhores resultados.

RECOLHIDOS A CADEIA — Por diversos motivos foram recolhidos à Cadeia Pública os seguintes indivíduos: — Dioclecio de Mendonça, Maria da Conceição, Luiz Manoel de França, vulgo Didi, Francisco Martins de Oliveira, vulgo Didi, José de Almeida Filho, Manoel José de Oliveira, vulgo Fubá, Catharina Passos ou Maria Oliveira da Conceição, Manoel José de Oliveira, Mario Alcaforado, Turbido de Castro Serrano, Lourival José de Oliveira, Francisco Pereira da Silva, vulgo 127, João Cavalcanti do Nascimento, vulgo Papa Horácio, Claudio Wanderley Ferreira e Maria Rita da Rocha.

ESPANCOU UM MENOR — Ontem, no lugar 4 Coqueiros, o indivíduo Amaro de tal, vulgo Amaro de Bio, agrediu e espancou moralmente a uma família ali residente na ocasião em que procurava espantar um menor, filho de Manoel Perpetuo de Queiroz.

Apreendida quinta ao comissário de permanência Aníbal Alves Barbosa, este providenciou a respeito.

— Ontem, cerca de 18 horas, o indivíduo Antonio de tal, vulgo Fuchico, agrediu e espancou a popular Manoel Joaquim da Costa, no lugar Rio Tapado.

A vítima, em consequência, da mesma agressão, apresentava várias ecchymoses com instrumento contundente.

INSTALLADA A COMISSÃO CENSITARIA REGIONAL A REUNIAO, ANTE-HONTEM, NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Reuniu-se, ante-hontem, às 15 horas, no Departamento Estadual de Estatística, a Comissão Censitária Regional, composta dos srs. Mario Mello, delegado regional do Recenseamento e presidente da Comissão; Paulo Pimentel, director de Estatística; Souza Barros, director de Estatística da Prefeitura do Recife.

Os srs. Antonio Freire e Luiz Periquito, respectivamente delegados seccionais das 1.ª e 2.ª zonas, estiveram presentes à reunião que foi secretariada pelo sr. Antonio Carlos Gonçalves, secretário da Delegacia Regional.

Inciciando a sessão, o sr. Mario Mello deu conhecimento das funções regulamentares da Comissão Regional e das instruções preliminares para a organização, direcção e execução do Recenseamento a ser iniciado dentro em pouco. Em seguida foram tratados importantes assuntos ligados ao início dos trabalhos censitários no Estado, entre outros assumptos, o das diárias e conduções para os delegados municipais, o modo de pagamento dos agentes recenseadores, a divisão territorial do Estado em seis zonas censitárias e finalmente o concurso dos agentes recenseadores conforme exigem as instruções, para verificação da competência dos candidatos. Sobre este assumpto ficou deliberado a abertura imediata das inscrições e a realização do concurso nos primeiros dias do próximo mês.

Lamentando a reunião, ficou marcada nova sessão para amanhã, às 15 horas, no mesmo local.

CONCURSO PARA AGENTES RECCENSEADORES

No Departamento Estadual de Estatística está aberta a inscrição, até o próximo dia 23, do concurso para o cargo de agente recenseador do Serviço Nacional de Recenseamento. Os candidatos de qualquer sexo deverão apresentar-se com certidão negativa do arquivo criminal. É indispensável para os candidatos do sexo masculino a quitação do serviço militar.

O concurso versará sobre elementos de português, arithmetica e geographia de Pernambuco, dando-se aos candidatos explicações mais pormenorizadas no acto da inscrição.

Distúrbios Nervosos da Criança. Tratamento especializado da Angustia, Obsessão, Fobias, Convulsões, Estados Depressivos. Dr. Gonçalves Fernandes. Docente da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio. Consultas de 11 às 17 horas exceto aos sábados. Imperatriz n.º 173, 1.º — RECIFE

LIVROS E FOLHETOS

Soluções algebraicas — Carlos Decourt (Edição Melhoramento — S. Paulo) — Em proseguimento à sua série de livros didacticos, a Companhia Melhoramento de S. Paulo acaba de editar Soluções algebraicas, do prof. Carlos Decourt. Conforme assigna o autor, esse trabalho, o terceiro da série que se propoz publicar sobre questões de mathematica elementar, segue o mesmo methodo adoptado em Soluções geometricas e Soluções arithmeticas.

“Procuramos não trair o exigido nos programas gymnasticos; e replemos propadamente anteriores reações, a fim de com isso habilitar os estudantes a uma pratica indispensavel de que tanto procuram se esquivar”.

Essas palavras explicam e definem Soluções algebraicas.

Botânica ao alcance de todos — Luiz Mendonça e Celso Muniz (Edição Melhoramento — S. Paulo) — Dando ao ensino de botânica um sentido mais applicativo com as actuaes exigencias pedagogicas, Luiz Mendonça e Celso Muniz offerecem cerca de 40 experiencias cuja pratica exige material pouco dispendioso e facil de obter ou improvisar, e que estimularão o interesse dos estudantes por essa disciplina.

Invitação dos olhos — COLÍRIO MOURA BRASIL

THEATRO

— Proseguem, activamente, no Theatro Santa Isabel, os ensaios da peça TERRA ADORADA!, de autoria de Waldemar de Oliveira e com a qual o Grupo Gênis Nossos reatuará a sua obra infantil, provavelmente, no proximo domingo, às 8 horas.

Mais de vinte crianças tomarão parte em TERRA ADORADA!, entre as quaes varias estreantes.

DR. ALTINO VENTURA CLINICA DE OLFROS Imperatriz, 107-1.º and. De 11 às 12 e de 15 às 18

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de fevereiro de 1940

1.º 16336 Bahia	200.000
2.º 24.3 São Paulo	30.000
3.º 8519 Uruguayana	10.000
4.º 23105 São Paulo	5.000
5.º 12705 São Paulo	3.000
6.º 2.312	2.000
7.º 25810	2.000
8.º 18794	2.000
9.º 10791	2.000
10.º 10802	2.000
11.º 28.43	2.000
12.º 1382	2.000
13.º 18463	2.000

Todos os numeros terminados em 6 tem direito a 5.000.

VAO SE REUNIR, EM CHICAGO, OS DEMOCRATAS

NOVA YORK, 17 (A. N.) — Annuncia-se uma reunião dos democraticos em Chicago, dia-se que a data em que se realizará a convenção nacional democratica será provavelmente fixada dentro de poucas semanas. Sem duvida ella se effectuará depois da convenção republicana.

O SANGUE E' A VIDA

TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O maravilhoso depurativo do sangue. Unico receita pela classe medica. E' inoffensivo para as crianças. Combate as infecções de sangue, a Syphilis e o Rheumatismo.

Tem espíritos? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferencia ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914 adaptado no Exército e Marinha, receita do polímero de médicos. VIDROS DUPLICADOS: CONTEM O DOBRO DO LIQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VL. DOS PEQUENOS.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um dos factos mais graves da presente guerra e que pode acarretar sérias complicações foi a abordagem ante-hontem, em aguas norueguesas, do vapor alemão Altmark, por navios da esquadra inglesa, com o intuito de libertar os prisioneiros que esse barco conduzia para um porto do Reich.

O Almirantado inglês informa que as autoridades norueguesas haviam sido informadas de que, transportando o Altmark prisioneiros, as aguas territoriais estavam sendo apenas utilizadas para a pratica de um acto de guerra por um navio beligerante.

Em nestas condições, solicitava que o navio fosse conduzido a um porto da Noruega e ali os prisioneiros libertados.

A resposta que o Almirantado teve por parte das autoridades norueguesas e que o Altmark não estava armado em guerra, desconhecendo a havia prisioneiros a bordo.

Poi em vista disso que as belonaves inglesas decidiram-se a intimar o navio inimigo a deter a sua marcha, sendo então os prisioneiros libertados, depois de uma luta entre tripulantes alemães e marinheiros britânicos.

O governo de Berlim enviou hontem a Oslo uma nota, redigida em termos tão veementes, que quasi representa um ultimatum.

Nesse memorandum, a Alemanha reclama da Noruega a adopção de medidas energicas para a reparação da injuria causada pelos ingleses à sua soberania, devendo ser restabelecida a situação anterior, com relação ao seu navio.

As ultimas informações admittam que o ministro togies em Oslo foi notificado do protesto lavrado pelo governo noruegues. A nota de Berlim exige a reparação que, a não serem obtidas as satisfacções exigidas, se reservará o governo alemão o direito de agir, como melhor lhe parecer.

A Noruega encontra-se assim numas das situações mais difficeis que se lhe podem offerecer. De um lado, seus navios mercantes são torpedeados como si fossem beligerantes; e de outro, suas aguas territoriais se prestam a operações de guerra. Na verdade, o Almirantado inglês não podia ver com indifferença um navio inimigo, conduzindo prisioneiros nas aguas territoriais de um país neutro.

OPTIMOS TERRENOS

Nos arrabaldes de Torre e Magdalena, na rua Real e transversaes, vendem-se lotes de magnificos terrenos, a margem da linha do bond. Trata-se com o corrector geral Paula Lopes.

AV. RIO BRANCO, 193 — Sala 15

Phone 9320

A DELIMITAÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE O MANCHUKUO E A RUSSIA

INICIAM-SE AS DEMARCHES A PROPOSITO — O PROXIMO ACCORDO ENTRE O JAPAO E O GOVERNO CENTRAL DA CHINA

TOKIO, 17 (A. N.) — A agencia Domei informa que, esta manhã, durante uma conferencia com os representantes da imprensa, o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores fez saber que se effectuou uma troca de opiniões entre o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Tani, e o embaixador da Russia, sr. Constantin Smetanine, a respeito da organização de uma comissão geral de delimitação da fronteira entre Manchukuo, e a Russia. Essas conferencias — previu o porta-voz — continuarão de maneira satisfatoria, mas estirão certo tempo, antes que possam entrar na phase das decisões finais.

Interrogado sobre si as negociações entabuladas aqui e em Moscou comportariam a discussão de um pacto de não aggressão entre o Japão e a Russia, o porta-voz respondeu negativamente, salientando que o Mikado observa uma politica de não ingerencia na guerra europea. Os jornalistas fizeram a seguinte pergunta: “Porque o primeiro ministro almirante Yonai reservou para uma sessão secreta da Dieta as explicações que deu, hontem, no tocante à regulamentação do caso chinês? Serão tomadas publicas proximamente as condições do accordo concluido com o sr. Wang-Ching-Wei?” O porta-voz respondeu que o serredo da sessão de hontem foi motivado não tanto pelo caracter confidencial do accordo, mas em razão do facto de que nenhum accordo official poderia ser concluido entre o governo do Japão e o sr. Wang-Ching-Wei antes da inauguração do novo governo central da China momento em que, tanto o sr. Wang-Ching-Wei como os membros do governo passarão a ser considerados como mais que individuos particulares.

OS CHINESES APROXIMAM-SE DE NAN-NING

CHUN-KING, 17 (A. N.) — Corre, aqui, com insistencia, o boato de que os chinezes se aproximam rapidamente de Nan-Ning, importante entroncamento rodoviario da provincia de Kwang-Si capturado pelos japoneses no começo do anno, cortando

Michel

FAZ LABIOS QUE CONVIDAM AO BEIJO

Faça de seus labios um convite ao beijo, quente e seductor. Retoque-os com o baton Michel. Veja como elle se adapta, suave, docemente, dando aos labios uma delicadeza de veludo e uma coloração fresca e juvenil. Michel é um baton científico, que embelezza e protege os labios. Escolha o seu baton entre estas cores adoráveis:

8 CORES QUE EMBELEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO, GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquiagem, use pó de arroz, rouge subtile e cosméticos Michel para si e para a prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores: LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Remeta 12000 em vale postal para receber um baton Michel.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

* Indique em tipo: letra ou numerico.

DR. ANTONIO LIMA

Assistente do Prof. Pitanga Sautes no serviço do Hospital Evangelico

INTESTINOS - RECTO - ANUS

Consultorio - Av. Marquez de Olinda, 287 - Telephone - 9160

NOVA YORK, 17 (A. N.) — Annuncia-se uma reunião dos democraticos em Chicago, dia-se que a data em que se realizará a convenção nacional democratica será provavelmente fixada dentro de poucas semanas. Sem duvida ella se effectuará depois da convenção republicana.

SINCERO

Sinceridade, f. Qualidade do que é sincero. Franqueza; liura de carácter. (Lat. sinceritas).

Sincero, adj. Que diz com franqueza o que sente. Verdadeiro. Simples. franco; em que não há disfarce ou dissimulação; em que não há malicia; palavras sinceras. (Lat. sincerus).

— SINCERO...

...com os meus numerosos patrões, que, são também, meus amigos; sincero em todas as minhas atitudes e nos assumptos que possam concorrer para o progresso e desenvolvimento desta terra, que é, também, minha, pois nella habito e ininterruptamente trabalho; sincero, simples e franco para com meus numerosos auxiliares, reconheço que, sem elles, nada valeria.

Esta minha qualidade, a de ser sincero, tem uma grande recompensa: subir no conceito dos meus semelhantes e contar com as suas preciosas amizades — diz o Sr. Kilowatt, seu criado electrico.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RUA 1.º DE MARÇO, 160

Telephone 6750 — Recife

SEGUNDA CONFERENCIA NORTISTA DE TUBERCULOSE

As visitas aos estabelecimentos hospitalares desta cidade — Trabalhos apresentados nas sessões de estudo — O jantar oferecido, hoje, pelo Prefeito Novas Filho

Os trabalhos da Segunda Conferencia Nortista de Tuberculose, actualmente se realizando nesta capital, proseguiram hontem muito animados.

A Conferencia reúne cientistas de todo o norte, do Amazonas á Bahia, os quaes tem discutido particularmente problemas que se relacionam mais de perto com a região.

Todas as contribuições, lidas nas sessões que se vem effectuando no Departamento de Saúde Publica, despertaram muito interesse.

Ainda hontem, o trabalho do prof. Octavio de Freitas, desta capital, sobre "Valores das rãs sobre a frequência e as formas da tuberculose em Pernambuco", foi motivo de longa discussão.

É uma contribuição bastante documentada e trata de um problema que vem interessando de perto os estudiosos brasileiros do assunto.

Numa de suas proximas edições, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicará o trabalho do prof. Octavio de Freitas, apresentado na sessão de hontem.

Além das sessões de estudo, os congressistas vem realizando visitas aos principais estabelecimentos hospitalares desta capital, particularmente aos nosocomios especializados no tratamento da tuberculose.

Ante-hontem, ás 9 horas, estiveram no Hospital Sanatório.

Trata-se de um hospital que comportará 350 doentes e dos mais modernos no genero, em todo o país. Possui instalações as mais modernas, que causaram optima impressão aos visitantes.

O Hospital Sanatório está sendo construido pelo governo federal. Fica localizado no Sanchão, cujo clima é indicado pelos especialistas no tratamento da tuberculose.

Logo que as obras sejam concluidas, o que não deverá demorar muito em virtude do auxilio que se espera, do governo federal, o Hospital será entregue ao Estado. Sua manutenção ficará a cargo, parte do governo estadual, parte do governo da União.

Do Sanchão os congressistas seguiram para a Boa Viagem, onde está localizado o Sanatório Marítimo de Tuberculose Cirurgica. Esse estabelecimento é destinado, principalmente, ao tratamento de

crianças e substituiu o antigo Preventorio Infantil Bruno Velloso.

O Sanatório da Boa Viagem obedece á direcção geral do prof. Barros Lima, auxiliado pelo dr. Jorge Glaser.

No estabelecimento encontram-se internados cerca de 30 crianças, que apresentam os mais variados casos de tuberculose ossea.

Hontem realizou-se a visita ao Hospital Oswaldo Cruz.

Apesar da superlotação verificada, os visitantes ficaram bem impressionados.

Ainda hontem, ás 20 horas, realizou-se a visita dos medicos que estão tomando parte nos trabalhos da Segunda Conferencia de Tuberculose, á Grande Exposição Nacional.

Além dos trabalhos dos congressistas ora nesta capital, enviaram comunicacões para ser lidas, os drs. Clemente Pereira, grande autoridade em thytiologia, de São Paulo; Reginaldo Fernandes ("Síndrome do pulmão encarcerado") e Arlindo de Assis, especialista do Rio e Garcia Filho, do Pará, o qual fez um estudo sobre "Factores sociais da tuberculose nos Estados nortistas e luta anti-tuberculosa".

O JANTAR DE HOJE, NO "INTERNACIONAL"

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Club Internacional, o jantar com que o prefeito Novas Filho, em nome da cidade, vai homenagear os medicos que tomam parte no Segundo Congresso Nordestino de Tuberculose, que se encontra instalado, nesta capital, desde o dia 15.

Especialmente convidados, deverão comparecer os representantes dos jornais e do Rádio Club.

Far-se-á ouvir uma orchestra symphonica.

PROGRAMA DE AMANHÃ

É o seguinte o programma organizado para os trabalhos de amanhã:

Ás 12 horas — almoço oferecido pelo Syndicato dos Utileiros. Ás 20 horas, no Casino da Força Policial: — leitura dos trabalhos dos seguintes congressistas: dr. João Assis, dr. Alvaro Ferraz e dr. Jorge Glaser.

Audição do orpheo da Força Policial do Estado.

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO, ETC.

O ALMOÇO DE DESPEDIDA OFFERECIDO PELO GOVERNO AO SR. BENTO DE FARIA

Às 12.30 de hontem, realizou-se, no palacio do governo, o almoço de despedida oferecido pelo interventor Agamenon Magalhães ao ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal.

As agude, estiveram presentes o general Firmo Freire commandante da 1ª Região, secretarios do Estado, o desembargador, Adolpho Cyraco presidente do Tribunal de Appellação, desembargadores Felisberto Pereira e João

Aureliano, prefeito Novas Filho, coronel Agnôr Brayer commandante da Força Policial do Estado, o procurador dos Fellos da Fazenda, e varias pessoas de representação.

REGISTRO DE JORNAES ESTRANGEIROS

RIO, 17 (A. N.). — Os correspondentes dos jornais estrangeiros no país, devem requerer registro até 15 de março, no director da Divisão de Imprensa — DIP — sellando com 2\$200 a petição. No requerimento devem declarar o nome, a nacionalidade, residência, o nome do jornal, lugar onde o mesmo é editado, fundando documentos comprobatórios, suas funcões, tres photographs do tamanho de 4x5 centimetros. É necessario juntar tambem uma declaração normal credenciando o correspondente junto á Divisão de Imprensa — DIP — com firma reconhecida ou visto consular.

CONFORT AND CALM

To let at Boa-Viagem, Avenida Beira Mar 3656, a nice howe with furniture for a six month contract or an year. It might be visited from 4 p.m. to 6 p.m. Terms at the same spot.

EXPERIMENTE
ESTE RÁDIO!

EXTRAORDINÁRIO ALCANCE!
Grande seletividade!
Sonoridade perfeita!



GENERAL ELECTRIC

A "S. PAULO", CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, COMMEMORA OS RECORDS DE NEGOCIOS OBTIDOS EM 1939



Chegado pelo Neptunia, achase no Recife, o sr. Alcindo Brito, superintendente geral de agencias da São Paulo, Companhia Nacional de Seguros de Vida.

Veu em visita á succursal de Pernambuco que está comemorando, festivamente, os records de negocios obtidos no anno passado.

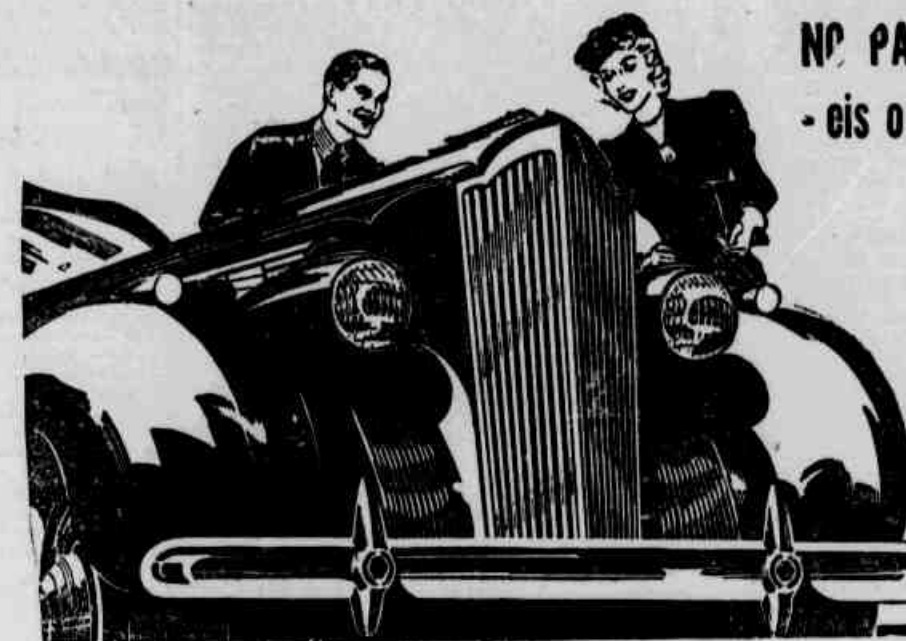
O sr. Alcindo Brito, nessa viagem, ainda tem oportunidade de conhecer a Exposição Nacional e admirar as obras do governo Agamenon Magalhães, cujo nome realperceute, hoje, no sul do país, como um dos grandes administradores do bem publico.

Dentre as homenagens que os amigos e funcionarios da São Paulo, desta capital, prestam ao sr. Alcindo Brito, nessa excursão ao norte, figura o picnic que se realiza, hoje, no sitio do Komber, em Beberibe, ao qual comparecerão numerosas familias e pessoas de destaque.

O clichê acima é um flagrante do

desembarque do superintendente geral de agencias da prestigiosa Cia., onde figuram ao lado de s. s., que se vê assignalado, os drs. Kyelee Correia, gerente da succursal de Pernambuco, Luciano de Oliveira, medico-chefe, e Octavio Cavallanti, os srz. Raul Martins de Lemos, inspetor, Gastão Moreira, chefe do escriptorio, Luiz de Andrade Lima, d.d. Joseph Ferraz de Lima e Maria Alice Cavallanti, além de outros funcionarios da S. Paulo.

"Uma nova criação de



110 PACKARD 120
O CARRO DE CLASSE MAIS BEM ACCEITO NO BRASIL

PAC-3008

BELLEZA

Nº PADRÃO DE ALTO LUXO DO PACKARD"
- eis o que se diz do novo PACKARD.

O apurado senso artistico e o bom gosto feminino consagraram o novo Packard como o mais bello carro do anno e o mais elegante e luxuoso automovel até hoje construido...

Observe que, effectivamente, o estilo Packard se apresenta agora mais refinado, com o "capot" mais largo, de uma elegancia sobria, graciosa e distincta... linhas ultra-dinamicas... e, além de tudo isso, o grande privilegio Packard: — um carro que jamais "passa de moda".

Os demais pormenores do Packard 1940 são tão sensacionais quanto o seu bello aspecto exterior. O systema de molas "Safe-T-flex", por exemplo, proporciona tal suavidade na marcha que parece fazer o flutuar sobre as irregularidades do caminho... Venha hoje examinar o novo Packard — essa authentica expressão de luxo, belleza e conforto...

Representantes:

MARTINS & CANUTO

RECIFE — PERNAMBUCO

Movimento do porto e do aero-porto

Pelo "Oceania", regressam ao Rio o ministro Bento de Faria e o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool — Esperado, hoje, o novo consul de Portugal em Pernambuco — Segue de avião para Maceló o general Horta Barbosa — Da Europa, chegou, hontem, o "I-Arca" — Em transito um alto funcionario do Ministerio das Finanças do Reich — Navios esperados hoje e amanhã — Tráfego aereo

Para o armazem frigorifico chegou hontem, procedente da Bahia, o cargueiro São Paulo.

Com destino ao sul, saiu hontem o cargueiro Scamandri, recom. 11, quindado pelo governo brasileiro aos Estados Unidos.

AMARAQUARA

Para o sul e escalas saiu hontem o Araraquara, do Lloyd Nacional S. A. ITAPE

Para Belem e escalas, saiu hontem do porto, o Itape, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Para a Europa, o cargueiro Hektor, com destino á Natal, e vapor Jangadeiro.

CHEGADAS HOJE

Do sul, darão entrada hoje os cargueiros Tibagy e Arista, para os armazens 8 e 10.

Do norte chegará o cargueiro Campeiro, para o pabco 17.

OCEANIA

Amarrará hoje, no porto, o Oceania, procedente da Europa, devendo seguir horas depois para os portos do Prata e escalas. O Oceania atracará no armazem 2.

AMANHÃ

Do sul do país, chegará amanhã o cargueiro Lages, Heral e Guarani, atracando nos armazens 4, 5 e 6, respectivamente.

ITAIBER

Do sul para o armazem 8 chegará amanhã o Itaber, da Companhia de Navegação Costeira.

Do Estado Unidos os cargueiros American Reeper e Brema O primeiro atracará no armazem 9.

SAÍDAS

Saíra amanhã, para Aruba, o cargueiro Balrio e para o sul, o cargueiro Carmelito.

MINISTRO BENTO DE FARIA

Pelo Oceania, regressa hoje ao Rio o ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ao seu embarque comparecerão o interventor Agamenon Magalhães, as autoridades federais e estaduais, membros do Tribunal de Appellação, advogados, professores e innumerables pessoas de representação.

O sr. Bento de Faria viaja acompanhado de seu secretario particular, sr. Encar Filho.

REGRESSA AO RIO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Após alguns dias de permanencia em Pernambuco, onde visitou a succursal do Estado varias reallicações da actual administração e a Exposição Nacional, regressa hoje, pelo Oceania, ao sul do país, o sr. Barbosa

Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

ESPERADO HOJE O NOVO CONSUL DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO

A bordo do Oceania, é esperado hoje o sr. Eduardo Rodrigues de Garva, o novo consul de Portugal neste Estado.

O sr. Rodrigues de Garva já serviu no Rio Grande do Sul e em Athenas. No Recife, ocupará o lugar do sr. conselheiro Julio Arthur dos Santos, que vai exercer identicas funcões no Havre.

Pelo Oceania, passará hoje, pelo Recife, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Nicolas Northy filho do regente da Hungria e ministro do seu país no Brasil.

Pelo mesmo navio viaja o tenente-coronel Oscar Blasi, addido militar junto á embaixada italiana na capital da Republica.

TRAPEGO AEREO

Aterrissagem hontem, no campo do Bura, procedente da Europa, o avião I-Arca, da carreira transcontinental da Ala Littoria.

Para o sul do país, levantará voo ás primeiras horas de hoje, o I-Arca, da mesma carreira.

EM TRANSITO UM ALTO FUNCIONARIO DO MINISTERIO DAS FINANÇAS DO REICH

Pelo avião da carreira da Ala Littoria, viaja com destino ao Rio de Janeiro o sr. Joachim Gustav Adolph Burget, alto funcionario do ministerio das Finanças do Reich, que vem ao Brasil em missão do governo allemão.

CHEGARAM HONTEM OS CLIPPERS DA CARREIRA

No arco-porto da bahia de Santa Rita, amarraram hontem á tarde, os Clippers da carreira norte e sul da Panal.

Em transito para Miami viajam os srz. Charles Allen, Williams Blum e Max Ritter.

Para Belem o sr. Granville Bentley, com destino a Fort of Spain, seguem os srz. Donald Chaddock e Reimer Erdel.

Para o sul do país, viajam os srz. Herculano Rebordão, Edward Jordan Stuart Buchanan John Cuttins, Cauby de Araujo, e Wiley Jones.

No aparelho que demanda o norte tomaram passagem o sr. Dino Dinelli, para Belem; e a diplomata norte americana srz. Catherine Stewart, com destino a Fort of Spain.

Com destino ao Rio, segue hoje pelo Clipper da carreira, o sr. Ma.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas. Rua Nova, 163 — Recife.

NAUFRAGOU UM VAPOREIRO NO S. FRANCISCO

MORRERAM NOVE PESSOAS
RIO, 17 (A. M.). — Comunicam da Bahia, que naufragou, no rio São Francisco, o vapor Newton Prado, da Viagem Bahiana morrendo nove pessoas entre passageiros e tripulantes.

BLEMORRHAGIA

Cura rapida epla INDUCTOPYREXIA (Processo norte-americano)
DR. CARDOZO DA SILVA
Rua da Imperatriz, 202-1.
Phone — 2572

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBERÁ, TERÇA-FEIRA, OS "RAIDMEN" DE MONTEVIDÉO

RIO, 17 (A. M.). — O presidente da Republica, receberá na terça-feira proxima, em audiencia especial, os raidmen do primeiro voo internacional da aviação civil brasileira.

Os aviadores serão recebidos no Palacio Rio Negro, ás 15.30 horas.

Aviadores de São Paulo e Minas Geraes acompanharão os seus collegas cariocas e fluminenses na visita ao chefe da nação.

Os avioes bandeirantes e mineiros estarão no Rio nas primeiras horas da manhã do dia 20.

OS JORNALISTAS NA RECEPCAO
A comissao organizadora da Primeira Jornada Aerea Sul-Americana, constituida pelos srz. Antonio Moura de Andrade, Petronio de Almeida Magalhães, Theodoro Quartim Barbosa, Anesio Amaral Filho, Martins Costa, Renato Pedrosa e Assis Chateaubriand, acaba de dirigir um convite aos srz. Roberto Marinho e Carvalho Netto, respectivamente directores de O GLOBO e A NOITE para que estes jornalistas se incorporem aos aviadores por ocasião da audiencia especial no Rio Negro, quando serão recebidos pelo sr. Getulio Vargas.

O GLOBO e A NOITE a convite dos Diarios Associados patrocinam a reentrada aos céos do Uruguay.

MAIS DE 4.000 KILOMETROS DE VOO
Os avioes cariocas e fluminenses farão um voo de quasi 3.000 kilometros, que é o percurso Rio-Montevidéo-Rio.

As etapas estão assim divididas: Rio-São Paulo, 380 kilometros; S. Paulo-Paranáguá, 280; Paranáguá-Montevideo, 240; Montevideo-Pelotas, 235; Pelotas-Treinta y Tres, 265; Treinta y Tres-Montevidéo 250.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 302-3.

THE CEMENT MARKETING COMPANY A MAIOR FIRMA DE CIMENTO NA EUROPA

OFFERECE

CIMENTO PORTLAND

Inglez

Para embarque immediato
de qualquer quantidade
para o Brasil

THE CEMENT MARKETING COMPANY LIMITED

Londres, S. W. 1. Inglaterra

A MAIOR FIRMA DE CIMENTO NA EUROPA

Enviaremos, a representantes locais, informações sobre

nossas diversas e afamadas marcas.

Director: CARLOS RIZZINI
Prés da Independência — RIZZINI
Red. tel. DIÁRIO
Telef. Escriptório 6027; Redacção 6030
EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo rhone 6027.
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem devota originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — 650000 Semestre — 350000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 900000 Semestre — 500000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 2150000 Semestre — 1000000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS: Société Mu-
teusile e Publi- rue Roubaix, 108,
Kreuzstrasse, 108, Water Street; Suc-
cursal EM S. PAULO: rua Santa
102, Serviços de Imprensa Ltda.; Suc-
cursal NO RIO DE JANEIRO: Edifício
Odeon, sala 817, Serviços de Imprensa
Ltda.; SUCCURSAL EM MACIÓ: A. Al-
dos Lopes, rua Senador Mendonça, n. 15-
1.º and.; SUCCURSAL EM JOVÃO: F. B. B. S.
Dr. Wladimir, avenida dos Estados
14; SUCCURSAL EM NATAL: Maria E.
Lira, avenida Rio Branco, 515; SUCCURSAL
EM CAMPINA GRANDE: Antonio
Laurentino Ramos, rua Muciel Pinheiro,
ro. 164.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Cobrador autorizado
José Florio

REFLORESTAMENTO

O Serviço de Defesa Florestal, an-
nexo à seção de Botânica do Instituto
de Pesquisas, já fez a distribui-
ção da quota de mudas florestais para
serem plantadas pelas empresas,
sujeitas ao serviço de reflorestamen-
to, durante o ano corrente.
Só a Great Western terá de plan-
tar 150 mil mudas, vindo em seguida
as grandes organizações fabris do
município da capital e de municí-
pios vizinhos, bem como as usinas,
cuja quota vai desde 80 mil a 200
mudas.

Parce que, independente da acção
oficial, a iniciativa privada deveria
movimentar-se, no sentido de refazer
a riqueza florestal do Estado, tão
duramente atingida por uma de-
vastação sistemática de muitos an-
os.
É claro que a arvore, como tal,
e que existe na natureza, se destina
a ser aproveitada pelo homem.
Mas uma coisa é o aproveitamento
racional e outra muito diferente
é a utilização irreflexa e impru-
dente.
Em Pernambuco, e no Nordeste
interior, durante muito tempo, a ar-
vore foi abatida e não substituí-
da. Mesmo aqui no município da
capital, numerosas arvores fructí-
feras foram destruídas, já não ha-
veria o mesmo numero de sa-
poteiros que existiam antigamente.
O jambo-amarelo é uma fructa de
que não se tem mais noticia. Os
frondosos cajueiros do Rio Doce, de
Bela Viagem e de Prazeres foram em
grande parte metidos abaixo, para
alimentar as fornalhas e das padarias.
O curvado vegetal consumo muitas
e capoeiras e transforma tudo num
pagamento cinzento e triste. O ser-
vicio da devastação florestal, em gra-
de parte responsável pela escassez
das chuvas.

Agora que a guerra, as fornalhas
das usinas e das fabricas e as cal-
deiras das locomotivas consomem
cada vez mais combustível, pois o
carvão vai se tornando caro.
Não queremos apenas a arvore
para adorno ou para um fim supersti-
cioso. Queremos atribuir-lhe um
sentido economico; e por isso mesmo
é que precisamos renovar as suas
fontes.

Os municípios deveriam tomar a
sua campanha do reflorestamento,
pondo-se em contacto com o Ser-
vicio de Inspeção Florestal do Esta-
do e prestigiando a sua acção.

DEFESA DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO

Ha dias, occupamos nos perigos
que cercavam a Igreja de S. Pedro
dos Clerigos, ameaçada pela fuligem
de uma fabrica de torrefacção de ca-
fé.

A situação não está sendo des-
deñada pelas autoridades competentes
e o que sabemos é que tanto o Ser-
vicio do Patrimonio Historico, como a
Prefeitura Municipal estão acor-
dando as medidas, que no caso cou-
berem, para resguardar da ruína
aquelle monumento religioso.

Nesse sentido, o sr. Rodrigo de
Mello Franco, director do Serviço
do Patrimonio, já offereceu ao prefe-
to Noves Filho, e tudo indica que
o caso tenha muito breve uma so-
lução satisfactoria.

Além da fabrica dos proprietários
da referida fabrica ha também o
maior desejo para um entendi-
mento, conforme comunicação que nos
foi feita ontem por pessoa autori-
zada. De sorte que o a fabrica será
removida do local ou se adoptarão
outras providencias, contanto que a
fuligem não seja abalho a ventu-
la na direcção da igreja. Tudo in-
dica que não passe desta semana
uma solução definitiva do caso.
Registamos a marcha das negocia-
ções em torno do assumpto, para re-
saltar sobretudo como o interesse
pelo nosso passado historico e arti-
stico é hoje intenso.

PROMOVIDO A CONTRA-ALMIRANTE

RIO, 17 (A. N.). — Por decreto do
presidente Getúlio Vargas, foi promovido
ao posto de contra-almirante, o capitão
de mar e guerra Armado Figueira Trun-
powski de Almeida, director da Aeronau-
tica Naval.

Vapores de guerra britannicos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)
costa e se rendeu. Foram encontra-
dos entre 300 e 400 prisioneiros nos
porões do navio e recolhidos a bordo
do Cossack que se aproxima agora das
ilhas britannicas. Os prisioneiros
declararam que durante o exame do
Altmark, pelas autoridades norue-
guesas em Bergen, fizeram todos os
esforços que lhes era possível para
que a sua presença fosse notada,
mas sem resultado. A pedido do ca-
pitão Vian, cuja conduta foi alim-
piada, todos os prisioneiros
libertados deverão fazer um re-
lato sobre todas as circunstancias em
logo no caso.

LONDRES TOMA CONHECIMENTO DO FACTO
OSLO, 17 (U. P.). — Agencia nor-
te-americana. — A acção dos navios
de guerra britannicos no deterem o
Altmark e o navio escolta norue-
gues, ocorreu dentro das aguas ter-
ritoriaes norueguesas, annunciando-se
que o governo protestará em Lon-
dres. O protesto inclui o pedido pa-
ra que o Almirante Britannico de-
instrua a todas as unidades na-
vies da Grã-Bretanha, sobre os li-
mites das aguas da Noruega.
Para o protesto desta manhã o pri-
meiro ministro e o chancelier pu-
zeram-se em comunicação com o go-
verno britannico nesta capital pa-
ra lhe exporem a consternação cau-
sada pelo incidente ocorrido em
aguas territorias da Noruega.

PEDE A DEVOLUÇÃO DOS PRISIONE-
RIOS
OSLO, 17 (United Press). — Agen-
cia norte-americana. — O governo
noruegues deu instruções a sua le-
gação em Londres, para que pro-
teste contra a acção britannica le-
vada a effeito contra o Altmark e re-
clame da Inglaterra revolução dos
prisioneiros, dando ainda plena com-
pensation.

O "INTREPID" RECEBEU ORDENS PARA ENTRAIR EM AGUAS NORUEGUEZAS

LONDRES, 17 (United Press). —
Agencia norte-americana. — O Al-
mirante publicou um communica-
ção annunciando que elle proprio
deu instruções para que o Intre-
pid entrasse nas aguas territorias
da Noruega, a fim de revistar o
Altmark e resgatar os prisioneiros
que seia levava a bordo.
BERLIM, 17 (A. N.). — A agen-
cia D. N. B. annuncia que o mi-
nistro da Alemanha em Oslo pro-
testou energicamente, junto ao go-
verno noruegues, contra a captura do
navio Altmark nas aguas territorias
da Noruega, considerando a
tuma violação inaudita do Direito
Internacional. O ministro annun-
ciou igualmente que o facto po-
deria ter consequências gravissimas.
NA LUTA MORRERAM QUATRO
ALEMANES
LONDRES, 17 (United Press). —
Agencia norte-americana. — O Al-
mirante publicou um communica-
ção em que annuncia que o "des-
troys" Cossack deu caça ao vapor
Altmark que encalhou. Os tripulan-
tes do Cossack abordaram o Altmark,
originando-se uma luta de que re-
sultou a morte de quatro alemães,
ferimentos em cinco outros, sendo
finalmente dominados os alemães,
parte de cuja tripulação fugiu para
a terra, "submetendo-se" os de-
mais. Acrescenta que foram en-
contrados entre trezentos e quatro-
centos prisioneiros britannicos, os
quais foram transferidos para bordo
do Cossack. Este se dirige ac-
tualmente para a Grã-Bretanha.

A PAZ GENEROSA DA TERRA

Antegresilo de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO)
RIO — A nova lei de colonização ofe-
rece a vantagem de dar juntamente com
o contrato de terra, instrumentos agrá-
rios e credito para o inicio da cultura.
Outro aspecto digno de nota está na
preferencia pelo colon nacional ou pelo
menos na sua collocação em pé de igua-
lidade com o adventivo.
Já se não podem queixar os moços
pobres que desejam tentar a vida do
trabalho generoso do campo de que não têm
meios de adquirir a nem posses para em-
pregar no seu amanho.

Para que levar essa existencia humi-
lhante na cidade, a busca de funções
burocraticas que raramente se conseguem
ou nesse tormento de expedientes que
rebatizam o caracter e deprimem o espirito?

Quanto moços andam por ahí, enche-
do de sonhos de ministrio, a procura
de cartas de recommendação, na es-
perança de cargos publicos, ao em ven-
de se lançarem resolutamente aces cam-
po, que além de liberdade nos promet-
tem a abundancia e o orgulho de uma
vida virilmente vivida?

Ferem-se e illuso dos diplomatas sci-
entificos, dos caméras liberais, que se a
pouca recompensam depois de dura la-
bura.
A terra é a grande realidade brasileira.
Devemos-lhe as nossas maiores riquezas
e se a cultivamos carinhosamente multi-
plicará as suas dadas, assegurando-
nos o bem estar e a paz. Pecam ao Es-
tado as terras que vai distribuir, nesse
novo plano de colonização, que se re-
honestamente recusado, salvará do nau-
fragio muitas vidas, que se estiolam na
luta infucada das grandes cidades.

COUSAS DA CIDADE

MELHORAMENTOS MUNICIPAES
O governo do Estado cancelou um de-
bito da Prefeitura, no valor de mil con-
tos, tendo em vista as grandes obras,
ultimamente realizadas pela Munici-
palidade.

O Recife, só por milagre, se pode man-
ter com o orçamento que possui. A
area urbana e suburbana é enorme e os
servicos publicos usam carissimos, devi-
do a evolução mesma da cidade, que
cresceu em extensão. A avenida de Ca-
zanova, por exemplo, corta uma zona,
aquí e ali sem construções. Uma es-
trada como a de São Vago, que tem
seis kilometros, não tem dois kilome-
tros edificadas. Si toda a area do
município fosse construída, então as
rendas seriam quatro ou cinco vezes
maiores.
É justo que o Estado ajude a Prefei-
tura, como o governo federal auxilia a
Capital do País, o que lhe dá pre-
stigio e augmenta o seu interesse turístico.
O refugio do Novo Rio, que se en-
contra na area calculada do Recife, me-
rece todo estimulo e apoio, — 2.

O "ALTMARK" REGRESSAVA PA-
RA A ALLEMANHA
LONDRES, 17 (United Press). —
Agencia norte-americana. — O Al-
mark regressava para a Allema-
nha, procedente da Montevideo,
quando foi detido pelas forças na-
vies. Os funcionarios do Almiran-
tado de um porto do norte classi-
ficaram o resgate de "um bello tra-
balho". A noticia de que os "des-
troys" britannicos haviam resgata-
do o Almark e os marinheiros apre-
sionados a bordo do Altmark se ori-
gino no commando naval de um
porto do norte. Um representante da
Armada disse que o Almirante na-
via que o Almark se encontrava na
costa da Noruega, pelo que havia
enviado "destroyers" em sua per-
seguição. Os "destroyers" se collo-
caram de um lado e de outro do bar-
co alemão e transferiram os priso-
neiros sem inconvenientes.

HOVE UM COMBATE NAVAL

ANGLO-ALLEMAO
LONDRES, 17 (United Press). —
Agencia norte-americana. — A Press
Association annunciou, esta manhã
que os "destroyers" britannicos res-
gataram entre 300 e 400 marinheiros
mercantes ingleses que se achavam
prisioneiros a bordo do navio ale-
mão Altmark. Recorda-se que o
"destroyer" britânico Intrepid de-
struiu o barco na costa da Norue-
ga, indicando-se em noticias de
Bergen que, como a acção ocorrera
nas aguas territorias norueguesas,
os ingleses tiveram de libertar o na-
vio, retirando do mesmo a tripula-
ção de presa que ali haviam collo-
cado.

Acrescenta a mesma agencia que
o Altmark foi interceptado no Mar
do Norte, na costa da Noruega, e
offereceu resistencia, antes que os
"destroyers" ingleses pudessem ap-
roximar-se delle e retirar os priso-
neiros, os que chegaram, as ultimas
horas da tarde de hoje, a um
porto da Escocia. Isso tende a con-
firmar as informações norueguesas
de que havia sido capturado um com-
bante naval alemão.

VINHA SENDO PERSEGUIDO

LONDRES, 17 (A. N.). — O va-
por alemão Altmark vinha sendo
perseguido, noite e dia, pela es-
quadra britannica, depois do afunda-
mento do Almirante Graf Spee, mas
durante tres mezes conseguiu evitar
que fosse capturado.
Transportava 400 prisioneiros in-
gleses nos seus porões.

A proposito, divulga-se aqui, a se-
guiente informação de caracter ofi-
cioso: Os prisioneiros britannicos
se achavam a bordo do Altmark nas
piores condições de hygiene possi-
veis. Falta mesmo agua para a
"toilette". A alimentação era pobre
e constituia-se principalmente de con-
servas. Os leitos em que dormiam
se achavam em estado indescritivel.
Tinham sido instaladas metralhad-
oras na ponte de commando para
prevenir qualquer insurreicção. O ca-
pitão do Altmark é descrito como
sendo um "alemão impiedoso" e di-
rigia "o seu campo de concentração
allemao com o mesmo rigor". Da-
hi porque os marinheiros da es-
quadra juraram não deixar passar o
Altmark através do seu bloqueio.

O Altmark estava equipado para
servir como barco de reabastecimen-
to do Graf Spee e estava armado
com tres canhões de seis pollegadas.
A sua velocidade era de 25 nós.
INFORMAÇÕES QUE SE CONTRA-
DIZEM
LONDRES, 17 (U. P.). — Agencia
norte-americana. — O communicado
do Almirante revelou que antes
de effectuar a abordagem, os navios
britannicos propuseram estabelecer
um escudo anglo-norueguesa, para
conduzir o Altmark a Bergen, onde
se effectuaria o resgate e se faria
uma investigação, mas que os no-
ruegueses não acceitaram a propos-
ta. Segundo uma das versões que
circularam, a retirada dos marinhei-
ros que estavam presos a bordo do
Altmark realizou-se sem difficulda-
des.

Outra versão diz que a tripulação
do navio alemão offereceu resistencia
"utilizando o armamento occulto,
composto de tres canhões de seis
pollegadas", porém, que, não ob-
stante, os "destroyers" britannicos

O D. A. C.

Assis CHATEAUBRIAND

RIO — As cartas de navegação que o
Departamento de Aeronautica Civil elab-
orou para o "raid" a Montevideo con-
stituem um primor de eficiencia e de
acabamento. Honram o serviço publico
que as organizou e a capacidade dos po-
nentes, o carinho dos especialistas que
coordinam tão interessante trabalho. Ha
um serviço publico no Brasil que lem-
bra qualquer coisa de americano ou in-
glez. É o D. A. C. Elle rende para a
aviacção como se fosse um orgão que re-
cebessse 50 mil contos por anno.

Estando com o presidente da Republica
ha algumas semanas, fiz-lhe sentir o en-
thusiasmo que domina a todos aquelles
que fazem aviação no Brasil, pelo va-
lor da cooperação do poder publico na-
cional no desenvolvimento dos nossos
passos pelo ar. Em nove annos de go-
verno revolucionario nos o Brasil des-
vezes mais pela aviação do que em vinte
de governo constituido. Accentua-se
ao sr. Getúlio Vargas o orgulho que expe-
riamentam os homens de aviação, sejam
nacionais ou estrangeiros, quando vis-
tam o Aeroporto Santos Dumont com o
maio hangar que ali se estende. Re-
petiu-me o presidente uma phrase que
ouviu ao general Johnson, o comman-
dante americano das Forças Voada-
ras, quando elle aqui esteve. Não ima-
ginara elle encontrar nesta porção do
continente um interesse tão vivo por
parte do Estado pela aviação civil, nem
obras tão grandiosas attestando con-
creto o interesse.

Refira-se o
tamanho illustre da União Americana ar-
hangar e as obras complementares des-
te, que elle visitara no Aeroporto Santos
Dumont.
A aviação tem sido aqui, desde a re-
volução de 1930, um dos campos de ac-
tividade administrativa mais bafejados pela
fortuna e pelo trabalho. No Esqetto
coube a um dos mais brilhantes e capa-
zes "leaders" da revolução de outubro a
responsabilidade da organização do Cor-
reio Aereo Militar. No dia em que se es-
crever o romance das entradas no Brasil
no momento em que apparecer o grande
cantor das bandeiras, que a historia bra-
sileira espera ha dois seculos, o nome de
coronel Eduardo Gomes será inscripto no
livro de nossos esplendidos seranistas.

delle se aproximaram e retiraram os
prisioneiros.

O "ALTMARK" FOI ENCARREGADO
DE ABASTECER O "GRAF SPEE"
LONDRES, 17 (A. N.). — Contra-
torpedeiros ingleses retiraram de
bordo do vapor alemão Altmark,
segundo já foi comunicado, 400
tripulantes da Marinha Mercante
que ali se achavam prisioneiros. O
Altmark foi interceptado no Mar
do Norte, ao largo da costa da No-
ruega. Diz-se que "resistiu" antes de
deixar que os contra-torpedeiros se
aproximassem e retirassem de bordo
os prisioneiros que foram desembar-
cados num porto escocês, as ultimas
horas da tarde de hoje. O
Altmark estava encarregado de abas-
tecer o Graf Spee, antes da batida
naval travada nas costas da Alema-
nha e tentava regressar a Alema-
nha quando foi interceptado.

LORD HALIFAX CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR NORUEGUEZ

LONDRES, 17 (A. M.). — Lord
Halifax, ministro das Relações Exte-
riores da Grã-Bretanha, manteve
hoje, longa entrevista com o embaixador
da Noruega, nesta capital, acerca
do incidente do Altmark.
A palestra decorreu num ambiente
cordial, envolvendo ambos os diplo-
matas os seus esforços no sentido
de ser a questão resolvida pacifi-
camente, a contento dos governos no-
ruegues e britannico.

MUITOS MARINHEIROS SE ACHAM DOENTES

LONDRES, 17 (A. M.). — Chegou
ao porto de Leith, o navio que trans-
portou os marinheiros britannicos reti-
rados de bordo do vapor alemão Altmark.
Foram desembarcados e logo
postos em ambulancia 50 delles,
cuja condição de saúde insperam
cuidado.

Muitos dos marinheiros ingleses
estão soffrendo do estomago em
consequência da pessima alimentação que
recebiam. Afirmam elles que esta-
vam alojados em logar asqueroso
sem commodidade e sem ventilação.

NAO HOVE EXPLOSAO

OSLO, 17 (A. N.). — Foi desmen-
tido, hoje, aqui, uma versão que
circulava annunciando ter havido
uma explosão a bordo do vapor
alemão Altmark em consequência
da qual teria morrido cerca de cem
tripulantes. O desmentido official
affirma que houve apenas cinco mor-
tos e cinco feridos gravemente entre
os tripulantes daquelle barco que se
acha encalhado.

O "ALTMARK" ERA ESCOLTADO POR UM NAVIO NORUEGUEZ

OSLO, 17 (U. P.). — Agencia nor-
te-americana. — Os navios de
guerra britannicos detiveram o
Altmark quando este era escoltado
por um vapor de guerra noruegues,
ao porto de Waeren, ao sul de Sta-
vanger. Informa-se que os navios
britannicos transportaram para seu
bordo cerca de 400 ingleses que es-
tavam no Altmark e partiram, em
seguida. O navio alemão e o navio
escolta noruegues, foram delidos
primeiro por dois "destroyers" bri-
tannicos e poucos minutos depois
chegaram mais tres "destroyers" e
um cruzador ingleses.

ENERGICO PROTESTO DA ALLEMANHA

BERLIM, 17 (U. P.). — Agencia
norte-americana. — Nas fontes au-
torizadas foi informado que o mi-
nistro alemão em Oslo apresentou ao
secretario de Estado, sr. Bull, um
energico protesto sobre o incidente
do Altmark, asseverando que elle
poderia ter consequências imprevis-
tas.

O VAPOR FICOU SERIAMENTE AVIARIADO

OSLO, 17 (U. P.). — Agencia nor-
te-americana. — Acredita-se que at-
tinge a quinze o numero de alle-
mães que morreram a bordo do Al-
mark. Onze feridos foram desem-
barcados e hospitalizados, esta ma-
nhã, em estado grave, inspirando cu-
idado as suas vidas.

O ALTMARK FICOU SERIAMENTE AVIARIADO PELOS PROJECTIS BRITANNICOS E ENCALHO NAS MARGENS DO OELAND

OS PRISIONEIRIOS CHEGARAM A LEITH
EDIMBURGO, 17 (U. P.). — Agen-
cia norte-americana. — Os prisionei-

O SR. ANTHONY EDEN ENALTECE O VALOR DA ALLIANÇA ANGLO-EGYPCIA

CATEGORICO DESMENTIDO A'S ALLEGAÇÕES DA PROPAGANDA ALLEMA CONTRA A UNIDADE DO IMPERIO BRITANNICO — O PAPEL PREPONDERANTE QUE CABE AO EGYPTO, PELA SUA POSIÇÃO CENTRAL

CAIRO, 17 (A. N.). — A imprensa de-
la capital salienta que o sr. Anthony
Eden, ministro dos Dominios da Ingle-
terra, antes de deixar o Egipto, ao com-
mentar, deante dos representantes da
imprensa egypcia, a chegada recente dos
contingentes de tropas dos Dominios ao
theatro das operações, salientou a con-
fiança suplementar que as nações alia-
das podiam depositar não somente na co-
laboração da Australia e da Nova Zela-
ndia, mas tambem na do Egipto, cujo
sentimento de amizade e lealdade poderia
apreciar.

"A chegada desses contingentes — al-
mentou o ministro — constitue mais uma
prova da solidariedade do Imperio Bri-
tannico em face da aggressão não pro-
vinda da Alemanha e constitui, igualmen-
te, um novo desmentido categorico a
allegação da propaganda inimiga tendente
a persuadir o mundo e especialmente
o mundo árabe que os diversos domi-
nios da Comunidade Britannica não
estão unidos no unico objectivo de ga-
nhar a guerra".

Relembrando o seu encontro de 1937
com os estadistas egypcios, o sr. An-
thony Eden proseguiu:
"Depois dessa data historica, a Euro-
pa registou tentativas constantes, feitas
pela Grã-Bretanha e outras nações ami-
gas da paz para evitar a catastrophe que
a politica aggressiva da Alemanha ame-
açava desencadear a todo momento. As
esperanças em que se fundavam essas
tentativas se dissiparam e a tempestade
irrompeu".

O ministro se congratulou pelo tratado
que foi concluido, em 1936, entre a Grã-
Bretanha e o Egipto, pelo facto de que
o mesmo, "nos difficeis momentos ac-
tuales, assegura a comunidade funda-
mental de interesses e consagra a ami-
zade dos dois países".

"Em virtude desse tratado — acce-
centou o sr. Anthony Eden — o Egipto
faz face aos perigos a que todas as na-
ções do mundo estão expostas, como re-
sultado da politica temeraria de agres-
são em que a Alemanha se empenhou
e a segurança de ter ao seu lado
um imperio que resolveu consagrar to-
dos os seus esforços e todos os seus re-
cursos a destruição da ameaça alemã".

Recordando, então, o conselheiro va-
lor, para o seu aliado, da posição central
do Egipto, o sr. Anthony Eden salienta,
eloquentemente, a attitude desse ultimo.
"O Egipto desenvolve e continua a des-

FALLECEU UM JORNALISTA CARIOCA

RIO, 17 (A. N.). — Em sua resi-
dencia em Niterói, falleceu, hontem,
o jornalista Robert Golt Aspinall,
do Correio da Manhã, brasileiro,
descendente de paes ingleses,
contava 54 annos de idade, sendo
muito estimado nos circulos jornalís-
ticos.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO A MATERNIDADE E A INFANCIA

PETROPOLIS, 17 (A. N.). — O pre-
sidente da Republica assignou um
decreto dispondo sobre a organi-
zação do serviço de protecção a ma-
ternidade, infancia e adolescencia.
O decreto cria o Departamento Na-
cional de Creança e determina en-
tre outras coisas a ampla colabora-
ção dos Estados e dos Municípios
com o governo federal para a solu-
ção do problema. O decreto institue
o dia 25 de março como dia da
creança.

Os britannicos retirados de bordo do
vapor alemão Altmark chegaram a
Leith, na Escocia, hontem.

CHEGOU A FORTH O "COSSACK"

LEITH, 17 (U. P.). — Agencia nor-
te-americana. — O "destroyer" bri-
tannico Cossack chegou a Forth.

A NAVEGAÇÃO LACUSTRE E FLUVIAL

PETROPOLIS, 17 (A. N.). — O pre-
sidente Getúlio Vargas baixou o decreto
dispondo sobre a execução da parte
relativa aos trabalhos da navegação lacus-
tre e fluvial, do traçado do porto da pesca
de que trata o decreto-lei de 29 de junho
de 1939.

Por esse resolução as delegações do tra-
balho marítimo devem elaborar e sub-
meter a regulacção da estrutura do ser-
vicio, dentro do prazo de noventa dias.

VAO ACOMPANHAR A FABRICAÇÃO DE TRILHOS NOS ESTADOS UNIDOS

PETROPOLIS, 17 (A. N.). — O pre-
sidente Getúlio Vargas baixou um decreto
rati ficando o despacho proferido na ex-
posição de motivos do ministro da Via-
ção sobre a designação e commissão dos
engenheiros que devem acompanhar a
fabricação, nos Estados Unidos, de se-
cções mil metros de trilhos e accesorios
para a Estrada de Ferro do Nordeste
do Brasil.
Foram designados para esse missão os
engenheiros da mesma ferrovia Oscar Te-
jera Guimarães, Alairio Silveira e Her-
mes Pombo Chermont.

APPROVADOS PROJECTOS DE ORÇAMENTOS DE DIVERSAS OBRAS

PETROPOLIS, 17 (A. N.). — Foram
aprovados por decreto do presidente da
Republica, na pasta da Viação, os pro-
jectos dos orçamentos para a execução de
diversas obras no quadriennio de 1939-
1941, da Estrada de Ferro Boreacana,
que serão realizadas de accordo com a
taxa adicional de 10 por cento, devendo
não ultrapassar a 608 contos, 578 mil,
341 réis.
Entre as construções determinadas
destacam-se as das estações de Santo An-
astacio e Bernardino Campos.

SELLOS DO CINCOENTENARIO DA UNIAO PAN-AMERICANA

RIO, 17 (A. M.). — O ministro Men-
donça Lima offereceu ao sr. Oswaldo Ara-
nha, communicando que foi solici-
tada a Casa da Moeda, a emissão de sellos
commemorativos do cincoentenario da
uniao pan-americana.

envolver — declara — os seus proprios
recursos militares com o espirito de
resolução que lhe permitirá contribuir
largamente, pelos seus proprios meios,
para a defesa do seu territorio e dos seus
interesses si apresentar-se a occasião pa-
ra isso. Foi grande satisfação para mim
poder comprovar os esforços que o Egi-
pto vem desenvolvendo para apoiar o es-
forço dos aliados e notar a cordialidade
da sua colaboração com o meu proprio
país em todas as medidas para o neces-
sario proseguimento da guerra".

Emfim, encerrando o futuro, o titula-
rissimo estimava que muito mais bem
acontecer que as duas nações sejam cha-
madas a fazer sacrificios e a suportar
as penas que lhes foram poupadas até

aqui, "para o bem estar — disse — da
causa a que devotamos: a libertação do
mundo do terror e da aggressão não pro-
vinda e do estabelecimento de uma nova
ordem de coisas".

Concluindo, o sr. Anthony Eden disse
o seguinte:
"Ha, contudo, duas condições que
podem fazer obstar da pacificação: é que
a guerra não possa ser considerada
mal firmemente a aliança anglo-egypcia
e que, enfim, a nossa causa, baseada
na justiça e defendida, como é, pelo
poder preponderante dos exercitos alia-
dos, triunphará contra as forças rebe-
ladas que se desencadearam no mundo.
A experiencia pode ser muito dura. Mas
o resultado final não pode ser posto em
dúvida".

OS NOVOS AEROPLANOS ALLEMAES PREOCCUPAM OS TECHNICOS AMERICANOS

Joseph ALSOP e Robert KINTNER

(Copyright da N. A. N. A. Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, fevereiro. — As infor-
mações sobre os novos avioes de combate
allemaes estão causando sérias preocu-
pações aos technicos militares america-
nos. De tipo Messer-Schmidt, possuem
um radio de acção sufficiente para atacar
qualquer das ilhas britannicas, com
grande plasticidade de manobra e uma
velocidade de 360 milhas por hora. Equi-
pados de dois motores, com dois homens
de tripulação, duas metralhadoras e um
pequeno canhão, esses aparelhos são tão
formidaveis que ás vezes os chamam de
"destroyers".

A melhor informação assigna que
elles são superiores aos dos aliados na
perseguicção, somente igua

DE ALAGOAS

EMIGRAM OS TRABALHADORES
MACETÓ, 17 (D. F.) — Há tempos, Alagoas, como todo o Nordeste, sofreu seriamente com o exodo das populações sertanejas, para as plagas do sul. Felizmente esse estado de coisas havia desaparecido.
 Agora, com surpresa de todos, os trabalhadores continuam a emigrar.
 Lembra-se a propósito que há um decreto federal que proíbe o alijamento de trabalhadores de uma região para outra.
 Espera-se que as autoridades tomem uma providência que evite o mal.
ESTUDANTES PARAHYBANOS NA FACULDADE DE DIREITO
MACETÓ, 17 (D. F.) — Às 19 horas de ante-hontem, realizou-se um jantar no Hotel Aurora, com que os estudantes da Parahyba inscricos no concurso de habilitação da Faculdade de Direito de Alagoas homenagearam o sr. Armando Wucherer, inspector federal junto a esse estabelecimento de ensino superior.

Fôro

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
 Paula dos Reis e Silva com dia designado para julgamento distribuída ontem: — Agravo de despacho do des. presidente nos autos de embargo n.º 27.864 — Recife — Embargante, a Fazenda do Estado. Embargado, o relator, o Ocar Augusto de Carvalho. Relator, o des. presidente.
 N.º 29.122 — Recurso criminal — Requerente, Quintiliano José de Oliveira. Requerida, a Justiça. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aurélio e Cunha Barreto.
EMBARGOS — na apelação n.º 28.124 — Recife — Embargante, Domingos Magalhães. Embargado, Michelle Zabele. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.
 No agravo n.º 28.321 — Recife — Embargante, S. A. Indústria e Comércio Miranda Souza. Embargados, o Juiz e Arthur M. Carneiro. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.
1.ª Turma — AGRAVOS — N.º 28.977 — Recife — Agravo, o presidente dos feitos da Fazenda do Estado. Agravados, o Juiz e José de Vasconcelos e Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aurélio e Nestor Diogenes.
APPELAÇÕES CÍVEIS — N.º 28.604 — Recife — Appellante, d. Maria José Alves Cavalcanti. Appellado, a Sociedade Mamã Albrecht & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. A. Ribeiro e João Aurélio.
2.ª Turma — AGRAVOS — N.º 28.608 — Camellaria — Agravo, a Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco. Agravados, o Juiz e Severina Alves da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.
 N.º 28.607 — Recife — Agravo, Manoel Máximo Filho, que também se assina Manoel dos Santos Martins de Mello. Agravados, o Juiz e Antônio Tavares de Barros Ramos. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.
 N.º 28.968 — Recife — Agravo, B. Guarneststein. Agravados, o Juiz e M. G. Martins, na fallência de Jacob Barar. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.
 N.º 29.015 — Recife — Agravo, Adriano Soares & Cia., no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Agravada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto.
N.º 28.968 — Recife — Agravo, B. Guarneststein. Agravados, o Juiz e M. G. Martins, na fallência de Jacob Barar. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.
 N.º 28.134 — Recife — Agravo, Antônio Pacheco. Agravados, o Juiz e Luis Gonçalves da Mota Silveira. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. S. Pereira e Cunha Barreto.
 N.º 28.134 — Recife — Agravo, Antônio Pacheco. Agravados, o Juiz e Luis Gonçalves da Mota Silveira. Relator, o des. S. Pereira e Cunha Barreto.
 O des. presidente avisa aos interessados que as sessões da 1.ª Turma da Câmara civil, terão lugar às 14 horas nas quintas-feiras.

BANCO DO POVO

A diretoria do "Banco do Povo", estabelecimento de crédito de capital, apresentou ontem à Assembléa Geral, o Relatório do seu 20.º ano social, referente a 1939.
 Pela sua leitura, verifica-se o estudo florecente daquela organização, que possui hoje um capital integralizado de 1.000.000.000 e um fundo de reserva de 2.250.000.000.
 As cifras apresentadas no balanço, corroboram o estado promissor da instituição, que destruída de grande conceito nas praças do país.
 Na reunião de Assembléa Geral, realizada ontem, formam eleitos membros do Conselho Fiscal, para este anno, os srs. dr. João Cleofas de Oliveira, Manoel Caetano de Brito e Guilherme Cunha Rêgo, e para suplentes os srs. João da Costa Ramos, Joaquim Gonçalves Ribeiro e dr. Dilermando Pimentel Alves, tendo sido aprovados todos os actos praticados pela Diretoria, o Relatório do Conselho Fiscal e a integralização do capital, que passou a ser de mil contos.

CORREIO AEREO

Passageiros
Encomendas

AIR FRANCE

12 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Regularidade
Segurança
Rapidez.AVISO IMPORTANTE
Mencionem no envelope

"VIA AIR FRANCE"

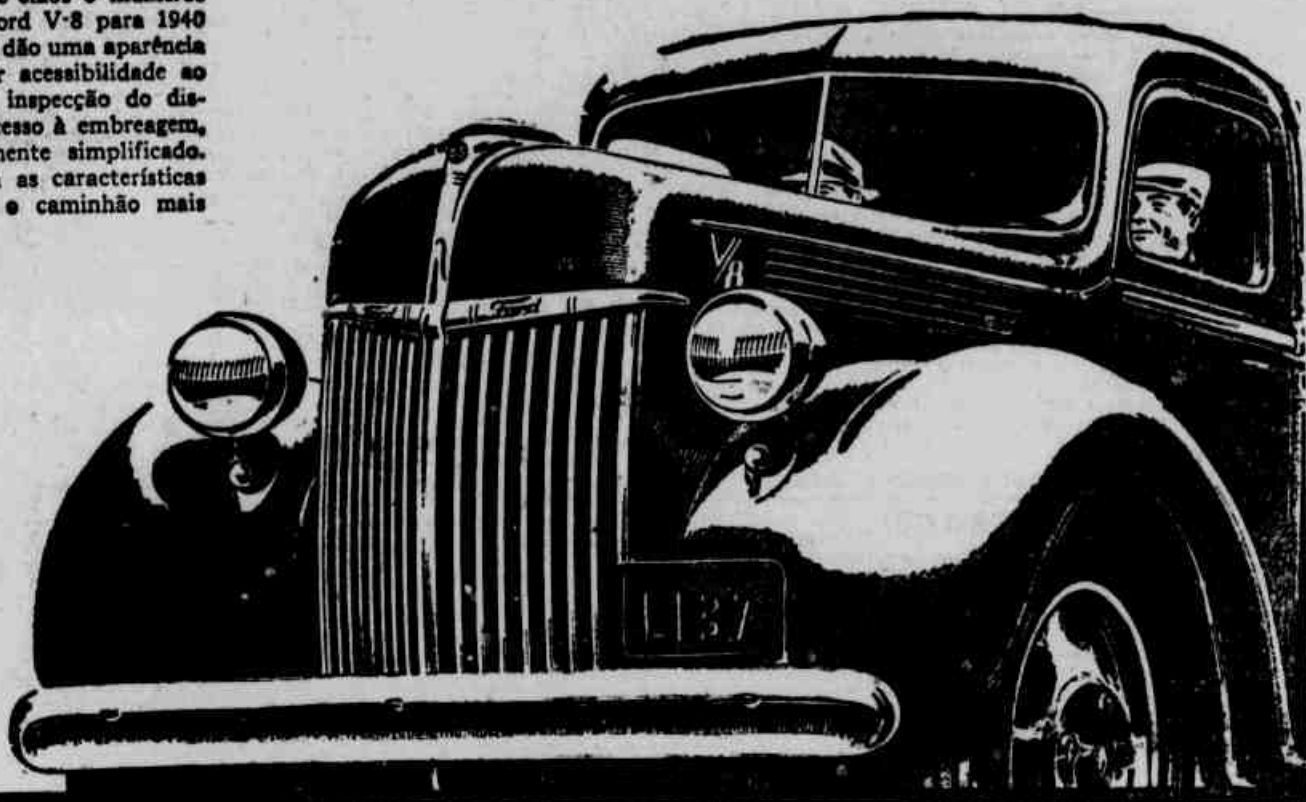
Agência:
AV. MARQUEZ DE OLIVEIRA, 277 — Phone 9381.

os novos CAMINHÕES FORD V-8 para 1940

PARA fazer de 1940 o ano recorde do transporte econômico,
 Ford apresenta, agora, a mais ampla e completa linha de caminhões Ford V-8, até hoje construída. 2 motores V-8 à escolha — 95 e 85 cavalos. Seis diferentes distâncias entre eixos e inúmeros modelos de carroceria! E os novos caminhões Ford V-8 para 1940 vêm com linhas mais elegantes e modernas que lhes dão uma aparência inteiramente nova. O novo cofre permite maior acessibilidade ao motor, e que facilita a verificação do óleo e a inspecção do distribuidor, e outras peças vitais do motor. O acesso à embreagem, transmissão e eixo traseiro foi também grandemente simplificado. E, aliado a todos estes novos valores, há ainda as características fundamentais Ford, que fizeram do Ford V-8 e caminhão mais usado no Brasil! Peça uma demonstração!

CARACTERÍSTICAS FORD PARA 1940:

- Dois motores V-8 — 95 e 85 cavalos.
- Interior e geradores de maior capacidade, com regulador automático de voltagem.
- Indicador das condições da bateria.
- Box dianteiro maior, nos modelos regulares.
- Eixo traseiro inteiramente flutuante, com pl. abdo montado entre os eixos.
- Embreagem do tipo semi-centrífuga.
- Grandes freios hidráulicos. Freios de emergência, independentes, atuando mecanicamente nas rodas traseiras.
- Dirigido tipo roscas sem fim.
- Junta universal com rolamentos do tipo guilho.
- 42 qualidades de esp.
- Motores em todas as unidades.
- Mais fácil acesso ao motor e eixo.
- Inúmeros modelos de carroceria.



EM EXPOSIÇÃO NOS SALÕES DOS CONCESSIONÁRIOS FORD

FACTOS DIVERSOS NA CAPITAL E NO INTERIOR

APURADA A AUTORIA DO CRIME DE BOA-VIAGEM O RESPONSÁVEL PELO DELITO É O ELECTRICISTA ALVARO MOREIRA

Na praia do Setúbal, em Boa Viagem, domingo passado, amanheceu morto, com dois tiros de pistola, o jovem Ariel Moreira, de 20 annos, ex-praça do 21 B. C.

Comunicado o facto ao 1.º delegado da capital, no momento de permanência na Secretaria de Segurança Pública, pelo pae do infelizmente rapaz, essa autoridade, acompanhada do medico legista, escreveu e investigadores, dirigiu-se ao local, procedendo ao levantamento do cadáver e ao início das diligências, para o esclarecimento do facto.

A seguir, verificou-se a remoção do corpo por uma ambulância do Exército para o hospital militar e depois para o necrotério publico, para as formalidades legais.

AS PRIMEIRAS INDAGAÇÕES
 As primeiras indagações, procedidas pelos investigadores, concluíram pela responsabilidade criminal do indivíduo, Alvaro Cordone Moreira, estabelecido com officina de enrolamentos de motores electricos, á rua da Concordia e antes proprietario da Electrica, que funcionou no pateo do Paralelo.

Por uma medida de precaução, e no interesse da causa não foi divulgado no noticiário dos jornaes o nome do noticiário criminoso.

E com o decorrer do inquerito, ainda mais ficou constatada a criminalidade do electricista, que agiu com premeditação e surpresa.

Dizem que o movel do crime foi o facto da mulher de Alvaro, de 18 annos, residente em Corrientes, haver abandonado o lar, em dezembro ultimo, para seguir Ariel por quem se apaixonara.

Alvaro Moreira, de idade superior a 45 annos, residia em companhia da esposa, na Botafoca em Areias, onde travou relações de amizade com a vítima, também residente, nas proximidades.

Dada a separação da esposa, Al. João Ignacio da Cunha, de 36 annos nos, funcionario aposentado do Estado, residente á rua 4 de outubro, no Sitio Novo, caiu horten de um bond, soffrendo varias contusões e escoriações.

Ao paciente a Assistencia Publica prestou socorro medico de urgencia. QUEIMADURAS DO 1.º, 2.º e 3.º GRAUS

A rua do Alecrim, 269, onde reside, foi vítima, hontem, de um acidente, o popular Jayme Pena, de 48 annos, soffrendo varias queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus.

A vítima recebeu socorro medico.

vario não demonstrou e menor ressentimento contra Ariel, de quem, aparentemente, continuava amigo.

Essa attitud assumida pelo criminoso, obedecia ao deliberado plano de praticar o delicto.

Esos dias se passaram, até que chegou o momento da execução do intento criminoso.

Na noite do crime, Alvaro esteve em casa de Ariel á sua procura, dali sahindo na harata, de sua propriedade, com destino á Boa Viagem.

Antes, estivera num café, em Areias, indagando de varias pessoas do parafideiro daquelle, que mais tarde iria cair assassinado.

Presume-se que Ariel tenha viajado de bond até o fim da linha, onde Alvaro o aguardava.

E nesse momento o teria convidado para um passeio, levando-o ao local, onde o abateu traiçoeiramente, com dois tiros na cabeça.

NAO FOI MAIS VISTO NA CIDADE
 Desde o dia do crime, Alvaro não mais visto na cidade.

Varias turmas de investigadores, destacados para effectuar a captura, não o conseguiram, sabendo-se posteriormente haver o homicida, fugido para a Parahyba.

O inquerito policial, dirigido pelo delegado José Francisco está para ser rematado opportunamente, ao fuz competente.

ERA CANDIDATO A ESCOLA DE CADETES
 Ariel era candidato ao serviço do Exército Nacional e pretendia cursar a escola de Cadetes, tendo para isso prestado ultimamente exame.

LARGA REPERCUSSÃO
 Pela frieza com que foi executado o crime teve larra repercussão. A vítima foi arrastada ao local do sacrificio e abatida ao descer do carro sem tempo para oppor a menor reacção. E o que foi apurado no inquerito.

O chauffeur Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, residente á avenida Norte n.º 1402, queixou-se hontem, na delegacia de Investigações, do furto de 1:300\$000 que se encontrava no bolso do paletot.

Disse o motorista haver chegado pela madrugada á praça de Casa Amarela com o caminhão e ali parou para ligeiro descanso.

Na bolsa havia deixado o paletot, onde em um dos bolsos estava a importância de 1:300\$000.

Adiantou que enquanto conversava próximo com um guarda civil, um malandro aproximou-se do carro, levando a carteira e dinheiro

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM O RECONHECIMENTO DA INDEPENDENCIA DA CHINA

OS JAPONEZES PROCURAM ENTENDIMENTO COM OS AMERICANOS — WASHINGTON, IRREDUCTIVEL — OS INGLEZES E FRANCEZES E OS SEUS INTERESSES NAQUELLE PAIZ

(Copyright da N.A.N.A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Por FRANK H. HEDGES

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM O RECONHECIMENTO DA INDEPENDENCIA DA CHINA

TOKIO, Japão, fevereiro de 1940 — Por-Via Aerea) — A sensível melhoria das relações com os Estados Unidos, não sómente no commercio, mas no campo financeiro, é a pedra angular do futuro do Japão na Asia Ocidental.

A crescente preocupação desta verdade tão evidente está se espalhando por todo o país, invadindo mesmo os circuitos militares que não são muito familiares com as questões economicas. Tais relações são impossiveis a menos e até que os direitos e interesses americanos na China sejam respeitados pelo exercito japonês e pelo governo nipponico, e que também a independencia da China seja um facto.

Esta verdade está ganhando também terreno na consciencia japonesa, mas nenhum progresso tangivel pode ainda ser apontado. — Apesar — das relativamente pequenas referencias as relações nippono-americanas nos discursos de abertura da Dieta, e a pesar — do facto de serem as relações anglo-nipponicas mais espectaculares — envolvendo a captura pelos ingleses de vinte e um marinheiros alemães retirados do navio japonês Asama Maru — as melhores mentes do Imperio estão agora concentradas nos meios para melhoria das relações com os Estados Unidos de um modo positivo.

Toda a nação faz numa "solução para o caso da China", mas compreende-se que precisa ser solucionada de uma maneira aceitavel por Washington, a menos que a guerra sino-japonesa tenha que ser declarada em vão. Só depois da vinda da paz o Japão terá meios para consolidar suas conquistas, tudo dependendo da mão da America.

A assistência financeira americana é a condição indispensavel para a reconstrução economica e para o progresso dos interesses do Japão na China, Manchoukuo e no proprio Japão. Tal assistência é condicionada á politica de acções concretas do Japão na China. Tokio ainda não está em situação de iniciar a revisão da sua politica, mas aproxima-se, a passos largos, o momento em que tal exigencia se tornará inevitavel.

O Japão gostaria de negociar um novo tratado de commercio e navigação com os Estados Unidos, uma cousa inteiramente fora da politica do Japão na China. Washington vetou completamente tal desejo.

Washington exige que o Japão adote uma politica que em nada seja prejudicial á America na China.

A America do Norte também faz pé firme na independencia da China.

Os direitos e interesses americanos na China são baseados numa serie de tratados e não resta a menor duvida que estes tratados terão que ser respeitados em muitos aspectos pelos japoneses, sobretudo pelo exercito e pela marinha do Japão na China.

O principal destino dos tratados é das Nove Potencias concluído na Conferencia de Washington em 1921-22, e garante a politica de portas abertas, igualdade de oportunidades, a integridade territorial e a soberania da China.

O Japão é signatario deste tratado, mas aos olhos de todos os outros paises que assignaram, elle violou claramente a letra do tratado no caso da Manchuria e está agora repetindo o desrespeito no caso da China. Os interesses commerciaes e financeiros da Inglaterra na China são

cedeu em muito os americanos, mas devido á sua preocupação com a guerra na Europa, Londres não pôde prestar muita attenção ao caso. O que a America puder salvar será também salvo para a Inglaterra. A França tem seus casos particulares com o Japão, além dos que são communs também á Inglaterra e aos Estados Unidos. Na mesmo um tratado recentemente assignado. A Italia e a Alemanha estão numa categoria differente. Não há ponto de conflito entre Roma e Tokio.

A Alemanha tratou o Japão quando entrou em negociações com a Russia Comunista, mas uma hesitação de Tokio si

deve ou não abandonar Berlim cabia vendida nas mãos das democracias. Tudo indica que estão em declínio as relações nippono-germanicas. A Russia Sovietica hoje, como a Russia Imperial do passado, é o pesadelo japonês. A infiltração comunista é considerado o maior signal das ambições sovieticas no Extremo Oriente. A guerra com a Russia é considerada por muitos como inevitavel. Muitos querem mesmo que a luta já fosse iniciada, mas a aproximação russo-germanica alterou o scenario.

DR. JOSE CALDAS
 De Serviço Dr. Filang dos Santos com 25 annos de pratica Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre — Edifício Sul-America

que ou não abandonar Berlim cabia vendida nas mãos das democracias. Tudo indica que estão em declínio as relações nippono-germanicas. A Russia Sovietica hoje, como a Russia Imperial do passado, é o pesadelo japonês. A infiltração comunista é considerado o maior signal das ambições sovieticas no Extremo Oriente. A guerra com a Russia é considerada por muitos como inevitavel. Muitos querem mesmo que a luta já fosse iniciada, mas a aproximação russo-germanica alterou o scenario.

1.ª EXCURSÃO "EXPRINTER"

AOS ESTADOS UNIDOS

PARA VISITAR A REABERTURA DA FEIRA MUNDIAL

— DE —

NEW YORK

Conheça os Estados Unidos na synthese de toda a sua grandeza apresentada na

FEIRA MUNDIAL DE NEW YORK

TRAVESSIA MARITIMA PELO CONFORTAVEL TRANSATLANTICO

"ARGENTINA"

partindo em 1.º de Maio do Rio de Janeiro

4 ATTRAHENTES ITINERARIOS VISITANDO:

NEW YORK — PHILADELPHIA — WASHINGTON — CHICAGO — DETROIT — NIAGARA — HUDSON — SALT LAKE — CITY — S. FRANCISCO — LOS ANGELES — HOLLWOOD — GRAND CANYON

além de toda a magnificencia da maior Feira até hoje realizada.

PREÇOS E RESERVAS DE CABINES

— COM —

EXPRINTER

Avenida Rio Branco 57 — RIO DE JANEIRO

— OU —

CARLOS RIBEIRO DE SALLES

AVENIDA BARBOSA LIMA N.º 85 - 1.º RECIFE

JOALHERIA "AO ANEL DE OURO"

JOIAS — RELOGIOS — E ARTIGOS
PARA PRESENTES.— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Phone: 6389 — Recife

ONDE V. S. PODERÁ ESCOLHER A SUA CANETA

Parker
VACUMATIC

Diário Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Margarida Bonato
Tavares de Lima, esposa do sr. Bo-
aventura Tavares; Iracema Ferreira da Sil-
va, esposa do sr. Manoel Pedro da Sil-
va; Antonia Kluge da Silva.As senhoras: Lucia Gomes dos San-
tos, filha do sr. Antonio Valente dos San-
tos e de sua esposa, sr. Herodina
Lima Cruz; Dolores C. Fernandes
Pires, filha do sr. F. J. Fernandes
Pires.As senhoras: Lucia, filha do sr. Car-
los Gomes Leal e de sua esposa, sr.
Antonieta Evangelina da Silva; Maria
de Lourdes, filha do sr. Hermes da
Pessoa Lima e de sua esposa, sr.
Lauriana Pradines Lima.Os senhores: Antonio de Barros e
Silva; Hamilton Pique; Sebastião de
Melo; Cordeiro; Eneas Jacome de
Araujo.O menino: Lúcio, filho do sr. Othon
Coelho Bastos e de sua esposa, sr.
Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Bastos.FAZEM ANOS AMANHÃ:
As senhoras: Maria Hardmann da
Costa Carvalho, esposa do prof. Costa
Carvalho; Ernestina Robalinho de Oli-
veira, esposa do dr. José Apolinário de
Oliveira.As senhoras: Aspasia Marques, filha
do prof. João Marques, já falecido;
Isabela de Moura, filha do sr. Jorge
Ferreira de Moura; Alayne Uchida Pa-
cheu, filha do sr. Amaro Luiz Pa-
cheu e de sua esposa, sr. Alcega
Uchida Pacheco.Os senhores: prof. Fernando Gomes
Barbosa; dr. Mario Domingues; Alve-
ro Magalhães; dr. Adalberto Cavalei-
ri; Manoel Ramos Filho; dr. Ecol
Santos.— Afim de tomar parte no con-
gresso anual da Paramount, segue
hoje para o Rio o sr. Alvaro Braga.

AMOSTRAS

Do sr. J. Gonçalves da Silva, propieta-
rio do Café Gloria, estabelecido no Largo
da Emeritulação, recebemos um pacote
de embolados da sua fabricação.CASTANHA DO BRASIL
Esteve ontem em nossa redação o sr.
Mario Ramos Torres de Mello, delegado
do Estado do Amazonas, junto à Ex-
posição Nacional, acompanhado do sr. Luis
Portella, membro da delegação com-
ercial do referido Estado, que nos ofere-
ceu diversas amostras da Castanha do
Brasil, descascadas e confeccionadas na
fábrica do sr. Renda Priore.A Castanha do Brasil, que é um dos
principais produtos do Amazonas, é
uma amendoa rica em vitaminas B (anti-
neuralgias e anti-beriberi).A delegação do Amazonas pretende in-
tensificar em Pernambuco a propaganda
desse nobre, cujo valor nutritivo é apre-
ciado no mundo inteiro.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.Ainda ofereceu-nos o sr. Mario Ra-
mos de Mello um album da cidade de
Manaus.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

18 DE FEVEREIRO — No dia de hoje
se comemora São Theotônio.EPISTOLA (2a, 1-7): — Meus irma-
dos! Nós vos rogamos e exortamos
para que, como aprendizes de
Deus, não vos deixais levar pelo
espírito do mundo, mas pelo espírito
de Deus, assim também cada
um de vós, para adiantar cada
vez mais, pois sabeis que preceitos
vós tendes da parte do Senhor Jesus.
Porquanto esta é a vontade de Deus,
a vossa santificação; que vos absten-
hais da fornicção; que cada um de vós
saiba tratar santa e honestamente sua
mulher, e não como a si mesma, mas
como o corpo de Deus, que não conhece
a Deus; que ninguém engane a seu
irmão, nem lhe faça mal em coisa alguma,
porque o Senhor é vingador de todas
estas coisas, como já antes vos tenho dito
e testificado. Pois Deus não nos chama
para a impureza, mas, sim, para a
santidade em Jesus Cristo Nosso
Senhor.EVANGELHO (Mt 14:18) — Naquella
tempo, tomou Jesus consigo a Pedro,
Tiago e João, irmão deste, e es con-
duziu-os a um alto monte, e os
vestidos brancos como a neve. E eis
que lhes appareceu Moysés e Elias,
falando com elle. E, tomando Pedro a
palavra, disse a Jesus: Senhor, que bom
que estamos aqui! Si quizes, armemos
aqui tres tendas, uma para ti, outra para
Moysés, e outra para Elias. Quando
assim fallava, uma nuvem luminosa en-
volteou-os. E logo sahio da nuvem uma
voz que dizia: Este é o meu Filho amado,
no qual tenho posto a minha com-
placência; escutai-o. E, ouvindo isto os
discipulos, caíram com o rosto por ter-
ra e ficaram grande medo. Jesus, po-
rém, aproximou-se d'elles, tocou-os e
disse: Levantai-vos e não temais. E
elles, erguendo os olhos, não viram mais
ninguem ali, e Jesus só. E, quando
estava descendo do monte, Jesus deu-lhes
esta ordem: Não digas a ninguém o
que visteis, até que o Filho do Homem
revele os mysterios.LAUS PERENNIS — O SS. Sacramento
suaí exposto, hoje, durante todo o dia,
na basílica de N. S. do Carmo e am-
anhã, na matriz das Graças.CONFRARIA DE S. JOSE D'AGONIA
A Confraria de S. José d'Agonia
está convocando todos os confrades pa-
ra uma reunião hoje, ás 10 horas, em
seu consistorio, na basílica do Carmo.Será organizado o programma defi-
nitivo das solenidades comemorati-
vas do seu primeiro centenario.Também são convidados os irmãos
para tomar parte na festa da Confr-
ria de Nossa Senhora da Luz.FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ
Realiza-se hoje a festa de Nossa
Senhora da Luz, na basílica de Nossa
Senhora do Carmo.Constará das seguintes actos: ás 7
horas missa, seguida de cantos sa-
cros pela Escola Cantorum da basílica;
comunhão geral aos irmãos dessa
Confraria, da de São José d'Agonia,
Liga Jesus Maria José do Carmo e de-
votos da Virgem da Luz; ás 8 1/2 horas,
missa solenne, cantada por frei José
Maria Carneiro Leão, prior da ordem
acolitado por dois carmelitas.Antes da missa solenne serão ben-
tidas velas e distribuidas aos devotos
da Nossa Senhora da Luz.A's 8 1/2 horas, pelo orador sa-
cro, padre Emmanuel Monteiro, vica-
rio de Casa Forte, terminando com Tr-
hem e bênção do Santissimo Sacra-
mento.A orquestra está confiada a vivas
Macedo.LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JO-
SE, DA PAROCHIA DE S. JOSE
Estão sendo avisados os ligistas
josefinos, que ainda não se inscreveram
para a romaria a Iguassu e visita
a filha de Iguassu, no dia 10 de
março proximo, que podem procurar a
lista em mãos do secretario ou do
theotônio e prefeito da 4a. secção,
ou na matriz de São José.CONFERENCIAS QUARESMAS PARA
HOMENS
A comissão encarregada das con-
ferencias quaresmaes para homens, que se
realizam regularmente no Gymnasio do
Recife, resolveu de commun accordo
com o pe. João Costa, effectuar uma
serie de conferencias quaresmaes, na
segunda-feira, findando com o retro
dos tres ultimos dias da semana santa.A primeira conferencia terá lugar
amanhã, ás 20 horas.AS PESSOAS
QUE TOSSEMA's pessoas que se resfriam
e se constipam facilmente. A's
que sentem o frio e a humida-
de a voz rouca e a garganta
do. A's que, por uma ligeira mi-
dança de tempo, ficam logo
inflamada. A's que sofrem de
uma velha bronchite. Aos
astmaticos e, finalmente, as
crenças que são acometidas
de coqueluche, aconselhamos
o Xarope São João. É um
remedio scientifico apre-
sentado sob a forma de um sa-
boroso xarope. É o unico que
não ataca o estomago, nem os
rins. Age como tónico calma-
nte e faz expectorar sem tosse.
Evita as affecções do peito e
da garganta. Facilita a respi-
ração, tornando-a mais am-
pla; limpa e fortalece os bron-
chios, evitando as inflama-
ções e impedindo nos pulmões
a invasão de perigosos micro-
bios.Ao publico recomendamos
o Xarope São João, para curar
tosses, bronchites, astmas, grip-
fluxos, constipações e todas as
doenças do peito. (***)FRAQUEZA SEXUAL
Perturbações funcionaes mas-
culinas e femininas, medo infun-
dado, vista e mem-
oria fraca, mania
de suicidio, ca-
cofite e frieza in-
tima, desaparecem
com um só vidro
das famosas GOT-
TAS MENDEL-
INAS, adoptadas
nos hospitais e re-
ceitadas diaria-
mente por cen-
tezas de medicos illustres. No Rio
125\$000 — Pelo correio mais 15\$00.
Dist. Araujo Freitas, Ourives, 88.A secretaria da Escola continua a
chamar os ars. Flavio Gonçalves, José
Arruda, Corquilha e Oswald de M-
randa Pereira.Continuam abertas, na secreta-
ria, as inscrições para exame de 3a.
epoca, do curso de chimica industrial,
até o dia 25 do corrente.GYMNASIO DE LIMOEIRO
Achem-se funcionando as aulas do
curso primario mantido pelo Gymna-
sio do Limoeiro.Os exames de admissão ao curso
secundario se effectuarão nos dias 26 e
27 do corrente.As aulas do curso gymnasial terão
inicio a 8 do proximo mes.ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas,
a prova de mathematica do concurso
de habilitação do curso de agronomo,
na Escola Superior de Agricultura.Terça-feira, ás 9 horas, haverá a
prova de sociologia.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo inter-
venor federal:Do RIO — Ao desembarcar nesta
capital, regresso minha viagem norte-
ste, cumprio grato dever renovar pre-
zados amigos meus cordiaes agrade-
cimentos pela fidalga hospedagem que
me dispensou, fazendo votos pela sua
felicidade pessoal e pela grandeza e
progresso cada vez maior seu prospe-
ro Estado. Cordiaes saudações. (1)
Ver'a's de Costa, ministro Agricultura.Do RIO — Solicito vossa clemencia
de determinar providencias sentida
ser publicado diario official desse Es-
tado seguinte edital: Fago publico sa-
ber aberta inscricao Faculdade Phar-
macia Quimica Industrial Pharmaceutica, An-
atomia, Physiologia, Histologia e Micro-
biologia, Metalurgia e Chimica Appli-
cada, Technica Odontologica, Prothese
e Prothese Buco-facial, para docente
Ligista Pharmacia Chimica e Hygiene e
Legislacão Pharmaceutica tambem pa-
ra cadeira Pathologica e Therapeutica
Applicada. Prazo inscricao termina
vinte junho corrente anno. Concurso
obedece a legislação federal vigente,
devendo interessados dirigir-se secre-
taria Faculdade para esclarecimentos
mas minuciosos. Saudações cordiaes,
(a) Gustavo Capaciano, ministro Edu-
cação Saúde.Do RECIFE — Penhoradissimo agr-
homem e melhores votos. Atten-
ciosa saudações. (a) Miguel, archiepo
Olimpia Recife.Do RECIFE — Passando hoje bordo
Itapê destino Belem Pará tenho honra
saudar eminente mestre cuja obra ad-
ministrativa renovação social despertou
admiração todos brasileiros. Respeto-
sos cumprimentos. (a) Abc'tar Neto.O interventor federal no Estado
assignou ontem os seguintes actos:
removendo o bacharel Fabio Correia
de Oliveira Andrade do cargo de de-
legado da Vigilancia Geral e Costumes
para o de delegado de Ordem Publica e
Social, servindo com o mesmo titulo
devidamente apostillado; nomeando o
bacharel José Francisco de Mello Cs-
valente para exercer em substituição
e cargo de delegado de Vigilancia Ge-
ral e Costumes, ficando dispensado do
de 19. delegado districtal; bem como
nomeando para este ultimo cargo tam-
bem em substituição, o bacharel Alcides
Ferreira de Mello, promotor publico da
comarca de Alagoa de Baixo;reformando Alcides Lima de Mello,
soldado do 19. Batalhão da Força Po-
licial;Marcellino Pereira da Silva, cabo do
29. Batalhão da Força Policial;
DECRETOO interventor federal no Estado as-
signou ontem o seguinte decreto:
"De accordo com o officio n. 204,
de 15 do corrente, que foi dirigido
pelo commandante da Força Policial do
Estado,DECRETO:
ART. 19. — O artigo 15.º do de-
creto n. 281, de 25 de março de 1934,
passa a ter a seguinte redacção: "As
praxas que depois de dois annos de
serviço effectivos e ininterruptos ve-
rem a contractar qualquer molestia re-
specifica do artigo 10.º do presente
decreto, serão licenciadas por prazo
nunca superior a um com os ven-
cimentos integros.ART. 20. — Revogam-se as dispo-
sições em contrario."SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
PUBLICAS
Directoria de Saneamento do Estado
— Remoção do total 19.157.800; de 1 a
15, 124.610; total 20.077.700.Directoria de Obras e Obras de Por-
to — Remoção do total 414.605.00;
de 1 a 15, 48.570.700; total 414.605.00.O secretario de Viação e Obras, di-
rigido nos preceitos do Estado, um to-
legramma circular a provincia dos ser-
vidos da conservação e construção de
estradas, executadas pelas prefeituras
em 1939, rebeu as seguintes respostas:De FLORES — Conservação 51 kms
e construídos 4 kms de estradas.De AGUAS BELLAS — Conservados
12 kms e construídos 1320 metros.De JUREMA — Foram construídos
3 kms e conservados 15 de estradas
districtaes.De NAZARETH — Conservados 14
kms e construídos 1200 metros de es-
trada de rodagem.De JOAO ALFREDO — Conservon
estradas que vão a Limoeiro e Bom
Jardim e construiu a estrada para Sai-
gadinho.MAQUINA
DE CORTUME
Compra-se uma maquina
de rebaxar ou de igualar o
couro. Preço e demais in-
formações, por carta, a
VALERO — Hotel Hilde-
brando — Gravatá — Per-
nambuco.RIO, 17 (A. M.) — Realizou-se a
anunciação, partida de water-pole
entre os turistas americanos, entre
ellos George O'Brien e Kennington,
irmão de Billie Dove, e os brasilei-
ros. Venceram os nossos jogadores.
Falando a reportagem, George
O'Brien declarou que a rapaziada
brasileira é rapidissima.Accrescentou que não pôde em-
pregar toda sua technica e quer
jogar outra vez para obter a re-
vança.MEZA DO CONSULADO
— A Paula he a mesma de n. 40
O abaixo assignado precisa de taboas
do costado do Navio velho; que as ti-
ver e quiser vender pode procurá-las
na casa da Inspeção das Obras Publicas,
das 10 até as 2 horas de todos os dias
uteis, a fim de tratar do ajuste. Inspe-
ção das Obras Publicas 18 de Fevereiro
de 1940.GABINETE LITTERARIO
O abaixo assignado cumprindo o di-
ponto no art. 32 dos Estatutos do Gabi-
nete Literario de Pernambuco, faz pu-
blicar que o limo. Manoel Francisco de
Moura, socio do mesmo Gabinete ofe-
rece a sua Bibliotheca a — Historia do
Universal — Abbade Millot, vestida em
Portuguez, em 10 volumes, e a — Guia
dos Jurados — por M. Planchon, em
Francês, 1 volume, como testemunho do
preço em que tem a associação. Recife,
18 de Fevereiro de 1940.L. da C. Portocarrero
1.º SecretarioCLUB MIXTO DAS FAS
Para uma reunião hoje, ás 14 ho-
ras, na sede social, a rua de Santa
Cecilia, 263, em Campo Grande, o pre-
sidente dessa agremiação carnavalesca
está solicitando o comparecimento de
todos os associados.CLUB A. E. C. e DIABOS
Em reunião realizada nesta sexta-
feira, esse club resolveu constituir
uma junta governativa para dirigir,
por tempo indeterminado, os seus des-
tinos sociais, a qual ficou composta
dos srs. Sebastião Pereira, Raul Le-
mos, Rodolpho Botelho, Alfredo Bo-
telho e Astrogildo de Carvalho.ESPIRITISMO
CRUZADA ESPÍRITA PERNAMBUCANA
gostou o thema o papel da mulher
em face do espiritismo, a sr. Biandri-
na Paolini realizou hoje, ás 20 ho-
ras, uma conferencia na Grande Sa-
lão da Sociedade Beneficente de Per-
nambuco.ESCOLA ESPÍRITA AUGUSTO CESAR
Haverá hoje, ás 10 1/2 horas, na co-
leira espírita Augusto Cesar, a rua 13
de Maio, 1009, em Santo Amaro, uma
palestra doutrinal a cargo de um dos
directores da Escola.IGREJA ESPÍRITA JOANA D'ARC
Na igreja espírita Joana d'Arc, a
rua Dols de Janeiro (Sítio do Corde-
iro), haverá hoje, ás 12 1/2 horas, uma
palestra doutrinal.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Paktonite aguda",
da RKO, com o Gordo e o Magro.
Amanhã — "Zaza", da Paramount, com
Claudette Colbert e Herbert Marshall.MODERNO — Hoje — "O Joven dr. Kil-
dare", da Metro, com Lew Ayres e Lyndie
Carter.Amanhã — "Theatre fluctuante", da
Paramount, com Dorothy Lamour e Tito
Guizar.ROYAL — Hoje — "Danse commigo",
da RKO, com Ginger Rogers e Fred As-
taire.Amanhã — "Expreso postal", da Uni-
versal, com Buck Jones, e a 2.ª serie de
"A aranha negra", da Columbia, com
Warren Hull.REAL — Hoje na matinee infantil —
"O numero mascarado", da Metro, com
Mickey Rooney, Maureen O'Sullivan e
Dennis O'Keefe.Nas outras sessões e amanhã — "A ci-
dadella", da Metro, com Robert Donat e
Rosalind Russell.POLYTHEMA — Hoje e amanhã —
"Minha boa estrella", da Fox, com Sonja
Henie e Richard Green, e o desenho
"Tempo de verão".TORRE — Hoje na matinee — "Dinhe-
ro a jorro", com Gene Autry, e "Uma
moça de pulso", da Fox, com Claire Tre-
vor.Nas outras sessões e amanhã — "Piloto
de prova", da Metro, com Clark Gable
e Myrna Loy.ELDOBRADO — Hoje na matinee — "A
elgantina", da Fox, com Jane Whiters,
e "Golapando para a justiça".Nas outras sessões e amanhã — "Bel-
sem cora", da RKO, com Joe E. Brown.IDEAL — Hoje na matinee — "Bebê
de tres mães", da Metro, com Patsy
Kelly.Nas outras sessões e amanhã — "O ho-
mem de 49 grãos", da Metro, com Walla-
ce Beery.ESPIRITISMO — Hoje e amanhã —
"Saragota", da Metro, com Jean Harlow,
e "O homem de vidro".SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
PUBLICAS
Directoria de Saneamento do Estado
— Remoção do total 19.157.800; de 1 a
15, 124.610; total 20.077.700.Directoria de Obras e Obras de Por-
to — Remoção do total 414.605.00;
de 1 a 15, 48.570.700; total 414.605.00.O secretario de Viação e Obras, di-
rigido nos preceitos do Estado, um to-
legramma circular a provincia dos ser-
vidos da conservação e construção de
estradas, executadas pelas prefeituras
em 1939, rebeu as seguintes respostas:De FLORES — Conservação 51 kms
e construídos 4 kms de estradas.De AGUAS BELLAS — Conservados
12 kms e construídos 1320 metros.De JUREMA — Foram construídos
3 kms e conservados 15 de estradas
districtaes.De NAZARETH — Conservados 14
kms e construídos 1200 metros de es-
trada de rodagem.De JOAO ALFREDO — Conservon
estradas que vão a Limoeiro e Bom
Jardim e construiu a estrada para Sai-
gadinho.MAQUINA
DE CORTUME
Compra-se uma maquina
de rebaxar ou de igualar o
couro. Preço e demais in-
formações, por carta, a
VALERO — Hotel Hilde-
brando — Gravatá — Per-
nambuco.RIO, 17 (A. M.) — Realizou-se a
anunciação, partida de water-pole
entre os turistas americanos, entre
ellos George O'Brien e Kennington,
irmão de Billie Dove, e os brasilei-
ros. Venceram os nossos jogadores.
Falando a reportagem, George
O'Brien declarou que a rapaziada
brasileira é rapidissima.Accrescentou que não pôde em-
pregar toda sua technica e quer
jogar outra vez para obter a re-
vança.MEZA DO CONSULADO
— A Paula he a mesma de n. 40
O abaixo assignado precisa de taboas
do costado do Navio velho; que as ti-
ver e quiser vender pode procurá-las
na casa da Inspeção das Obras Publicas,
das 10 até as 2 horas de todos os dias
uteis, a fim de tratar do ajuste. Inspe-
ção das Obras Publicas 18 de Fevereiro
de 1940.GABINETE LITTERARIO
O abaixo assignado cumprindo o di-
ponto no art. 32 dos Estatutos do Gabi-
nete Literario de Pernambuco, faz pu-
blicar que o limo. Manoel Francisco de
Moura, socio do mesmo Gabinete ofe-
rece a sua Bibliotheca a — Historia do
Universal — Abbade Millot, vestida em
Portuguez, em 10 volumes, e a — Guia
dos Jurados — por M. Planchon, em
Francês, 1 volume, como testemunho do
preço em que tem a associação. Recife,
18 de Fevereiro de 1940.L. da C. Portocarrero
1.º SecretarioCLUB MIXTO DAS FAS
Para uma reunião hoje, ás 14 ho-
ras, na sede social, a rua de Santa
Cecilia, 263, em Campo Grande, o pre-
sidente dessa agremiação carnavalesca
está solicitando o comparecimento de
todos os associados.CLUB A. E. C. e DIABOS
Em reunião realizada nesta sexta-
feira, esse club resolveu constituir
uma junta governativa para dirigir,
por tempo indeterminado, os seus des-
tinos sociais, a qual ficou composta
dos srs. Sebastião Pereira, Raul Le-
mos, Rodolpho Botelho, Alfredo Bo-
telho e Astrogildo de Carvalho.ESPIRITISMO
CRUZADA ESPÍRITA PERNAMBUCANA
gostou o thema o papel da mulher
em face do espiritismo, a sr. Biandri-
na Paolini realizou hoje, ás 20 ho-
ras, uma conferencia na Grande Sa-
lão da Sociedade Beneficente de Per-
nambuco.ESCOLA ESPÍRITA AUGUSTO CESAR
Haverá hoje, ás 10 1/2 horas, na co-
leira espírita Augusto Cesar, a rua 13
de Maio, 1009, em Santo Amaro, uma
palestra doutrinal a cargo de um dos
directores da Escola.IGREJA ESPÍRITA JOANA D'ARC
Na igreja espírita Joana d'Arc, a
rua Dols de Janeiro (Sítio do Corde-
iro), haverá hoje, ás 12 1/2 horas, uma
palestra doutrinal.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation tra-
dizadora, hoje, para a America do Sul, e
seguinte programma:20.22 horas — Anuncios em portu-
guesa, hespanhol e ingles; 20.30 — Re-
sumo das noticias do dia, em ingles; ...
20.45 — Signal horario de Greenwich
21.00 — Noticiario em portuguez; 21.15 —
Resumo dos programas da semana, em
portuguez; 21.20 — Musica; 21.30 —
Noticiario em ingles; 21.45 — Program-
ma a anunciar; 22.45 — Resumo dos
programas da semana, em hespanhol;
22.50 — Programa em hespanhol; ...
23.00 — Noticiario em hespanhol; 23.15 —
Fim da transmissao.RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:10 horas — Programa Aperiitivo.
Gravacoes da Casa da Lavoura, 10.30 —
Programa da Es. de S. Antonio, oferta da
Glossa Ferreira, 11 — Continuação do
programa Aperiitivo, 12 — Hora certa,
continuação do programa Aperiitivo, 12.15 —
Jornal da manhã, 12.30 —
Gravacoes, 13 — Programa Quatro
Vozes, 14 — Intervalo, 15.20 — Re-
transmissão do jogo entre brasileiros e
argentinos em disputa da Copa Rocca,
17 — Programa Rhythmus variados,
17.30 — Programa Pernambuco Tra-
mway, 18 — Ave Maria, 19 —
Valores desconhecidos, sob o patroci-
nio da Toddy do Brasil S. A., 19 —
Continuação do programma Rhythmus
variados, 20 — Programa Chá dau-
sante, oferta do subseito Tabarra.

TRIUMPHADOR

MARCA REGISTRADA

BRIM BRANCO E CORES

É o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

É a última palavra em brims nacionais

TRIUMPHADOR

É tão bom como os melhores brims estrangeiros.

TRIUMPHADOR

É o brim que todos os Srs. Officiais usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se à venda em todas as casas de tecidos.

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE SILVA & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO

COMMERCCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL apresenta abaixo as seguintes taxas:

Abertura — Compra

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Dólar .. 100000 .. 100000

Para as suas sobras, sobras de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

Libra .. 100000 .. 100000

Mercado do açúcar na praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1.º (saco) .. 48700

Refinado, 2.º (saco) .. 48600

Usina de 1.º (saco) .. 48700

Usina de 2.º (saco) .. 48600

Crystal (saco) .. 48700

Demerara (saco) .. 48600

3.º jacto (saco) .. 48700

Branco (15 kilos) .. 48600

Somente (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

Mascavo (15 kilos) .. 48600

Mascavo (15 kilos) .. 48700

MERCADO DO ALGODÃO

(Cotação Oficial)

Sortido (tipo 5) 15 kilos .. 48700

Sortido (tipo 4) 15 kilos .. 48600

Matta (tipo 5) 15 kilos .. 48700

Matta (tipo 4) 15 kilos .. 48600

MERCADO DE NEW YORK

Abertura

NEW YORK, 17 (A. M.) — O mercado esteve calmo. Verificou-se alta parcial de um a três pontos e baixa parcial de um ponto.

Cotações:

"American Futures":

Para Janeiro, hoje .. 8,41; anterior .. 8,33; para março, hoje .. 11,02; anterior .. 11,03; para maio, hoje .. 10,76; anterior .. 10,78; para julho, hoje .. 10,38; anterior .. 10,37; para outubro, hoje .. 9,75; anterior .. 9,73; para dezembro, hoje .. 9,64; anterior .. 9,62.

American Spot Middling Uplands:

Hoje .. 11,18; anterior .. 11,14; para Janeiro, hoje .. 9,65; anterior .. 9,66; para março, hoje .. 11,03; anterior .. 11,04; para maio, hoje .. 10,78; anterior .. 10,79; para julho, hoje .. 10,38; anterior .. 10,39; para outubro, hoje .. 9,75; anterior .. 9,76; para dezembro, hoje .. 9,64; anterior .. 9,65.

O mercado permaneceu estável. Registrou-se alta parcial de um a quatro pontos. Negocios realizados: contrato velho — 50.500 fardos; contrato novo — 11.300 fardos.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 (A. M.) — O mercado de algodão de Liverpool esteve, hoje, fechado.

MERCADO DO CAFÉ

(Cotação Oficial)

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.

Café em carvão (15 kilos) .. 100750 a 100800.</

Num ambiente de grande entusiasmo, argentinos e brasileiros disputam, hoje, em São Paulo, a "Copa Roca"

BRASIL:

AIMORÉ, JAHÚ E JUNQUEIRA, AFON-SINHO, ZARZUR E ARGEMIRO, ADILSON, ROMEU, LEONIDAS, TIM E CARREIRO.

O país inteiro tem suas vistas voltadas, no dia de hoje, para o Estado de S. Paulo, no campo da Antártica, onde se disputará a tarde a grande partida entre brasileiros e argentinos, para a conquista da Taça Roca.

Na Argentina, idêntica é a expectativa. Justifica-se. Os dois países estão evidentemente interessados na conquista da seleção.

RIO, 18 (A. M.) — A equipe argentina que amanhã se enfrentará com o esquadrão nacional em disputa da famosa **Copa Roca**, é formado em quasi sua maioria por elementos da nova geração do foot-ball platino.

Famoso nome a biographia sportiva dos onze representantes da seleção argentina, para a disputa da Taça Roca, é formado em quasi sua maioria por elementos da nova geração do foot-ball platino.

Sebastião Gualco — arqueiro muito conhecido do publico brasileiro e elogiado pela imprensa carioca, em vista da sua actuación, quando da recente visita do S. Lourenço de Almagro ao Brasil.

José Salomon — Victor Valucci — zagueiros; o primeiro defende as cores do Racing Club e o segundo, destacou-se de prompto, actuando com a firmeza igual de quando joga pelo seu club e cuja defesa é uma verdadeira baluarte. Valucci pertence ao Boca Junior. É um jovem elemento de excellentes predições, actuando com firmeza tanto no jogo alto como nas disputas rasteiras.

Sua torcida appellidou-o de "az de ouro".

Miguel Araguez — medio direito, é um jovem jogador de Rosario, actualmente nas hostes do Chacarita Junior. Destacou-se logo que appareceu em Buenos Aires, sendo hoje considerado como o melhor jogador na sua posição, na Argentina.

Angel Perucca — centro médio, pertencente ao Newells Old Boys, de Rosario, em cujo qua-

dro se destacou na ultima temporada pelo seu jogo sobre e elegante. Conta apenas 21 annos e tem pela frente um futuro brilhante.

Pedro Arico Suarez — medio esquerdo, o "grande Arico" do Boca Junior, veterano e oportunista, que possui um jogo eficiente, é o "capitão" do quadro. Tem uma verdadeiro noção do homem habituado ao gramado, pois actuou em grandes pellos sportivos.

Carlos Peucelle — extrema direita, pertence ao River Plate, sendo jogador de merito que, com seus dez annos de foot-ball, ainda se encontra na melhor forma. É considerado um jogador extraordinario e muito conhecido do publico, pois já disputou a Taça Roca e, em 1924, visitou o Rio com o quadro do River.

Antonio Sastre — meia direita, defende as cores do Independiente e já esteve no Brasil innumeras vezes. Destaca-se em todos os postos das linhas media e dianteira. É desses que o foot-ball produz escaudamente. Um verdadeiro mestre da pelota.

Luiz Arrieta — centro avançado, Lanus, destacou em jogos internacionais quando da disputa da Taça Chevalier Bouthelle, no Paraguay. A sua apresentação a grande sobremaneira. Agora é elle designado mais uma vez para disputar um encontro de grande importancia. E os argentinos muito esperam d'elle, que é oportunista e poderá conseguir a victoria para as suas cores. Conta excellentes performances e em

bre taça. Não só se procura com quistar a supremacia do foot-ball sul-americano, como se ambiciona a posse desse grande trophéo.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

Os argentinos estão preparados. O seu team foi cuidadosamente treinado. Não será exagero dizer-se que o quadro argentino está em melhor forma e com uma representação mais homogênea e mais seleccionada.

DESCONTENTES OS PLATINOS

COM O ESTADO DO CAMPO

UM TREINO LEVE ONDE SE DESTACOU A FIGURA DO KEEPER GUALCO, IMPRESSIONANDO BEM LOPES E PERUCA

De Ary SILVA
(Especial para os "Diários Associados")

S. PAULO, 17 (Meridional) —

A **Copa Roca** está empolgando a cidade. Não obstante o preço alto das entradas, os ingressos continuam a ser procurados com interesse em todos os pontos da capital, onde a C. B. D. deslocou vendedores. Na secretaria da Liga o movimento da venda de cadeira é dos maiores. Só hoje para mais de 50 contos de reis dessas localidades foram vendidas. Do total dos ingressos, segundo informações da secretaria da Liga, foram vendidos hoje 100 contos de reis.

A chegada dos argentinos veio dar outro aspecto ao ambiente sportivo. Os cracks do país amigo estão sendo alvo de grandes manifestações de sympathia. A presença d'elles em qualquer ponto da cidade é motivo para o paulista se entusiasmar.

NO ESTADIO DO PACAEMBU' — Hoje, pela manhã, acompanhados pelo tenente Sylvio de Magalhães Padilha, os membros da delegação argentina estiveram no Pacaembu', percorrendo todas as dependências da praça de sports, mostrando-se entusiasmados com a obra que a Prefeitura ali realizou. No campo de foot-ball, a turma lamentou o facto de não poder o confronto de domingo ser ali disputado.

NO PARQUE ANTAOTICA — Depois da visita do Pacaembu', dos jogos consecutivos marcou nove tentos.

Antonio Baldonado — meia esquerda, é a revelação do anno. Pertence ao Huracan, sendo estreante na seleção argentina.

Henrique Garcia — extrema esquerda, é a figura mixta do foot-ball, que ha annos defende as cores do Racing. Vale por um quadro e é conhecido como um exímio marcador de tentos.

"Chueco das zurdas" e o "Homem que inventou a magia da pelota", são os seus nomes na Argentina. Na sua posição é insubstituível nos seleccionados portenhos.

Os argentinos regressaram ao Terminus.

A's 16 horas, os portenhos rumaram para o local do encontro de amanhã. Logo que pisaram o gramado manifestaram seu descontentamento pelo estado do terreno. Com effeito, em virtude das ultimas chuvas e ainda pelo facto dos rapazes da nossa seleção ter ensaiado quarta-feira, o gramado ficou em pessimo estado.

Logo que o arqueiro do B. Lorenzo começou a se exhibir no arco, chamou para si as atenções de todos. Suas intervenções seguras que tanto impressionaram aos fans cariocas, foram evidenciadas logo ao primeiro contacto com a pelota. Fez defesas das mais difficeis e com elegancia. Lopez, seu reserva, também jogou bem. Os

portenhos estão, assim, perigosos nesse sector.

Valucci, Gonzalez e Salomon são zagueiros que procuram livrar a aerea de tudo, não se importando com o esmero tecnico.

Nas confusões propostas que eram erçadas todos demonstraram como desarmam os adversarios. São idênticos a Jahú, tendo, apenas, vantagem pela technica.

O joven centro-medio Perucca impressionou favoravelmente, ao controlar a bola e no passar longamente para os seus companheiros. Tem bom tiro e cabeceia optimamente, aliás seu corpo se adapta bem para a diffieil posição.

Os avances impressionaram pela ligeireza demonstrada e pela pontaria que visam o arco. Arrieta, de cabeça, é quasi insuperavel. O velho Sastre é ainda o moço Sastre, o mesmo succedendo com Peucelle. Garcia, o perigoso, e Baldonado, um artista da pelota.

Depois da Stabile dar as ultimas instruções baseado no estado em que está o terreno, procuramos os jogadores, para que nos dessem sua impressão do campo. Garcia propoz que se fizesse uma rodinha e a um seu signal a turma gritou: — "Es malo!"

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

ARGENTINA:

GUALCO, VALUSSI E SALMONI, ARAGUEZ, CURUCA E ARICO SUAREZ, PEUCELLE, SASTRE, ARRIETA BALDONADO E GARCIA.

superavel. O velho Sastre é ainda o moço Sastre, o mesmo succedendo com Peucelle. Garcia, o perigoso, e Baldonado, um artista da pelota.

Depois da Stabile dar as ultimas instruções baseado no estado em que está o terreno, procuramos os jogadores, para que nos dessem sua impressão do campo. Garcia propoz que se fizesse uma rodinha e a um seu signal a turma gritou: — "Es malo!"

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

GRIPPE

sómente ataca os que têm o organismo enfraquecido e uma das causas mais communs de diminuição da resistencia organica é o excesso de acidez. Leite de Magnesia de Phillips, o alcalinizador por excellencia, neutraliza a acidez e restabelece a capacidade natural de defesa do organismo.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS



SANTA CRUZ E TABAJARAS JOGAM HOJE

O ENCONTRO SERA' NO CAMPO DO ARRUDA — DOIS ALTO-FALANTES DIVULGARAO AS PHASES DO JOGO DA "COPA ROCA"

Jogaráo, hoje, no campo do Centro Sportivo Tabajaras, no Arruda, os quadros do Santa Cruz e do club local.

Deante das possibilidades technicas dos dois concorrentes e dos treinos a que se submettem

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE As actividades da secção de volley-ball

Para um treino, na proxima terça-feira, 20 do corrente, ás 19.30, na quadra dos Afflicto, o director do volley-ball do Nautico pede encarecidamente o comparecimento de todos os amadores abaixo discriminados, lembrando-lhes o proximo torneio da Federação Pernambucana de Desportos:

Pery — Rosalvo — Mario Gonçalves — João Fernandes — Willy — Edgard Armis — Felinto Angelo — Walter — Raymundo — Gennaro — Luiz Camara — Helio Lemos — Placido — James Dobbin — Agostinho — Carlinhos — F. Costa — Vadinho — Chico — Roberto — Justan — Otto — Oswaldo — Edivaldo — Moacyr — Renato — Agra — Hermes — Sylvio — Americo — Erik — Gilberto — Telles e Moreira.

Outrosim, o director avisa que logo após o treino haverá uma ceia para os presentes.

Secção feminina Para realizar-se, hoje, ás 19.30, o treino na quadra dos Afflicto, o director do volley pede o comparecimento das componentes abaixo:

Elsa — Lourdes — Lucinda — Geraldina — Carminha — Lucia — Luella Amazonas — Carmella — Olga — Cicci — Noelmi — Elalde — Edna — Ruth — Nalinha — Gracinha — Niccas — Helena e todas a que quizerem comparecer.

PAESINHO REGRESSOU HONTEM

Paesinho, que estava no sul do país, acaba de regressar a esta capital, para concorrer ao campeonato da cidade, como defensor do Tramways. Paesinho é um grande centro-medio. No seu quadro tem brilhado. Viagrou pelo Neptunia e vem acompanhado de Nelson Oliveira, que também integrará a equipe do "electrico".

ram, a pugna despertará grande interesse.

Os fans da camiseta coral vão conhecer as figuras que defenderão o gremio tricolor no campeonato deste anno, uma vez que, sob a nova orientação de Julinho, sofreu a equipe algumas modificações.

O "onze" do campeão suburbano irá á cancha disposto a vender caro a derrota, pois conta, para esse jogo, com o concurso de seus novos elementos, entre elles Constancia e Rubinho, cujas ultimas exhibições tem constituído uma das garantias do pavilhão azul-granat.

Estará no apito do prelio o juiz Argemiro Felix (Sherlock).

A prova preliminar será feita por duas representações infantis de dois dos melhores clubs dessa categoria.

Serão installados no campo dois alto-falantes, afim de que sejam ouvidas as phases do jogo da **Copa Roca**.

A directoria do Tabajaras soheito da Pernambuco Tramways que fizesse trafegar bonds extraordinarios para o campo do Arruda, no sentido de facilitar o transporte do publico.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

Depois do jantar parte da delegação desfilou pelo microphone da Tupy, tendo Oduvaldo Cozzi entrevistado Arrieta, Lopez, Baldonado, Gonzalez, Gualco e Cassan. Falou também Stabile.

Falou ao microphone Ary Barroso que numa interessante chronica salientou a importancia do jogo de domingo.

Os argentinos estiveram na redacção do Estado de São Paulo, mantendo longa palestra com a reportagem.

BANCO DO POVO

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR CARTA PATENTE N. 1.529, DE 21 DE JUNHO DE 1937

Relatório do 20.º anno social findo em 31 de Dezembro de 1939, a ser apresentado á Assembléa Geral dos Snrs. Accionistas, em 17 de Fevereiro de 1940

Snrs. Accionistas:

Temos a honra de apresentar o Relatório do nosso Banco, referente ao anno commercial findo em 31 de dezembro de 1939. Assim fazendo, cumprimos o que nos é determinado pelos nossos Estatutos e Lei que rege as Sociedades Anonymas, com todo o nosso cuidado.

Acompanha este Relatório os Balanços do 1.º e 2.º semestres. Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", "Tararoc do Conselho Fiscal", "Transferencia de Acções" e "Relação Geral dos nossos Accionistas".

Pelas cifras que illustram os demonstrativos annexos, podeis julgar do desenvolvimento que vem tendo o nosso Banco e de quanto foi compensador o resultado que estamos apresentando.

Trabalhamos dentro de um ambiente de tranquillidade, atendendo com a maior solicitude á nossa grande clientela, não só deste Estado como também de outros do norte e sul do paiz, que nos honram com a sua preferéncia. Assim procedendo, auxiliámos todas as classes produtoras do Estado, obedecendo sempre á orientação traçada pela Directoria do Banco e limite cadastral de cada cliente.

DIRECTORIA

Funcionou com toda regularidade, durante o anno findo, a Directoria deste Banco.

Tendo embarcado para a Europa o nosso prestimoso presidente, commendador Alfredo Alvares de Carvalho, foi convocado o accionista sr. Antonio Gaspar Lages, tendo assumido a presidencia o vice-presidente do Banco, dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro.

Em 18 de fevereiro, por occasião da nossa Assembléa Geral, foi eleito para o cargo de director o accionista Antonio Martins do Eirado, que vinha exercendo taes funções interinamente desde abril do anno de 1938.

CONSELHO FISCAL

Formado dos accionistas snrs. Antonio Maria da Silva, José Desiderio Pinheiro Ramos e Alfredo de Azevedo Carvalho, os dois primeiros como membros effectivos e o ultimo na qualidade de supplente dada a ausencia do effectivo, sr. Emilio de Moraes Falcão, reuniu-se de accordo com a praxe, no dia 2 de janeiro deste anno, feriado bancario, conferindo metulosamente o nosso numerario em Caixa e em deposito nos outros bancos da praça, bem como os demais valores existentes em cofre, passando depois a verificar toda a nossa escripturação, sobre o que, em seguida, foi lavrado o parecer que submettemos á vossa apreciação.

De accordo com os nossos Estatutos, deveis também eleger nesta Assembléa os novos membros e supplentes para o actual exercicio. Deixamos, aqui, consignados os nossos agradecimentos aos distintos membros do Conselho Fiscal cujo mandato expirou, pela collaboração prestada ao nosso Banco.

OPERACOES

O resultado liquido durante o exercicio findo foi de Rs. 425.587.940 que somado á verba de Rs. 72.378.900 — LUCROS SUSPENSOS do exercicio anterior, importa em 497.966.840, cuja applicação foi a seguinte, de accordo com o Conselho Fiscal:

Fundo de Reserva	150.000.000
Fundo para Integralização do Capital	40.000.000
Dividendos de 16% a/a	96.000.000
Porcentagem da Directoria e Gerencia	63.838.100
Lucros Suspensos	138.027.930
497.966.840	

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1930

Autorizado a funcionar por carta patente N.º 1.529, de 21 de junho de 1937

CAPITAL

Fundo para Integralização do Capital

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	400.000.000	Capital	1.000.000.000
Empréstimos e C/C Garantidas ..	10.967.494.970	Fundo de Reserva	2.150.000.000
Letras a Receber	19.983.349.220	Fundo para Integralização do Capital	40.000.000
Letras Descontadas	19.869.149.310	Lucros Suspensos	144.818.350
Filial de João Pessoa	1.395.349.100		
Agentes Corresp. (saldo a nossa disposição)	1.789.874.960		
Acções em Caução	60.000.000		
Móveis e Utensílios	60.000.000		
Titulos e Imóveis pertencentes ao Banco	1.160.350.520		
Valores Cauçados	8.500.170.510		
Valores Depositados	11.598.898.000		
Diversas Contas	35.718.860		

CAIXA:

Em moeda corrente no Banco ..	2.570.015.450		
No Banco do Brasil e outros Bancos da praça	5.133.352.100	7.703.367.550	
		83.518.707.030	

(aa.) Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro - Vice-presidente
Miguel G. Oliveira — Gerente
Hiram Lambert — Sub-Contador.

Recife, 5 de julho de 1939.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" — Balanço em 30 de Junho de 1939

DEBITO		CREDITO	
Juros: — Pelos pagos neste semestre	790.868.050	Lucros Diversos: — Pelos verificados no semestre nas contas de juros, comissões, cauções, remessas sobre a conta, etc., menos os que passam para o semestre seguinte, correspondente a negócios não vencidos	1.464.374.000
Despesas Geraes: — Ordenados dos funcionarios gratificações, despesas de expedição, importos, telegrammas, etc.	371.711.390	Lucros Suspensos: — Provindos do semestre anterior	72.378.900
Porcentagem da Directoria e Gerencia: — Pela de 15% sobre os lucros líquidos, conforme Estatutos	30.095.430		
Objectos de escriptorio: — Amortização nesta conta Móveis e utensílios: — Depreciação nesta conta ..	38.442.870		
Diversas Contas: — Pelos prejuizos verificados em diversas contas	7.925.000		
Predio do Banco: — Depreciação nesta conta ..	38.788.800		
Fundo de Reserva: — Transferido a esta conta ..	20.000.000		
Dividendos: — Pelos de 16% a/a a distribuir neste semestre de ordem da Directoria	50.000.000		
Lucros Suspensos: — Remanescentes dos lucros deste balanço que passam para o semestre seguinte	48.000.000		
	1.441.818.350		1.464.374.000

Miguel G. Oliveira — Gerente.

Recife, 5 de julho de 1939.
Hiram Lambert — Sub-Contador.

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1930

Autorizado a funcionar por carta patente N.º 1.529, de 21 de junho de 1937

CAPITAL SUBSCRITO

Capital Realizado

Capital Integralizado

FUNDO DE RESERVA

LUCROS SUSPENSOS

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

ACTIVO		PASSIVO	
Empréstimos e C/C Garantidas ..	10.158.852.000	Capital	1.000.000.000
Letras Descontadas	18.534.439.810	Fundo de Reserva	2.250.000.000
Letras a Receber	21.577.184.720	Lucros Suspensos	138.027.930
Filial de João Pessoa	2.187.252.430		
Agentes e Corresp. (Saldo a nossa disposição)	1.301.990.910		
Acções em Caução	60.000.000		
Móveis e Utensílios	42.960.420		
Titulos e Imóveis Pertencentes ao Banco	1.034.295.420		
Valores Cauçados	8.281.270.100		
Valores Depositados	11.593.498.900		
Diversas Contas	3.929.400		

CAIXA:

Em moeda corrente no Banco ..	2.583.335.500		
No Banco do Brasil	5.063.360.100		
No Banco Francés e Italiano ..	1.418.465.900		
No Banco Nacional Ultramarino ..	858.112.570		
No Bank of London & South America Ltd.	341.404.800		
No Banco Central de Pernambuco	31.058.200		
No Banco Auxiliador do Commercio	14.157.000	10.341.802.430	
		85.098.272.860	

(aa.) Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro - Vice-presidente
Miguel G. Oliveira — Gerente
J. S. Avelar — Contador.

Recife, 8 de janeiro de 1940.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" — Balanço em 30 de Dezembro de 1939

DEBITO		CREDITO	
Juros: — Pelos pagos neste semestre	791.210.200	Lucros Diversos: — Pelos verificados neste semestre em nossa Casa Matriz e em nossa Filial de João Pessoa, nas contas de juros, comissões, cauções, descontos, remessas sobre a conta, etc., menos os que passam para o semestre seguinte, correspondentes a negócios não vencidos	1.512.774.500
Despesas Geraes: — Ordenados dos funcionarios, gratificações, despesas de expedição, importos, telegrammas, etc.	408.827.710	Lucros Suspensos: — Saldo transferido para esta conta	144.818.350
Porcentagem da Directoria e Gerencia: — Pela de 15% sobre os lucros líquidos, conforme os Estatutos	33.742.800		
Conselho Fiscal: — Remuneração, conforme os Estatutos	900.000		
Objectos de escriptorio: — Amortização nesta conta Móveis e utensílios: — Depreciação nesta conta ..	46.844.600		
Diversas Contas: — Pelos prejuizos verificados em diversas contas	10.742.300		
Predio do Banco: — Depreciação nesta conta ..	39.497.510		
Fundo de Reserva: — Transferido a esta conta ..	20.000.000		
Fundo para integralização do Capital: — Idem para completo deste fundo	100.000.000		
Dividendos: — Pelos de 16% a/a a distribuir neste semestre	50.000.000		
Lucros Suspensos: — Saldo transferido para esta conta	48.000.000		
	1.657.593.050		1.657.593.050

Miguel G. Oliveira — Gerente.

Recife, 5 de janeiro de 1940
J. S. Avelar — Contador.

BANCO DO POVO

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES EM 1939

DATAS	ACÇÕES	CEDENTES	CESSIONARIOS
Janeiro 12	415	Dr. Severino Revoredo	Maria da Cunha Rego Madruga
" 20	200	Idem	Francisca da Cunha Rego, f/m de João da Cunha Rego
" 20	200	Idem	Joanna da Cunha Rego, f/m de João da Cunha Rego
" 30	300	Idem	Julia da Cunha Rego
" 100	100	Idem	Guilherme da Cunha Rego
" 100	100	Idem	Antonio da Cunha Rego Neto
" 81	81	Idem	José da Cunha Rego Sobrinho, f/m de João da Cunha Rego
" 50	50	Idem	Mariene da Cunha Rego, f/m de Alencar da Cunha Rego
" 18	20	Manuel José Ferreira Vieira	Dr. Walfredo Pessoa da Mello
Março 3	140	Hermes José Cardoso	D. Francisca Olympia de Oliveira Cardoso
Abril 12	864	Manuel Gonçalves de Azevedo Sobrinho	D. Maria Alice Gonçalves de Azevedo
Junho 16	20	Evilasio José Rabello Moreira	Miguel Gastão de Oliveira
" 20	20	Idem	José Soares de Avelar
" 30	30	Idem	Antonio Martins do Eirado
" 20	20	Idem	Dr. Renato Pires Ferreira
" 30	30	Idem	Dr. João Cleophas de Oliveira
Outubro 12	20	Julio Augusto Seccadas	Idem
" 20	20	Idem	José Soares de Avelar
" 20	20	Idem	Dr. Renato Pires Ferreira
" 10	10	Idem	Dr. Dilermando Pimentel Alves
" 30	30	Idem	Manuel Castano de Brito
Dezembro 12	10	Maria Theresa Ramos Dourado e Silva	Abilio Dantas.
	2.360		

Recife, 20 de dezembro de 1939.

LETRAS

OS INTELLECTUAES FRANCEZES EM FACE DA GUERRA

Arnon de MELLO

Para os D. A.

PARIS — A França está em guerra e todos os embargos se apresentam ao estrangeiro agora são chamados. Se já não me havia sido fácil entrar no país, permanecer um dia sem que nos appareas uma turma de policias a pedir-nos documentos. E al dos que não os possuem em ordem.

Para regularizar minha situação, preenchendo uma serie de formalidades, quanto tempo não tenho ido a e a quantos lugares não tenho ido. E no Commissariado de Policia, na Prefeitura de Policia, no Serviço de Informaçoes de Girardoux e agora vou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde encontro o critico Benjamin Cremlieux, meu amigo do Brasil, que se abra num sorriso amavel e acolher para todos nós que aqui chegamos. Além das longas barbas negras, possui hoje a farda de capitão do Exército, que decreta seu ar extremamente tranquilo e pacifico. E a conversa começa, girando sobre assumptos do momento e sobre o Brasil, que o critico francez já por duas vezes visitou. Toda a França está empilhada na guerra e os seus intellectuaes não fugiram a regra. Falo a Cremlieux a respeito.

— "Todos os nossos escriptores em idade de pegar em armas estão, de facto, no 'front' ou perto do 'front', como os outros cidadãos. De relacões, poder, qttar-lhe o romancista André Chamson, que é capitão; o romancista e ensaista Marcel Arland, argenteo; o critico Armand Petitjean, tenente; o sociologo Georges Friedland, tenente de artilharia; o romancista Raymond Queneau, simples soldado; o surrealista André Breton, imediato auxiliar. Mas a lista é imenso. E a este mergulho dos nossos melhores escriptores no anonymato, por mais penoso que seja, mostra que a segunda palavra da divina republicana — "Igualdade" — não é uma palavra vã."

— "Os escriptores que foram antigos combatentes de 1914 e não estão mais em idade de retornar as primeiras linhas de fogo collocar-se-ão agora nas primeiras linhas do trabalho de informacão necessario para combater as mentiras da propaganda alemã, com o auxilio de outras cheias de verdade. O chefe da Informaçao não é outro senão o grande escripteur Jean Giraudoux. Georges Duhamel tornou-se director do serviço de radio de Giraudoux e se emprega em informar sobretudo os Estados Unidos.

De outra parte, os editores, sejam os que tenham deixado suas casas em Paris, sejam os que por prudencia se hajam transferido para a provincia, preparam-se para publicar os seus livros como se nada tivesse acontecido. As grandes revistas "Revue des Deux Mondes", "Revue de Paris", "Nouvelle Revue Française", "Merveilles de France" — continuam a apparecer. Em breve, a vida litteraria e de uma maneira mais geral, a vida intellectual, recomencará. E a palavra de ordem é evitar as produções ditas de guerra. O espirito permanece somente ao serviço do espirito."

Benjamin Cremlieux é o secretario geral do Pen Club francez e um pouco o ministro dos Negocios Estrangeiros da Federação do P.E.N. Alhudo a attitudão dos Pen Clubs em face da guerra.

— "Julio Romains, presidente da Federação — declara-me Cremlieux — lançou um apello a todos os centros nacionaes para lembrar-lhes a luta que os escriptores assumiram nos P.E.N. tem mantido pela paz. O centro brasileiro que o romancista Claudio de Souza preside com tanta actividade deve ter recebido esse apello. Nós escriptores, como um pequeno estimulo, a aprovação dos nossos confrades e amigos brasileiros. Já os dois Pen Clubs belgas, a expresso franceza e a expresso flamenga, responderam ao apello do nosso presidente, sublinhando que consideravam a França e a Inglaterra com as caméas da liberdade espiritual no mundo."

Muda agora o assumpto. Benjamin Cremlieux fala do Boletim do Pen Club e revistas em seguida a litteratura brasileira.

"Por para mim particularmente grato receber recentemente o ultimo 'Boletim do Pen Brasileiro'. Eu desejo que as nossas relacões com a litteratura do seu país se desenvolvam. Ha vinte annos, empenhei-me em fazer Coelho Netto conhecido do nosso publico, e ao anno passado tive o grande prazer de fazer publicar

pequenas edicões da "Nouvelle Française" o "Babá de tous les saints", de Jorge Amado. No meu espirito isso não é senão um começo, e espero, apesar dos acontecimentos actuaes, poder continuar a favorecer as traducções em França de obras brasileiras. A escolha do que deve interessar na litteratura do publico francez deve ser deixada aos francezes. Dahi, não sem intuitos as remessas das suas produções aos nossos criticos. Vocês ficarão admirados da indifferença com que acolheremos algumas delias e admirados tambem do entusiasmo que outros nos provocaram. Eu vou dar-lhe um exemplo. Publicou-se aqui, ha alguns annos, um livro de delicias de Machado de Assis. De minha parte, eu o li com encanto, mas elle não encontrou todo o grande successo que merecia porque era muito proximo de algumas das nossas produções. Pensava-se em Paul-Valéry Courcier, em Anatole France. Acreditado, para não dizer senão um exemplo, que uma escolha dos ensaios de Tristão de Athayde interessaria muito, não a grande massa, mas a elite franceza, e, torto ou direito, eu penso que não é pelos livros que chegam immediatamente ao grande publico que uma litteratura se impõe, mas pelos livros ditas difficilés. "Quo Vadis", de Stanislawski, não serviu absolutamente no mundo ao destino da litteratura polonesa, enquanto que as criticas de Brandes têm servido e posto em bom logar a litteratura dinamarquesa."

Depois desta rapida incursão na litteratura brasileira, voltamos a guerra. Como vêem, guerra os escriptores francezes? Benjamin Cremlieux responde-me:

— "E' bem difficil falar pela unanimidade dos escriptores de um país. Eu me arriararia, porém, a garantir que não ha um escripteur francez, eu digo nem um, que não queira uma paz estavel e duravel. Hitler pode assegurar-nos semelhante paz? Seria preciso ser louco para acreditar nisso. Naturalmente, os francezes batem-se para respeitar os compromissos tomados com a Polonia, para fazer reinar sobre o mundo uma paz sem hegemonias e sem totalitarismos. Mas elles batem-se, sobretudo, porque a propria vida do seu país está em jogo, sendo immediatamente, ao menos em seus muros ou num anno, se tiverem a fraqueza de depor as armas. O homem da rua pensa assim e o escripteur não pensa de outra forma. Dahi a calma absoluta que reina em França. Nem 'penache', nem jactancia. Nenhum entusiasmo, mas um sentimento mais forte que o entusiasmo: o sentimento da necessidade desta guerra. Nós lutamos porque nós não podemos deixar de lutar. Nós fizemos tudo, mais do que deveríamos ter feito, para não lutar e manter, de accordo com os ingleses, um simulacro de paz. Hitler não quis respeitar nem mesmo este simulacro. Que fazer então?"

Não ha duvida que a sorte das pequenas nações da Europa depende da victoria dos aliados. E a sorte tambem da America do Sul. Eu não li hoje pela manhã que uma victoria alemã e sua installação na Africa collocaria o Brasil, minha patria, no meio da Alemanha que dos Estados Unidos? Eu não tenho nenhum temor pelo grande Brasil, mas ha pequenos países na America do Sul, e a influencia economica, quando ella vem da Alemanha, é temivel."

Benjamin Cremlieux é especialista em coisas italianas e a attitudão da Italia perante a guerra de francezes. Levo-o ao assumpto. Elle me diz:

— "Eu sou, realmente, especialista da litteratura italiana, sobretudo, mas isso não me impede de afirmar que não ha nenhuma medida comum entre o mussolinismo e o hitlerismo. Não é para nada que a Italia é latina e escholha. A politica pode ter exigencias momentaneas e determinar gestos. Mas a alma da Italia está commoço e a neutralidade que ella observa, a despeito do pacto de ação, é uma primeira prova disso."

Retornamos ao Brasil. Cremlieux fala-me com a mesma sympathia do Brasil.

"Conto visitar pela terceira vez o Brasil no primeiro anno da victoria. Esperando essa dia, peço-lhe que transmita as minhas lembranças affectuosas a quantos lá me receberam tão bem. E diga a todos os escriptores brasileiros que não mantêm abstracção ao seu serviço e 'Mais Internationale' dos Pen Clubs", de rue Pierre Charron."

ACERCA DE ALGUNS CRITICOS DO SR. GILBERTO FREYRE

Ruben NAVARRA

(Copyright dos D. A.)

UMA figura saliente da critica brasileira escreveu, ha tempo, que a nossa litteratura estava atravessando uma crise de excentricidade, e entre os symptomas indicava o caso do sr. Gilberto Freyre, autor de uma obra da maior importancia scientifica, mas toda ella escripta "num tom de chronica".

Essa não é, porém, uma opinio isolada e muito gente competetrada de erudição, ainda hoje não se conforma com a indifferença do mesmo autor por essa familia de criticos, uma indifferença que lhe tem valido os peores rancores e um descontentamento muitas vezes todo de malevolencia. Chegamos até a lhe negar um verdadeiro interesse scientifico em sua obra, a pôr em duvida a sua sinceridade intellectual, e procuram interpretar como blague muita coisa seria que nella se encontra.

Lembro-me de um professor de direito que ficara alarmado quando leu nos jornaes o programma do curso que o discutido escripteur ha fazer por esse tempo na Faculdade. Não podia, irritado, jurar-lhe a supportar que um professor de sociologia viesse ensinar seriamente coisas ditas naturaes, "sociologia de cidades", "sociologia de campo", "sociologia de rua"... e, todoo cheio da austeridade da sua sciencia, não contava este desabafo: "Ele vai acabar fazendo a sociologia do plucio!"

Com essa "boutade" que bem podia agradar ao velho Tobias, não imaginou aquelle gauro jurista que estivesse atirando contra o vento. Como se a sciencia fosse uma dama requintada que não pudesse interessar-se por um objecto mais humilde, desde que seja um dado para elucidar a pesquisa de certos factos. A verdade é que a significacão das coisas para o conhecimento se aprende por outros criticos. Para o chimico é tão importante analisar metacos preciosos sobre fozes. A dignidade da sciencia não varia com isso. O que é uma banalidade para o senso commun pode ser um novo e suggestivo pathos e conhecimento. A differença entre o senso commun e o senso intellectual está precisamente nisso.

Porque somos uma parte intima do chamado "objecto social" ficamos no primeiro momento mais acostumados para tratá-lo com a mesma cerimonia que mantemos deante de todo objecto scientifico já consagrado. A certa existencia parece estranha a nós. Consequentes por achar uma presumpção nisso de querer dar um valor intellectual a coisas banaes da nossa vida de todo dia. Quasi como se a convivencia humana fosse um facto excluido da tão cara ordem universal, um reino à parte, sem nenhum interesse scientifico.

Uma sociologia que mostra curiosidade por aquillo que a intuidividade tornou banal e que parece ter um sentido puramente pratico em nossa consciencia, exige por isso uma certa educação psychologica para não parecer a primeira vista um snobismo, uma blague ou quando muito uma chronica pittoresca. Uma sciencia social que não se preoccupa com as origens e causas da vida em sociedade e não seja capaz de formular

lar suas leis "in ordine geometrico", arrisca-se a fazer figura de reportageiro litterario. E' preciso que o assumpto seja grave, "transcendente", e que o autor seja ainda mais grave e solenne do que o assumpto, dando sentenças em formulas mysteriosas, feito uma especie de pitonisa. Para os adeptos desso espirito scientifico, a primeira condicão para servir à sciencia é que o autor seja um puro instrumentista logico da sciencia, fique reduzido a um objectivismo secco, a consciencia transformada num simples registro mecanico de causas e effectos. Aquelle que encherse no conhecimento outro interesse, na sciencia uma occasião de sentir o mysterio do tempo, e assim um clima para a imaginacão tambem, e não apenas um modo de falar à famosa razão pura — um conhecimento que tanto renove a sensibilidade quanto depure a intelligencia — aquelle que assim levar no pensamento as mesmas aspirações que flectam a grandessa de Khayyam, Leonardo e Goethe, receberá na certa o sarcasmo dos pedantes da "sciencia".

No Brasil, ainda ha opinioes que não querem ver mesmo uma significacão "scientifica" nos estudos do sr. Gilberto Freyre, principalmente pela concessão uma significacão "historica". Como se fosse possivel separar a vida social da historia.

Como se a interpretação e análise dos factos sociais pudessem fugir à lei do tempo. Ha certamente muita differença historica, mas é o que nenhuma critica honesta pode desconhecer no caso do nosso autor.

Explicar um fenómeno social como phenomeno de raça e cultura, como organismo economico e moral que se engendrou em função de determinadas circunstancias, se isto não é fazer sciencia, quasi à maneira dos naturalistas, quasi difficilmente se poderá saber o que entendemos por esse nome.

Porque o sr. Gilberto Freyre entra nos detalhes de forma da vida social brasileira em suas phases de crystallizacão e transformacão, achase que esteja fazendo trabalho de mero chronista, como se o estudo das formas organizadas em seu aspecto estatico e dinamico, não fosse um dos grandes assumptos das sciencias naturaes, por exemplo, a geologia, a biologia, a physica, a quimica, a astronomia, a sociologia, deu a sua "paleontologia" (desculpem) um caracter puramente descriptivo e classificativo; a análise das "culturas-organismos". Ora, ninguém se lembrou até aqui de negar o interesse scientifico dos seus trabalhos; um simples chronista de costumes e tradições, seria elle de accordo com tais criticos.

Em sentido mais amplo, o espirito historico é inseparavel de toda sciencia. Porque se as manifestações do mundo que a sciencia estuda não podem escapar à lei do tempo, todo conhecimento encontra-se deante de um material constantemente dinamico e, portanto, mais caracteristico da vida organica e social. Não espanta que o sentido historico seja mais visivel, a idéa de tempo mais densa, quando os factos apresentam-se em grandes massas: a

análise do detalhe é que amorteca o sentimento do tempo.

Ninguém pode ignorar o que tem sido nestes ultimos annos a obra de Frobenius, Keyserling, Spengler e Bergson, toda ella dominada pela idéa de tempo, de evolução dinamica, de "energies". A obra do sociologista brasileiro acha-se assim integrada no mais puro espirito da cultura contemporanea — tambem elle o que faz é interpretar o sentido da evolução social brasileira, fixando-lhe um centro de gravidade (a raiz casa-grande-senzala). A sua tecnica se parece assim com a de Spengler e Keyserling e ainda mais com a de Frobenius. Quero falar agora particularmente de um dos ultimos livros do autor, *Nordeste*. Um estudo dedicado aos effectos da produçao economica sobre a vida social dessa região brasileira. Nenhum assumpto mais perigoso para a susceptibilidade nacional destes ultimos tempos, mais asperamente e asseadamente a historia sob o aspecto economico. Uma optima oportunidade para uma critica, que vive furejando no ar a palavra "marxismo", que só enxada tudo no mundo a politica. E parece que o mencionado livro não passou indifferente ao zelo dessa critica.

Pois bem, temos nesse estudo do sr. Gilberto Freyre uma interpretação economica da historia do Nordeste, mas não temos nenhum marxismo. São duas coisas diferentes: dar a historia uma interpretação economica e assimilar a historia sob o aspecto economico. No trabalho em questão mostra-se o effecto da produçao no desenvolvimento da vida social, e, sendo assim, o critério da análise só podia ser o rigidamente economico. Trata-se de verificar um caso social do ponto de vista economico, mas não transformar esse ponto de vista em critério absoluto de interpretação historica.

Actualmente só se pode empregar a palavra "marxismo" com muita cautela. O critico arrisca-se, mesmo que o seu interesse seja simplesmente theorico. Mas não se pode fazer desaparecer uma idéa com o facto de não tomar conhecimento della. A critica é a unica arma eficaz para transformar espiritos, como ficou provado pela revolução marxista e assim a critica historica, que o sr. Gilberto Freyre se esforça a fazer, quer matar a theoria destruindo a palavra, é um processo puramente de magia, isto é, de uma ingenuidade primitiva. Gente que fala da idéa como que fosse um inimigo pessoal, com uma especie de horror mystico. O certo é que um erro de pensamento só se destrói com outro pensamento. Quem leia, por exemplo, o livro do professor Seligman sobre esse assumpto, não deixará de compreender o quanto tem de mantenedimento essa attitudão. O principal equivoço é este: confundem interpretação economica com marxismo politico, quando nenhuma razão logica neste mundo pode justificar essa confusão. Nem dahi toda a opposição sentimental de certas pessoas à obra do autor de "Casa Grande e Senzala".

Quando se apreciam os factores internos da Restauração, consideram-se duas especies de causas de emigração: o movimento revolucionario de 1640 — as causas "materiaes" e as causas "espirituas". Das primeiras podia fazer-se um inventario que abrangia laudas e laudas de ruínas, de vexames, de perseguicões de decalabros. O dominio hespanhol atrou nos para a externa decadencia, supou nos o ultimo cruzado, desmantelou nos o arcaçoubo economico, asphyxiou o commercio e a agricultura reduziu a derradeira extremidade a marinha e a defesa nacional, escancrou nos os dominios ultra-marinos e cobria a e invaso estrangeira. Depois, arrastando-nos para lutas em que se achava envolvida, Castella fez-nos partilhar do peso das suas infellicidades e das suas derrotas.

E' evidente que se torna impossivel traçar, mesmo ao de leve, um quadro completo do estado do país durante os sessenta annos de dominio hespanhol. Limitar-nos-emos, por isso, e quanto possivel apoiados em opinioes autorizadas, a esboçar alguns aspectos da decadencia nacional nessa época. Assim, acerca do estado geral das finanças, pronuncia-se desta forma o sr. Dr. Fortunato de Almeida: "A miseria geral que nos fins do século XVI affligia o reino, necessariamente havia

do reino nos castelhanos". Quando se apreciam os factores internos da Restauração, consideram-se duas especies de causas de emigração: o movimento revolucionario de 1640 — as causas "materiaes" e as causas "espirituas". Das primeiras podia fazer-se um inventario que abrangia laudas e laudas de ruínas, de vexames, de perseguicões de decalabros. O dominio hespanhol atrou nos para a externa decadencia, supou nos o ultimo cruzado, desmantelou nos o arcaçoubo economico, asphyxiou o commercio e a agricultura reduziu a derradeira extremidade a marinha e a defesa nacional, escancrou nos os dominios ultra-marinos e cobria a e invaso estrangeira. Depois, arrastando-nos para lutas em que se achava envolvida, Castella fez-nos partilhar do peso das suas infellicidades e das suas derrotas.

E' evidente que se torna impossivel traçar, mesmo ao de leve, um quadro completo do estado do país durante os sessenta annos de dominio hespanhol. Limitar-nos-emos, por isso, e quanto possivel apoiados em opinioes autorizadas, a esboçar alguns aspectos da decadencia nacional nessa época. Assim, acerca do estado geral das finanças, pronuncia-se desta forma o sr. Dr. Fortunato de Almeida: "A miseria geral que nos fins do século XVI affligia o reino, necessariamente havia

São todos, pois, romances de segunda linha, se é possível dizer. Fora nelles, o elemento romance passa a ser apenas um condimento, subordinando-se ás categorias secundarias, de caracter moral, scientifico, historico ou sociologico.

O primeiro delles é de um joven romancista do extremo-sul que em poucos annos já foi consagrado entre a vanguarda da actual e copiosa geração de romancistas, mas desta vez se resolveu infelizmente a pôr sua pena ao serviço de um genero inferior, se bem que muito em voga, o do romance-didactico.

ERICO VERISSIMO — Viagem à Aurora do Mundo (o romance da pré-historia). 294 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1939.

Esse grosso volume, que assuta logo pelo tom e pelo colorido espectacular da capa, pretende explorar o genero que tem tanta accellção no publico norte-americano — a "popular science". E' um mixto de Wells, Conan Doyle, Hendryk Van Loon e Julio Verne.

O autor imagina uma familia de irmãos sábios um tanto lunaticos, um dos quaes descobriu um appareho que, em vez de captar os sons ou as imagens prescritis, no espaço, como no radio ou na televisao, consegue captar as imagens passadas, no tempo, até as origens do universo. E projecta então a pré-historia do mundo, em suas varias phases, seguindo o quadro popularizado pelo dogmatismo evolucionista, que o século passado transmitiu ao nosso.

AINDA A SOLIDÃO

Fidelino DE FIGUEIREDO

(Copyright dos D. A.)

As linhas que a semana passada aqui, dediquei à solidão contemporanea entre gentes, fizeram-se recordar a solidão dramática de certo oitavio, que foi meu companheiro ha rimos, nos Estados Unidos. Companheiro, porque os solidarios procuram-se e agrupam-se como se agitassem os remios da Thebaida, como se atirassem os independentes em politica e os heterodoxos em religião. Não pode nunca o homem matar em si o instituto social, que é parte relevante da sua essencia humana.

No primeiro anno, que eu vivi em Berkeley, tive um companheiro de club, a quem affligia a idéa do regresso ao seu país, que, não obstante, entristadamente amava. Não era o medo, que por vezes tolhe os mexicanos e os russos espalhados pelo mundo em missões intellectuaes e embalsadas; nem a desdenhosa inadequação dos que se embriagavam das horizontes mais amplas que os do seu patecinho natal; nem era tambem a nostalgia mudo dos arrastados a sua aldeia e aos flos mil de rotinas e mysterio que prendem as almas, aliada as mais fortemente dotadas. Havia nessa preocupação alguma coisa mais alta, porque era, em forma emotiva e nervosa, a consciencia do grande problema da civilização contemporanea: a função da intelligencia e o anhelio de acção util.

Esse meu companheiro era um centro americano, duma dessas republicas do mar de Carabe, satelites do colosso "yankee". Que se debatiam em difficeis problemas internos, involuveis enquanto não optarem por ser nações indias, negras, hespanholas ou anglo-americanas.

de reflectir-se no estado da fazenda publica. O dinheiro levantado por Dr. Sebastião para a obra de Alacacer deixara esgotado o theouro e comprometido os seus recursos por muito tempo. Estes males foram agravados pelas grossas quantias gastas no resgate dos captivos, pela invaso estrangeira, pelos levantamentos e incursões de D. Antonio, pelos ataques dos ingleses e pela guerra maritima, em que se perderam muitos navios, ao mesmo tempo que o trafico emoureceu por falta de segurança. De Hespanha não vinham auxilios pecuniarios, nem mesmo para os objectos que mais interessavam a Felipe II. Os soldaos castelhanos que guardavam os presidios de Lisboa mendigavam as ruas da cidade, e viviam num desenfrenamento de completa indisciplinas e rebaixamento moral. E acrescenta:

— "Os males correspondentes a este decalabro traziam a fazenda publica num estado de fallencia permanente durante a dominacão hespanhola. Vendiam-se juros a todo o preço; reduzia-se a impossibilidade de pagamento de juros e de juros de juros; a principal equivoço é este: confundem interpretação economica com marxismo politico, quando nenhuma razão logica neste mundo pode justificar essa confusão. Nem dahi toda a opposição sentimental de certas pessoas à obra do autor de "Casa Grande e Senzala".

Quando regressava a Berkeley, recordandamente tarde para os habitos quasi fradescos dum longo universo, aliado a uma luz no quarto do meu companheiro e animava-me a entrar. Ia actual-o a passear em diagonal, no quarto, a que o habito americano de erguer a cama verticalmente contra a parede dava uma extensão maior. Do doel, que encobria o leito erguido, pendiam um estandarte triangular, azul e amarelo, as cores da Universidade, e a bandeira da pequena portuguezinha dahi tambem do dominio dos Felipes. O desastre da "Invencível Armada", em que perdemos as melhores náves, os naufragos, as lutas com a pirataria, as epidemias a bordo, aniquilaram as nossas froas. A usurpação castelhana deixou a nossa marinha na mais lastimosa decadencia. E com a decadencia da marinha iniciava-se a decadencia do commercio. Os hollandeses, os francezes, os ingleses ficam senhores das estradas maritimas, funda-se a Companhia das Indias Orientaes, aglomina o nosso monopolio commercial do Oriente.

E' a análise do trafego maritimo: é a baixa nas receitas de Alfandega; é o isolamento do porto de Lisboa". E' a ruína, é a morte do nosso commercio. O panorama colonial é mais decalabro ainda. No Oriente, na Africa, no Brasil, francezes, ingleses e hollandeses apoderam-se da melhor parte do nosso dominio ultramarino. Sem marinha, sem exercito, sem dinheiro, torcem-se o pagamento de juros e a queda da derradeira extremidade a marinha e a defesa nacional, escancrou nos os dominios ultra-marinos e cobria a e invaso estrangeira. Depois, arrastando-nos para lutas em que se achava envolvida, Castella fez-nos partilhar do peso das suas infellicidades e das suas derrotas.

E' evidente que se torna impossivel traçar, mesmo ao de leve, um quadro completo do estado do país durante os sessenta annos de dominio hespanhol. Limitar-nos-emos, por isso, e quanto possivel apoiados em opinioes autorizadas, a esboçar alguns aspectos da decadencia nacional nessa época. Assim, acerca do estado geral das finanças, pronuncia-se desta forma o sr. Dr. Fortunato de Almeida: "A miseria geral que nos fins do século XVI affligia o reino, necessariamente havia

Quando regressava a Berkeley, recordandamente tarde para os habitos quasi fradescos dum longo universo, aliado a uma luz no quarto do meu companheiro e animava-me a entrar. Ia actual-o a passear em diagonal, no quarto, a que o habito americano de erguer a cama verticalmente contra a parede dava uma extensão maior. Do doel, que encobria o leito erguido, pendiam um estandarte triangular, azul e amarelo, as cores da Universidade, e a bandeira da pequena portuguezinha dahi tambem do dominio dos Felipes. O desastre da "Invencível Armada", em que perdemos as melhores náves, os naufragos, as lutas com a pirataria, as epidemias a bordo, aniquilaram as nossas froas. A usurpação castelhana deixou a nossa marinha na mais lastimosa decadencia. E com a decadencia da marinha iniciava-se a decadencia do commercio. Os hollandeses, os francezes, os ingleses ficam senhores das estradas maritimas, funda-se a Companhia das Indias Orientaes, aglomina o nosso monopolio commercial do Oriente.

(Conclue na 12.ª pagina)

Mas, como Nicaragua nos deu um glorioso reformador da poesia, aquella irrequerida republica de doutores e generos deu ao mundo intellectual um mathematico insigne, que ha alguns annos predicações para a imaginacão scientifica juntava as surpreendentes aptidões ultra-psychicas da sua raça. De memoria conduzia laboriosos calculos e construa as mais intrincadas hypotheses geometricas.

Em Berkeley, onde preleccionava como "visiting professor", era oido não só como principal figura no seu campo esoterico, mas ainda como uma especie de faiz maravilhoso. De longe vinham, quando os autos vertiginosos durante dezenas de kilometros, ovinas fascinados que, se bem que nem sempre penetrassem o amago do seu pensamento, não deixavam de sentir-lhe a magia do olhar, o entusiasmo da sua palavra, tão alioecados como as coisas novas, e a sua intelligencia concebida e lançava prodigamente. O seu quarto era vizinho do meu. Ocupavamos um angulo do edificio de club, um conjunto de "cottages" de madeira, juxtapostos, revestidos de murallas trepadoras e, de longe, meus occultos sob as frondas de carvalhos centenarios. Carvalhos de velhos que necessitavam do amparo de supportos de cimento, e tão recobidamente medirmos covos do antigo cemiterio laoclicos na sua decadencia que es indio que occupava aquella chá, da qual pareciam subir os espiritos dos eternos dormientes a envolver-nos em mysterio e silencio. Recanto de tranquillidade bem procurada, porque, ao notitocer as ruas circundantes eram fechadas com correntes para que os automoveis não perturbassem a paz da meditação e do estudo, e porque era preciso caminhar umas centenas de metros por sobre os empedrados, humidos da relva dos intersticios, transportar pontes de madeira, abrir cancelas variadas para chegar áquella stygia do silencio.

O meu quarto, com duas grandes janelas ao sul, deixava passar, a hora do sol, os ecosos ruidos da vida que brotava da propria paz daquelle recanto: o ressoar da pardalada sobre as folhas secas; o bater cavo das bolas de tennis nas raquetes; alguma ruidosa palmaria, em que se perdiam muitos navios, ao mesmo tempo que o trafico emoureceu por falta de segurança. De Hespanha não vinham auxilios pecuniarios, nem mesmo para os objectos que mais interessavam a Felipe II. Os soldaos castelhanos que guardavam os presidios de Lisboa mendigavam as ruas da cidade, e viviam num desenfrenamento de completa indisciplinas e rebaixamento moral. E acrescenta:

— "Os males correspondentes a este decalabro traziam a fazenda publica num estado de fallencia permanente durante a dominacão hespanhola. Vendiam-se juros a todo o preço; reduzia-se a impossibilidade de pagamento de juros e de juros de juros; a principal equivoço é este: confundem interpretação economica com marxismo politico, quando nenhuma razão logica neste mundo pode justificar essa confusão. Nem dahi toda a opposição sentimental de certas pessoas à obra do autor de "Casa Grande e Senzala".

Quando regressava a Berkeley, recordandamente tarde para os habitos quasi fradescos dum longo universo, aliado a uma luz no quarto do meu companheiro e animava-me a entrar. Ia actual-o a passear em diagonal, no quarto, a que o habito americano de erguer a cama verticalmente contra a parede dava uma extensão maior. Do doel, que encobria o leito erguido, pendiam um estandarte triangular, azul e amarelo, as cores da Universidade, e a bandeira da pequena portuguezinha dahi tambem do dominio dos Felipes. O desastre da "Invencível Armada", em que perdemos as melhores náves, os naufragos, as lutas com a pirataria, as epidemias a bordo, aniquilaram as nossas froas. A usurpação castelhana deixou a nossa marinha na mais lastimosa decadencia. E com a decadencia da marinha iniciava-se a decadencia do commercio. Os hollandeses, os francezes, os ingleses ficam senhores das estradas maritimas, funda-se a Companhia das Indias Orientaes, aglomina o nosso monopolio commercial do Oriente.

Respondia-lhe com um esboço de sorriso, sentava-me a folhear os seus livros e nada lhe perguntava da sua vigilia, porque demasiado sabia eu a sua causa, desde a primeira vez que elle me respondera com outras perguntas obsequiosas:

— Que vos eu fazer para a minha terra? Diga-me, que faço eu do resto da vida?

Os seus dias iam passando, sempre gratos pela atmosphera de respectos sympathia e solida admiração que o rodeava, mas iam passando inexoravelmente, aproximando cada vez mais o termo do biennio da sua vida. Naquelle universidade hospitaleira, e obsequiosa, a sua vida crescia como um monstro hante e inventiva para as suas forcas:

— Mas, que faço eu do resto da vida?

Muitas vezes, em varias situações e varios lugares, me tenho lembrado deito o meu companheiro longinquo. Elle era bolha para mim uma das mais elevadas, mas tambem mais dolorosas formas da solidão. Sofria porque na sua terra não fossem todos sábios da mesma sublime sciencia, ou porque não cresem existir só como ceca molle para lhe receber a modelação dos deuses orgulhosos.

A falta de humildade christã e de desistência entre em muito os dramas solitarios sejam elles excentricos estylicos, sejam genicos constructores do pensamento.

(Conclue na 12.ª pagina)

Tristão de ATHAYDE

ROMANCES MODERNOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

— IV —

O romance, num livro de ficção, pode ser elemento principal ou accessorio. No primeiro caso, que é o romance no verdadeiro sentido do termo, tudo o que elle contém converge para a propria expressão da vida que o livro procura animar. O romance é, por natureza, um trecho da vida, um conjunto de vidas ou toda uma vida. Sempre a vida como centro de interesse e de expressão. Dahi a vastidão do seu campo e a complexidade de que se reveste, com as suas ligaduras naturaes com todos os aspectos da vida humana, desde que vise a propria expressão da vida e não qualquer coisa de estranho ou de transcendente a ella.

Sempre que num romance a intenção do autor se desloca da propria expressão da vida para alguma coisa diversa — de caracter scientifico, moral, religioso, politico, etc. — tende o romance a perder a sua natureza pura para se transformar em qualquer coisa de híbrido ou de accessorio, passando áquella segunda categoria acima indicada.

Pode-se pois falar de um romance-puro como se fala em poesia-pura, não apenas no sentido moral mas no sentido esthetico do termo. Romance puro é aquelle que, acima de tudo, é romance. E, por isso mesmo, não pretende servir a esta ou aquella causa, a esta ou aquella thesa; mas apenas a Verdade (não no sentido literal), peios meios que lhe são proprios e que representam a animação da propria vida, a homem e as coisas vivendo através da obra de re-creação esthetica, que é o segredo da Arte. Romance-puro não é arte-peia-arte, no sentido parnasiano do termo. Não é indifferença a realidade. Não é o espirito torré-de-marxism, transportado da poesia para a prosa. De modo algum. Romance puro ou romance propriamente dito é aquella forma de arte, em prosa, que não só corresponde ao que a epopeia foi em poesia, mas ainda visa traduzir ou antes dizer ou reser a vida cor-

mo ella é. E tal caracter incoativo de vivenciação ou revivenciação é essencial ao romance. Essa verdade não é apenas apparente mas profunda e transcendental, embora sob o angulo da realidade potencial e não, como a historia, da realidade em acto. Dahi o papel fundamental da imaginacão no romance, que opera a passagem dos elementos poeticoes ao acto mental que é a vida romancada e não historica. Romancar é dar vida ou reser a coisa real, mas na ordem da ficção. O romance penetra em tudo e não deve, por isso mesmo, deixar-se contaminar por coisa alguma. Esse envenenamento do romance pelos varios terrenos em que pode tocar, dada a sua omnimoda penetração na realidade, é que provoca a degeneracão do genero e a sua transformacão em instrumento de outras actividades, alheias à sua natureza. E temos então o romance-moralista, o romance-didactico, o romance-politico, o romance-social, formas todas mais ou menos afastadas — a não ser por excepção — não só da sua natureza authentica, mas ainda do seu valor intrinseco. Raramente consegue um romance vencer essa prova e ter valor litterario real, a despeito da sua adaptacão a um fim outro que não seja o da expressão da verdade vital, em sua totalidade formal, se bem que num sector particular — no tempo ou no thema escolhido.

O romance é, pois, a expressão mais forte talvez do espirito de presença em arte. O romance não é uma evasão, como tantas vezes é a poesia. Não é uma evasão, como a historia. Não é uma demonstração, como a sciencia. Ou uma especulação, como a philosophia. Ou uma pregação, como a eloquencia. O romance é uma espécie de presença, e o acto pelo qual o artista dá vida actual a essas palmaras, factos, idéas, acontecimentos reaes ou imaginarios, do passado, do presente ou do futuro, mas sempre lhes communicando aquelle quid da presença-real, que é uma imagem muito apurada sempre, daquella presença sobrenatural que dá ao mundo um sentido in-finito e in-temporal.

O romance é, pois, a expressão mais forte talvez do espirito de presença em arte. O romance não é uma evasão, como tantas vezes é a poesia. Não é uma evasão, como a historia. Não é uma demonstração, como a sciencia. Ou uma especulação, como a philosophia. Ou uma pregação, como a eloquencia. O romance é uma espécie de presença, e o acto pelo qual o artista dá vida actual a essas palmaras, factos, idéas, acontecimentos reaes ou imaginarios, do passado, do presente ou do futuro, mas sempre lhes communicando aquelle quid da presença-real, que é uma imagem muito apurada sempre, daquella presença sobrenatural que dá ao mundo um sentido in-finito e in-temporal.

Os romances, de que hoje se occupa esta quarta chronica dedicada ás mais recentes publicações do genero entre nós — pertencem todos áquella segunda categoria. São livros todos em que o elemento romance é secundario e serve apenas, de certo modo, para captar a sympathia do publico. E' um pretexto para tornar a leitura mais suave e facilitar a demonstração de uma thesa ou a exposição de um thema scientifico ou sociologico.

São todos, pois, romances de segunda linha, se é possível dizer. Fora nelles, o elemento romance passa a ser apenas um condimento, subordinando-se ás categorias secundarias, de caracter moral, scientifico, historico ou sociologico.

O primeiro delles é de um joven romancista do extremo-sul que em poucos annos já foi consagrado entre a vanguarda da actual e copiosa geração de romancistas, mas desta vez se resolveu infelizmente a pôr sua pena ao serviço de um genero inferior, se bem que muito em voga, o do romance-didactico.

ERICO VERISSIMO — Viagem à Aurora do Mundo (o romance da pré-historia). 294 pgs. Liv.

CULTURA DO ESPINAFRE POR QUE DEVEMOS CRIAR MAIS PORCOS

O espinafre é um legume apreciadíssimo, que se impõe não só pelo sabor delicado que tem mas ainda pelas propriedades alimentares e até terapêuticas, que possui.

É interessante, se o tempo nos sobejar, fazer aqui um pouco a história deste legume que parece nos ter vindo da Pérsia pelos árabes. E nem todas as plantas das nossas hortas se podem gabar de possuir os perseguidores que esta possui, entre os quais se pode contar um curiosíssimo tratado sobre a cultura do espinafre, escrito no século XI por Ibn Haddadj pelo qual se verifica que, nesta época, a planta era cultivada nas proximidades de Sevilha. Era então, o espinafre, uma das plantas hortícolas apreciadas pelos médicos árabes, largamente empregada nas propriedades emolientes e nas doenças do peito. Um outro árabe prodigioso as excelentes virtudes do espinafre nas inflamações de garganta:

"Era para isto, diz Ibn-Hel-Beitbar, que os habitantes de Nive, na Babilônia, o semeavam no inverno e o consumiam largamente não só como alimento, mas também como preventivo contra as doenças de garganta e do peito".

Mais tarde, os físicos desenterraram-se do espinafre, tornando-o a sua comida dos pastores. No livro, "De Re Culinaris", publicado em 1560, lê-se: "os hortelãos de Paris, de Lyon e de outras cidades de França, têm sempre espinafre em grande abundância que vendem, já cozinhados, vendem-o também cru, pois há muitas pessoas que se comem em verde, com azeite e sal".

Mais tarde, de parte a parte a história do legume, aliás interessante e vamos a colação prática e útil.

Diz apanhar de tudo esse passado que quase se perde na noite dos tempos, o espinafre é pouco cultivado entre nós, embora, quando aparece no mercado, seja bem pago. Poderia, portanto, ser mais a cultura fosse difícil; mas não o é.

Certo, quando todas as plantas que se cultivam nas hortas, o espinafre exige um terreno bem mobilizado, com uma forte adubação de estrume de curral, bem decomposto porque, sendo planta de rápido desenvolvimento, é necessário fornecer-lhe adubos prontamente e facilmente assimiláveis. Mas, além da adubação orgânica, é conveniente a adubação química para auxiliar sempre a produção, quem deseja empregar essa adubação química poderá distribuir em cada 100 metros quadrados:

Nitrato de sódio 1 kg.
Superphosphato a 12% 35 "
Sulfato de potássio 4 "
Caso 2 "
Sulfato de ferro 1 "

Em solos secos e muito acidentados, os espinafres desenvolvem-se mal; os terrenos mais apropriados são os húmidos e um pouco asombrosos e onde se disponha de água em abundância, para regar, que são indispensáveis durante o inverno.

As sementes podem fazer-se duráveis por um ano; apenas nos meses de calor mais intenso — verão — é que não são muito de aconselhar. As melhores sementes são as feitas no outono, porque a planta desenvolve-se antes que cheguem os frios intensos, nos quais, devido ao modo, resiste, produzindo depois abundantemente na primavera.

Na quem divide os espinafres em dois grupos: os de verão e os de inverno; outros estabelecem também dois grupos diferenciados pela forma das sementes. As variedades que se encontram vulgarmente nas casas de sementes são o *Espinafre mostruoso* e o *Espinafre de inverno*, que se semeia de fevereiro a outubro, e o *Espinafre de primavera*, que se semeia de outubro a fevereiro; e o *Espinafre de verão*, que se semeia de fevereiro a maio e de setembro a novembro.

Os cuidados que esta planta requer reduzem-se a: a) regar, estas para lhe dar a humidade que precisa e aquelas para que o terreno se conserve limpo de ervas ruins.

A planta nasce passados seis a oito dias e a colheita inicia-se quando tenha cinco a seis folhas bem desenvolvidas. Muitos hortelãos fazem essa colheita arrancando a planta. Não deve ser feita uma a uma que se cortam com a unha e não com qualquer instrumento cortante, faca, navalha ou tesoura. É indesejável não esquecer isto, pois a planta morre se lhe cortarem as folhas de modo diferente do que apontamos. Como se compreende, vão-se colhendo as folhas de periferia, não tocando na parte central.

Passados quinze dias volta-se a fazer a colheita nos mesmos pés; é, no entanto, preciso notar que este lapso de tempo varia bastante não só com a planta que se cultiva, mas ainda com as condições do terreno, a estação e ainda com as regras mais ou menos abundantes. Pode-se reduzir a 10 dias em certos casos e alongar-se até um mês nos casos mais desfavoráveis. Depende, a repetição da colheita, especialmente da variedade que se cultiva; e a escolha da variedade está inteiramente ligada às qualidades do terreno, a estação e a estação.

Quando no princípio da primavera os espinafres começam a espigar, arrancam-se então.

A semente de espinafre não é demoradamente cara; mas convém ao hortelão guardar alguns pés para lhe aproveitar a semente. Para isso deixam-se os espinafres escolhidos e encanados até a semente se decair, preferindo os que melhor aspecto tenham. A distância de um metro um dos outros. A época mais própria para a produção de sementes, é de fins de fevereiro a abril.

Colhidos nas plantas, estancam-se e sacam-se o terreno. Convém dizer que o espinafre é uma planta monoica, isto é, numa mesma planta as flores masculinas e fêmeas se encontram.

Para que a semente se produza, é necessário que haja de um e outras plantas. Depois da fogueira arrancam-se as plantas masculinas que facilmente se distinguem por que não mais altas, principiando as suas folhas a amarelar mais rapidamente. Quando as sementes estão maduras, cortam-se as plantas à joelha e deixam-se secar. Para uma boa produção, quer de semente, quer de folhas, são indispensáveis as regras em especial durante o tempo seco.

É muito importante o atender às regras, que são principalmente necessárias quando as plantas não atingiram ainda um regular desenvolvimento.

São, também, úteis as medidas, de modo a fazer-se um bom uso da terra. Em geral, a cultura do espinafre, repetindo-se nas mesmas parcelas, para que se conserve limpo de maus ervas e retenha a humidade. São estas as regras gerais que se devem seguir para obter boas produções de espinafres. Mas é preciso notar que durante o verão a cultura dos espinafres, se não houver cuidado com as regras, não produzirá frutos que se colhem um bom produto, uma semente, outros rapidamente espigam tornando-se impróprios para serem consumidos, quer em sopa, quer em esparregado, que isto apreciada.

Muitas vezes, no período de calor, esta planta só serve para arrelia e desfogar, para nos esgotar de trabalho que não compensa. Mas isto se dá, quando o produtor não cuida das regras, que requer e que deixamos apontadas.

O. G. A.

O INHAME DE PERO VAZ CAMINHA

"O Brasil sempre viveu, do norte ao sul, do tempo de Pero Vaz Caminha aos nossos dias, no regime da mandioca. Comendo mandioca, foram encontrados os gentios brasileiros, essa barbaireira que Pero Vaz Caminha tão pitorescamente descreve na primeira carta a D. Manuel, o Venturoso. Eles não lavam — diz o primeiro cronista brasileiro — nem crêm, nem ha aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem outra nenhuma animalia que costuma-seja ao viver dos homens, nem comem sino desse inhame que aqui ha muito; viviam de mandioca, na sua grande maioria, e nem por isso eram fracos os nossos índios. E com isto, diz Pero Vaz Caminha, andam fies e são ricos e não medos que não o somem, não temo com quando trigo e legumes comemos".

"Tal a linguagem do primeiro cronista lusitano, que acabou na terra da Santa Cruz. Toda a confiança de Pero Vaz Caminha para a mandioca. Encontramos nestas plantas inocuas nutridas de mandioca e mais robustas que os lusitanos de Pedro Alvares Cabral, tratados com trigo. Não se a história é a mesma da vida de Pedro Vaz Caminha é uma professora eloquente".

"Podemos, pois, continuar os notistas a comer sua farinha com carne seca. Não ficaria doentes, como não era em fêmeia a "barbaireira" que Pedro Vaz Caminha, o nosso primeiro cronista, encontrou ali e alegre, mais forte do que a portuguesa alimentada a trigo e vinho tinto".

Aqui a índia vivia no mandocall, sedis e robusta, e no arco e na flecha comia muito português, gordo de pão de trigo, queijo do Reino e toucinho. Mal desembarcaram os portugueses, e encontrando a cabocidade da terra, Pero Vaz Caminha não hesita em reconhecer que a Europa terá de se curtar ante o Brasil.

E que, graças à mandioca, marcavam aqui o primeiro "gol" contra o Velho Mundo. Quatrocentos anos antes do banimento de Santos Dumont, o inhame já nos dava mais corpo e músculos do que o trigo ao português, o qual supunha dominar-nos. Getulio Vargas, restaurando a mandioca no seu throno, proclamou apenas um direito da terra virgem do homem da selva, que é o nosso primeiro pai, o antepassado mais remoto que conhecemos junto a Adão".

Os trechos acima os extrahimos de um artigo — paradoxal aliás — que nos chegou e impregnado do mais acrobático patriotismo como todos aqueles que saem da pena privilegiada deste rude e intelligentíssimo parahybano que se chama Assis Chateaubriand, príncipe dos jornalistas do Brasil; — artigo que sob o título: "O inhame que encontrou Pero Vaz Caminha" foi publicado num dos matutinos da paulista.

De CHACARAS E QUINTAIS, a conhecida revista agrícola que se edita em S. Paulo).

Como o combate o mal do chifre ou bróca dos bovinos?

com KUROs

Tratamento garantido

KUROs é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

Como o combate o mal do chifre ou bróca dos bovinos?

com KUROs

COMO COMBATER O MAL DO CHIFRE OU BRÓCA DOS BOVINOS?

com KUROs

Tratamento garantido

KUROs é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

Como o combate o mal do chifre ou bróca dos bovinos?

com KUROs

Tratamento garantido

KUROs é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

Como o combate o mal do chifre ou bróca dos bovinos?

com KUROs

Tratamento garantido

KUROs é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

Como o combate o mal do chifre ou bróca dos bovinos?

com KUROs

Tratamento garantido

KUROs é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

SRS. CRIADORES: VACINAS DOS CARBUNCULOS

O Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A prepara vacinas anticarbunculosas de garantida e rigorosa eficiência.

— VACINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMATICO —
— VACINA CLARA OU UNICA CONTRA O CARBUNCULO SINTOMATICO OU MANQUEIRA —
— VACINA TURVA OU MIXTA CONTRA A MANQUEIRA E FALSAS MANQUEIRAS —

A venda na Drograria Brasil e nos aviários desta cidade e no Depósito dos LABORATORIOS RAUL LEITE, à Rua da Imperatriz, 227 — Fone 2387.

equivalente amido. Os bovinos nas mesmas condições consumindo por 100 kilos de peso vivo e por dia 14.400 de alimentos expressos em equivalentes amidos, aumentam de 200 a 250 grammas ou seja de 4% a 5% para 28.800 e 32.300 de alimentos.

Com outras palavras, o porco produz mais rapidamente e mais carne e toucinho com menor quantidade de alimentos do que os bovinos e talvez por preço de custo mais barato, deixando maior margem para lucro.

Devemos lembrar ainda que a formação de carne é mais rápida nos suínos novos em crescimento, no passo que nos adultos, cessando a sua formação, eles produzem mais gordura que aumenta à medida que a formação da carne vai diminuindo. A este respeito, os resultados das pesquisas do prof. Lehmann são muito instructivos, indicando a composição do corpo de suínos nas três etapas do seu desenvolvimento.

Leitões recém-nascidos, 94% 2% 4%
Leitões pesando 20 kg. 73% 21% 6%
Leitões pesando 100 kg. 55% 42% 3%

Richardson por sua vez provou com alarmantes dados que a produção de carne, de um modo geral, exige menos alimentos do que a produção de 8-10 meses de idade, bem sendo nos alimentos do que a produção de banha e toucinho. Assim, ele admite os seguintes algoritmos relativos ao porco unido peso ganho pelas três categorias abaixo:

Porcos novos com 50 a 100 kilos de peso vivo — 1.0.
Porcos maiores com 100 a 150 kilos de peso vivo — 1.5.
Porcos adultos com mais de 150 kilos de peso vivo — 2.0.

Admitindo três kilos de valor amido gasto para produção de 1 kilo de peso vivo pelos porcos novos, os maiores produzirão de 4 1/2 kilos e os adultos de 6 kilos.

A tendência hoje do mercado sendo cada vez maior para o tipo de capado para carne (capadetes novos de 8 a 10 meses de idade), vem assim a elaborar favoravelmente melhorando as condições para a produção de capadetes tipo "Bacon". — N. A.

Maquina Victoria

ALAMEDA BARÃO DO RIO BRANCO, 45-53 - FONE 5-7676 - S. PAULO

BICHEIRAS CRESOS

O produto mais concentrado, mais ativo e mais econômico para cura rapidissima das bicheiras. CRESOS é um produto do Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A. A venda na Drograria Brasil, nos aviários desta cidade e no Depósito dos LABS. RAUL LEITE, à Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CULTURA DO EUCALYPTUS

APONTAMENTOS SOBRE ESSENCIAS FLORESTAIS INDÍGENAS E EXÓTICAS DE RÁPIDO CRESCIMENTO

Muita coisa de bom e de mal se tem dito do eucalyptus com evidente exagero. Uns dizem que basta plantar o eucalyptus numa região para anular a agricultura, outros até julgam-no prejudicial à saúde. O eucalyptus pode até certo ponto salvar uma região num ponto de vista. Em lugares um tanto pantanosos, plantando-se o Eucalyptus robusta ou o E. rudis consegue-se enxugar os terrenos, pois, este vegetal absorve grandes quantidades de água pelas raízes e transpira-a pelas folhas.

Neste ponto todos são concordes, mas supor que as suas emanções sejam capazes de anular os campos é tão fantástico como supor que sejam prejudiciais à saúde.

A casa do director do Horto de Jundiaí, como do Horto do Rio Claro, em São Paulo, eram ou ainda são situações no centro de uma floresta de eucalyptus em que se contam por milhares e milhares de árvores em relação à salubridade.

Se o eucalyptus fosse prejudicial à saúde, os habitantes daquelas casas já teriam morrido algumas vezes.

No nosso interior está cheio de casas e de outros caraminholas. Eu não sou um entusiasta excessivo da cultura do eucalyptus, mas julgo que até encontramos uma compensação vegetal indígena que se lhe compare a rapidez do desenvolvimento, detendo culturalmente onde seja vantajoso fazê-lo.

Neste ponto é que precisamos fazer restrições. O eucalyptus, reconhece o sr. Navarro de Andrade, uma das maiores autoridades mundiais do assunto, só é vantajoso cultivar em larga escala nos Estados meridionais do Brasil.

De que eucalyptoglypho: "Onde o calor é mais ou menos uniforme e sempre grande a humidade atmosférica, o eucalyptus nunca poderá prestar serviços como essência florestal".

O barão de Von Mueller diz: "O eucalyptus tem necessidade nutricional de reposição durante o ano, quer transida pelo abastecimento de temperatura, quer pela secca".

Onde se encontrar, pois, estas condições meteorológicas, pode-se cultivar economicamente a referida essência florestal australiana.

Um outro defeito do eucalyptus é a falta de terras; em terras inferiores, ele não apresenta o desenvolvimento que caracteriza a razão principal da sua exploração.

Em sua natureza contraditória: é a árvore com que a formaça savana procura o eucalyptus. Numa terra tão abundante de formas, o caso tem um aspecto digno de atenção. Apesar disto, "contra", aliada o eucalyptus merece ser cultivado até que se desmonte a riquíssima flora indígena numa árvore florestal capaz de se aviar para o forasteiro.

O eucalyptus, certas espécies, presta-se bem para obras de marcenaria, mas julgo que a sua melhor aplicação é em construção civil, postes, dormentes e telhas.

Alinda desta família temos o Jacaré (Pithecellobium), ótima para lenha. Aos cinco anos atinge a seis metros com o diâmetro de 13 centímetros a um metro do solo.

BICO DE PATO — "Machaerum acutifolium" — Leguminosa. Crescimento relativamente rápido. Sua madeira é utilizada em obras de marcenaria e lenha. Crescimento rápido, tanto assim que é utilizada em Java como árvore para sombrear os cafés, acaia do Australia, com este nome, conhecem-se várias espécies como a *Acacia gyalophylla* e a *A. decurrens*, que fornece madeira, tanino, goma e sio de rápido crescimento, vegetando em terras pobres e secas.

ACACIAS — Há muitas espécies e variedades de acacia, sendo mais digna de nota a *Acacia saligna*, *Albizia molle*, *Acacia mangium*, *Acacia saligna* e *Acacia mangium*. Crescimento rápido, tanto assim que é utilizada em Java como árvore para sombrear os cafés, acaia do Australia, com este nome, conhecem-se várias espécies como a *Acacia gyalophylla* e a *A. decurrens*, que fornece madeira, tanino, goma e sio de rápido crescimento, vegetando em terras pobres e secas.

MONJOLO — "Acacia polyphylla" — Leguminosa. Crescimento relativamente rápido. Sua madeira é empregada em marcenaria, carpintaria, etc.

ACACIAS — Há muitas espécies e variedades de acacia, sendo mais digna de nota a *Acacia saligna*, *Albizia molle*, *Acacia mangium*, *Acacia saligna* e *Acacia mangium*. Crescimento rápido, tanto assim que é utilizada em Java como árvore para sombrear os cafés, acaia do Australia, com este nome, conhecem-se várias espécies como a *Acacia gyalophylla* e a *A. decurrens*, que fornece madeira, tanino, goma e sio de rápido crescimento, vegetando em terras pobres e secas.

Como o explicita o sub-título, o romance é um pretexto para estudar o problema econômico da substituição dos bangues pelas usinas na zona assecurada da bacia da floresta. É a decadência da velha aristocracia assecurada. Os barões do açúcar, em face dos novos doutores e aventureiros do mel. É sobretudo a morte dos pequenos engenhos estrangeiros pelo pólo das grandes usinas.

O romance não é destituído de qualidades literárias. O estilo é vivo e pessoal. As cenas são pintadas com vigor e força sugestiva. A figura de Frederico, o penúltimo da linhagem, antes da morte do velho Eugênio, nas frações finais do livro, com a face voltada para a terra e totalmente empolgado pela sordida paixão do ganho, é verdadeira e viva.

Não faltam, como sempre nesse neorrealismo em moda, as cenas em linguagem inutilmente sordida e literariamente contra-producente.

Este outro romance pertencente ao gênero romance-social, como aliás os dois primeiros escritos pelo autor:

LAURO PALHANO — *Paracórea*, Schmidt ed. 322 pgs. RIO — 1939.

Como se sabe, morreu o sr. Lauro Palhano com o romance "Gororoba", em que se apresentava, não como homem de letras, mas, ao contrário, como homem de trabalho, que vem dizer aos homens de letras aquilo que, a seu ver, eles não sabem dizer, quando procuram descrever os problemas da sua classe. Uma espécie de Pierre Hamp brasileiro.

Francamente, não sou dos que acreditam ser necessário pertencer a uma classe ou trabalhar numa profissão, para poder exprimir literariamente os problemas psicológicos ou sociais de uma ou outra. É um preconceito naturalista que não me parece corresponder à realidade. Não é o facto de pertencer a um meio que nos dá o poder de traduzir literariamente a vida desse meio. O que é preciso é talento e não conveniência. Esta apenas completa aquela.

O essencial é ter concepção de escritor. O romancista verdadeiro é capaz de traduzir literariamente, não só o seu meio, mas todos os meios em geral, ou pelo menos todos aqueles com os quais tenha certa afinidade psicológica. Ao passo que o profissional, sem talento literário, nem mesmo o seu próprio meio pode exprimir.

O sr. Lauro Palhano, a meu ver, não tem talento literário, nem qualidades de romancista. Mas tem, incontestavelmente, talento sociológico. Seus livros não valem nada como romances, inclusive este "Paracórea". Mas são muito interessantes como documentos sociológicos.

Esta aqui, por exemplo, será um pessimismo encarnar na categoria dos romances de primeira ou mesmo de segunda linha. Mas é um estudo muito interessante dos costumes dessa região.

LAURO PALHANO — *Paracórea*, Schmidt ed. 322 pgs. RIO — 1939.

LAURO PALHANO — *Paracórea*, Schmidt ed. 322 pgs. RIO — 1939.

Euphorbia. Arvore utilissima que pela sua madeira, quer pelo oleo que contem as suas sementes, o qual sio de lenha, quer pelo seu uso seguro na medicina. Essência florestal de rápido crescimento, chegando aos cinco metros a atingir sete metros de altura e 13 centímetros de diâmetro. Cresce em terrenos pobres e quasi imprimeaveis para outras culturas.

CABREUVA DO CAMPO — "Myrcurus fastigiatu" — Leguminosa. Arvore alta e grossa. Exemplares ha que medem 25 metros de alto e 110 centímetros de diâmetro. Madeira excelente, oleo aromático. Exige boas terras. Aos cinco anos a arvore atinge a 6 1/2 metros de alto e aos 10 va a 12 metros com 40 centímetros de diâmetro.

CARVALHO BRASILEIRO — Sob este nome conhecem-se duas espécies diferentes, embora da mesma família das Proteaceas, a *Adenostaphylos incana* e a *Rhoites brasiliensis*, ambas fornecedoras de boas madeiras.

CASUARINAS — "Casuarina Equitativa" — De família das casuarinaceas. Madeira de variadas empregos. Aos seis anos atinge a sete metros com 12 centímetros de diâmetro.

CHORAO — "Baix babilonica" — Família dos silicaceas. Arvore de 8 a 11 metros de alto e 1 a 12 metros de diâmetro. Arvore ornamental, mas cuja madeira tem varias applicacoes em construção naval, civil e marcenaria.

CUPRESSUS — Família das coníferas, crescimento rápido, attingindo aos seis anos aos 8 metros com 18 centímetros de diâmetro.

GUARAFUOU — "Schitolobium excelsum" — Também chamado farrin, o qual aos 12 anos chega a altura de 10 metros.

SACURARU — "Columba rufa" — Família das rhamnaceas. Tronco de 8 a 10 metros de alto e 60 a 80 centímetros de diâmetro. Excelente madeira de lei para marcenaria, construções, carrocerias, postes, dormentes, etc.

Aos quatro anos atinge aos cinco metros com 8 centímetros de diâmetro. "Os Eucalyptus, sua cultura e exploração" — N. de Andrade e O. Vecchi — "As Matas do Estado de São Paulo" — Hucar Pereira.

ANDREU — "Joannetia princeps"

ROMANCES MODERNOS

do típica na vida social brasileira — o vale do Sr. Francisco.

O livro está cheio de informações interessantes a respeito e representa portanto uma monographia sociológica de mérito, donde que façamos abstracção da trama romanesca, que provavelmente é o "violon d'ingres" do seu autor... É de notar também o interesse que o livro tem como registro de numerosas expressões verbais típicas da extensa zona mineira, bahiana e pernambucana que elle pretende denominar de "Paracórea", dadas as suas origens históricas e a relativa unidade dos seus problemas. O Sr. Francisco é um letrado essencial de nossa vida brasileira. É a mais recente das suas glorias é hoje padecendo actualmente, nos arredores de suas margens, o desasossegado tragico desse grande bandeirante do absoluto — Georges Bernanos...

Romance-didactico; romance-económico; romance-social; e agora um romance-sociológico.

JAYNE R. PEREIRA — *Remunção* — Liv. José Olympio. 121 pgs. RIO — 1939.

A these é a possibilidade medica de reinfluir vida num coração aparentemente morto, segundo as pesquisas recentes dos cirurgiões, na base, creio eu, das experiencias Carrel-Lindberg. A maior parte do livro é a discussão dessas theses. O resto é uma trama romanesca sem importância. É sobretudo sem o mínimo valor literário, embora moralmente puro. É sempre o drama das letras para aqueles que não vêem o mundo apenas sob o angulo da Belle-arte, como valor supremo ou unico ("Fart est ma religion", de Proust e tantos mais). Aoe que melhor sabem fazer romance (salvo as excepções que salvam a intelligencia) parece o Pudoir incompartível com a verdade literaria, o que é um preconceito insustentavel; aoe que sabem ser decentes, literariamente, tantas vezes fallacem qualidades literarias autenticas.

É o que se dá também com este outro romance moralmente muito bem intencionado e mesmo optimo, mas literariamente nullo.

GENESIO CABRAL — *Paulino e Marília* (romance de costumes regionaes). E. Graf, Urania. 128 pgs. Fortaleza — 1939.

Finalmente este romance de costumes paulistas, muito chebo de casos e episódios, como ca da gripe de 1918, em S. Paulo, também de finalidade moral muito recta, embora de scenes mais tragicas ou picarescas do que essas dois outros, mas em que a vulgaridade do estylo e o espirito de "reportagem" não conseguem elevar-se a um plano de interesse literario menos elemental.

JOSEPHINA BARRETO BARROSA — *Perda Falsa* — Rev. dos Tribunaes. 238 pgs. S. Paulo — 1939.

Tanto o romance-moral como o romance-social, — economico, — didactico, — historico ou — politico, constituem, como se vê, um producto híbrido que difficilmente nos leva a verdadeira literatura.

Os que reuno nesta chronica são, certamente, de valor literario muito variado, chegando mesmo a fimbria da literatura de verdade, como o sr. José Candido de Carvalho, estreitamente que promette. Mas todos prejudicados por fazerem do romance um elemento de facilidade, de demonstração ou de ornato. É o romance ou vale por si mesmo ou vale... contra si mesmo. É o que sucede, em geral, com o grupo hoje aqui reunido.

OS SETE DESEJOS DE ROBERT TAYLOR SÃO DEZ...

SE ALGUM LEITOR ESTRANHAR O TÍTULO, CERTIFIQUE-SE DE QUE NÃO SO' EXISTE DIFERENÇA DO NÚMERO COMO OS DESEJOS DE BOB SÃO TODOS FEMININOS — 6 ARTISTAS, A ESPOSA DE UM PRESIDENTE, DUAS ESCRITORAS E UMA VIOLONCELISTA

Ha sete mulheres as quais Robert Taylor deseja conhecer pessoalmente, e tres, que elle já conhece, com as quaes gostaria de ter tratado mais uma vez na vida. Dessas dez mulheres, seis são actrizes, duas escriptoras, uma violoncelista, e a outra é a esposa do presidente dos Estados Unidos.

Dada que começou a trabalhar no cinema, tem sido ambição de Taylor colaborar um dia, em alguma pellicula, com Myrna Loy, invejando a sorte de Clark Gable ou William Powell, que pareciam ha muito ter monopolizado a gentil "Lady" de tantos filmes estrellados por elles. Em NOITE FELIZ, o seu ultimo trabalho, esse desejo, conseguindo ter a seu lado a ambicionada dama desta recente produção da Metro Goldwyn Mayer, Miss Loy foi tanto de seu agrado, como "co-star" cinematographica, que o nosso galã pretende obter brevemente uma nova "appearance" junto a ella, porque — declara elle — Myrna Loy é uma mulher fora do commun.

Ha mais quatro actrizes com as quaes espera apparecer um dia na tela. São estas, Bette Davis, Jean Arthur, Barbara Stanwyck, sua esposa, e Claudette Colbert. Dessas, Mme. Stanwyck é a unica com a qual já trabalhou anteriormente.

E' logico pensar que todos os artistas do cinematographo queiram compartilhar de honras estrellares ao lado de uma Bette Davis, principalmente depois que esta realizou "performances" tão memoraveis como JEZEBEL e VICTORIA AMARGA, sua ultima produção — declara Bob Taylor. "A meu fraco juizo, JEZEBEL teve a interpretação mais bella do anno passado, no que se possa dizer com referencia a interpretes femininas. Pelo facto de estarmos os dois presos por contrato em diferentes companhias, parece-me, infelizmente, muito remota a possibilidade de tomarmos parte em um mesmo celluloid; no entanto, declarando aqui a minha vontade, talvez que algum produtor faça sua a minha idea".

Ainda que, segundo propria confissão, sente singular sympathia, actualmente ao menos, pelas obras de ambiente modernista, Taylor não opporia de sua parte obstaculo algum a representar em qualquer enredo de épocas preteritas se a sua companhia fosse Bette Davis ou Jean Arthur. Jean Arthur é outra que exerce um fascínio extraordinario sobre o astro da Metro, sobretudo pela sua voz, a qual, conforme elle diz, tem um encanto todo pessoal. Barbara Stanwyck foi sua collega de elenco duas vezes. E seu desejo é voltar a tela com sua mulher, não por motivos românticos, ou pela que costumam produzir papeis encarnados pelos dois, senão "porque sei que eu e ella nos entendemos muito bem e sabemos ajudar-nos mutuamente, como esposos amigos".

Claudette Colbert também está entre as predilectas de Bob. E com ella quereria representar em uma comedia romântica, de ambiente moderno, pelo estilo, por exemplo, da



ROBERTO TAYLOR E HEDY LAMARE

O MARINHEIRO POPEYE É A MASCOTTE

PREFERIDA PELOS PILOTOS BRITANNICOS

AINDA NÃO TIVERAM LICENÇA PARA USAR INSIGNIAS PROPRIAS — CURIO-
SAS MASCOTTES CONDUZIDAS PELOS AVIADORES — FALAM OS PERITOS

(Copyright da N.A.N.A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)
Por WALTER DURANTY

NO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS AEREAS BRITANNICAS, NA FRANÇA, fevereiro (Por via aerea) — Pouca gente luta na guerra com tanto entusiasmo como os pilotos. São sempre os militares que mais coisas podem contar, pois os que conseguem escapar com vida, logo depois da refrega voltar a re-
stauração ou a um ponto onde a calma

impers, para reabastecimento e revisão dosapparehos e assim estão capacitados para dar noticias as mais novas sobre o que vae nas linhas avançadas.

Foi sempre um costume na outra guerra, entre os pilotos combatentes, pintar nos seus apparehos insignias. Multas desmas se tornaram celebres na guerra mundial. Até agora, porém, os aviado-

res ainda não obtiveram licença para, nos seus camuflados vehiculos, collocar qualquer signal da esquadilha a que pertencem.

Esperam, porém, os pilotos que com a continuação da luta, logo que o numero de esquadilhas em acção crescer muito, que os altos commandos permitam esta particularidade que tanto apraz

aos que vão lutar.

Enquanto as esquadilhas não podem apresentar insignias particulares, os pilotos vão contentando-se com mascottes. O marinheiro Popeye, o rei do espinha-fre, é o favorito. Também muitos gostam de Mutt and Jeff, Mickey Mouse, e Pat Donald. Um aviador australiano tem a mascotte mais original: — um kanguru de madeira.

Um piloto me disse que escreveu para casa pedindo uma boneca chamada Rint-Tin-Tin, que seu pae conduziu durante a ultima guerra e que lhe deu muita sorte. Naquelle época muitos apparehos britannicos traziam phrases latinas como: "VIT VIA VI" (Um caminho é feito pela forca) ou "PER ARDUA AD ASTRA" (Pelo trabalho para as estrellas).

Vi recentemente um piloto francez com

CINEMA BRASILEIRO
O RESULTADO DO CONCURSO DE FILMS COMPLE-
MENTOS NACIONALES

Coube o primeiro premio ao cinegraphista A. Wulfes

Realizou-se na sala de projecção do D. I. P. e julgamento do terceiro Concurso de Filmes Complementos Nacionais, promovido pela Associação Cinematographica de Produtores Brasileiros com a colaboração do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Foram apresentados a comissão julgadora, que ficou composta pelos escriptores Henrique Pongetti, Celso Kelly, Raymundo Magalhães Junior, e a senhora Tetra de Teffé, sob a presidência do dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os seguintes filmes: Poemeta Cinematographico, do Programma Ipiranga; Historia de Niecheroy, da Edison Film; Estada da Marcha para Oeste, de William Gerick; Amemos ao Sol, de Rossi Rex Film; Igassé Vello, de A. Reilho; Serpentes do Brasil e No Reino do Cães, de Filmes Artísticos Nacionais; O Aquario e Peixes e Plantas Aquaticas, da Stille Film; Como se Proteja um Filme, da Victor Film; Fabrica de Piquete, da Copacabana Film; Cine Som Jornal N.º 4, de E. P. Sim; e Pratilugas da Guaril Film e Propriedades Electricas do Paraquê, do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

O resultado do julgamento foi o seguinte:

1.º Premio — 5.000\$000 — e um obiecto de arte offerecido pela D. F. B. — No Reino do Cães, de Filmes Artísticos Nacionais — cinematographia de Alexandre Wulfes.

2.º Premio — 3.000\$000 — Peixes e Plantas Aquaticas da Stille Film.

3.º Premio — 1.000\$000 — Amemos ao Sol da Rossi Rex de S. Paulo.

4.º Premio — 1.000\$000 — dividido entre O Aquario da Stille Film e Serpentes do Brasil da Filmes Artísticos Nacionais.

Dos 14 complementos apresentados foram recusados por estarem em desacordo com o regulamento do Concurso e um, Propriedades Electricas do Paraquê do Instituto Nacional de Cinema Educativo, inscripto hors concours foi justamente apreciado e louvado pelas altas qualidades technicas e instructivas com que foi apresentado.

A Comissão ficou optimamente impressionada com o progresso accentuado da industria de filmes complementos Nacionais, pois nos trabalhos apresentados tudo é melhor que nos concursos anteriores — a photographia e a descriptio, o som, o conjunto. Os complementos premiados são daquelles

Inesquecivel peça ACONTECEU NA-
QUELLA NOITE.

Enquanto a conhecer pessoalmente certas damas da alta sociedade, que não pertencem a arte dramatica, ou ter novo trato com as que já conhece, Taylor confessa que não o faz unicamente pelo interesse de falar com notabilidades ou personalidades de grande nome na vida social do país. Conheceu ha dois annos a mrs. Roosevelt por occasião de um baile offerecido na Casa Branca, na data do anniversario do presidente.

O actor guardou as melhores impressões da sympathia, intelligencia e capacidade, nas varias ordens do saber humano, de que a primeira dama americana demonstrou ser possuidora nas poucas horas que com ella passou. Os dois tornaram a se encontrar o anno passado, durante a visita que a senhora do presidente fez aos studios da Metro Goldwyn Mayer.

Robert Taylor tem esperanga de revelar muitas vezes ainda, e de se distinguir por ella com as mesmas atencões que lhe tem prestado nas vezes passadas.

A sexta artista a quem Taylor faz questão de conhecer de perto é Maud Adams, essa preciosa tradição dos scenarios de concertos, a quem admira desde os seus quinze annos. Miss Adams era já favorita dos papeis de Bob. Recentemente, só mesmo a ineludivel obrigação de filmar determinadas scenas imprescindiveis da NOITE FELIZ é que o privou de assistir ao concerto que a grande violoncelista offereceu a sociedade de Los Angeles.

As duas escriptoras que mais admira e deseja conhecer, são Pearl Buck e Margaret Mitchell. Desde que leu THE GOOD FARTH (peça levada a tela faz algum tempo) e GONE WITH THE WIND (que foi ultimamente realizada com Clark Gable) seus desejos de conhecer as autoras dessas duas celebres novellas.

Essas são as dez mulheres — seis actrizes, a esposa de um presidente, duas escriptoras e uma violoncelista.

Se algum leitor estranhar por que não haja incluido na lista a famosa Hedy Lamarr, a mulher que hoje centraliza todas as atencões de Hollywood, a razão é que elle tinha a certeza quasi absoluta de que, mais cedo ou mais tarde, haveria de juntar-se novamente a rutilante belldade dos studios Metro, como em FLOR DOS TROPICOS.

DR. SYLVIO PAES BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

dota pés de meia de seda que um tio seu costumava usar durante muitas lutas na outra guerra amarradas ao pescoço. O joven francez apontava orgulhoso uma mancha de sangue velho motivada por um ferimento causado por uma bala alemã na jugular do seu tio.

Estive visitando também ha dias uma bateria anti-aerea dos territorios britannicos que se acham irmanados com os francezes de uma forma verdadeiramente commovente. Quasi todos são homens treinados em duras refregas, havendo também um lote grande de gente nova.

A bateria anti-aerea está munida dos apparehos mais modernos que a sciencia inventou até agora. Os seus homens podem localizar um avião a uma distancia formidavel e até a sua direcção do vôo mesmo por cima das nuvens. Até pelo barulho dos motores estes homens sabem se se trata de um appareho inimigo ou de um aliado. Ha uma pequena variação no barulho que os seus ouvidos peritos sabem distinguir com muita precisão.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE PERNAMBUCO

Aberta diariamente das 17 ás 23 horas
Aos domingos e feriados das 15 ás 24 horas.

— HOJE —

DIA DA CRENÇA PERNAMBUCANA

Grandiosa "matinée" infantil, a partir das 15 horas, com farta distribuição de brindes e bombons ás creanças presentes.

Corrida infantil de automovel, em carros offerecidos pela "A CAMA PAULISTA", cabendo ao vencedor o carro em que correu.

— NO THEATRO —

Espectaculos gratuitos ás 20 e 22,45 horas

LERO - LERO

Interessantissima revista local sob a orientação de

Dr. Waldemar de Oliveira

Amanhã, 2.ª feira, Dia dedicado ao operario pernambucano.

CONSELHOS DE BELLEZA

QUE VEEM DE HOLLYWOOD

A mulher de hoje empresta grande importancia a sua apparencia no lar. Marie Wilson prefere, para estar em casa, o tipo de vestido americano-classico. Um de seus ultimos vestidos, para estar em casa, a noite, é escandalosamente decotado, muito longo, de crepe verde-mar. Possui clips falsificantes. Aproveita-o para qualquer repentina saída nocturna, juntando-lhe um encantador "fez" rubro, de veludo mousseline, com ligeiro vôo, ornado com lontra, além de uma capa de mangas curtas e amplas, cor azul-velho, de jersey de seda.

Howard Shoup, um dos notabilissimos desenhistas de modas dos studios de Hollywood, vem lançando, com exito completo, as capas pelrine, curtas e duplas, como a de Anthony Adverse, enfeitada com rifles. Assim acaba de desenhlar uma, para a famosa Gale Page, uma das players de FAMILY REUNION, outro film no genero de 4 FILHAS e com quasi todos os artistas deste victorioso celluloid.

Jane Bryan, que desempenha o papel de uma joven do tempo da guerra civil americana, em THE OLD MAID, film que tem como costars Bette Davis e Miriam Hopkins, declarou que as bellezas daquelle tempo mordiam os labios para os tornar rosados, batiam constantemente nas faces, para os colorir, beliscavam as bochechas para lhes dar maior calor e vida e constantemente passavam o lençinho no nariz, para tirar-lhe o brilho.

Hoje, com a abundancia de cosmeticos, nenhuma joven usa aquelles velhissimos processos, mas a pequena intelligente procura usar o "mak-up" da forma mais natural possivel.

Jane, uma das mais queridas players de Hollywood e das mais cortejadas pelos rapazes "bom tipo", é partidaria do "mak-up" ligeiro.

— Devem empoar os labios, antes de passar o baton — declara Jane.

Assim o rouge pegará mais facilmente.

— Não se esqueçam de escovar as pestanas, sempre que terminem o "mak-up" geral. Prefiram applicar o rouge-pasta para os labios com as pontas dos dedos, os quaes devem, antes, ser untados ligeiramente, com vaselina. Procurem formar o penteados, seja elle qual for, com os cabelos absolutamente seccos, pois assim terão certeza do que, como estiver a cabeça, assim permanecerá por longas horas.

Geraldine Fitzgerald, a linda artista irlandesa, que fez sua estréia no cinema americano com Bette Davis, em VICTORIA AMARGA, prefere shampoo feito por suas proprias mãos, com 100 grammas de flocos de sabonete e agua morna. Adiciona 100 grammas de óleo de eucalyptos. Essa mistura é collocada em um frasco, servindo para varias operações. Geraldine diz que o eucalyptus é o maior poderoso revigorizador do cabelo.

Para evitar que a pelle, em redor dos olhos fique marcada pelo sol, colas as oculos escuros não evitam totalmente. Olívia de Havilland prefere usar meia mascara de borracha, que colloca após passar boa camada de vaselina sobre todo o rosto.

SEGUNDO PEGADAS FAMILIARES...

Barbara Denny, de 23 annos de idade, é filha do veterano actor Reginald Denny. Barbara nunca quis se aproveitar do prestigio do pae para se tornar famosa e acceitava por isso qualquer papel que lhe dessem nos "studios". Durante algum tempo ella foi a "maid-in" de Heather Angel, e só agora conseguiu um papel de mais destaque em VIGIL IN THE NIGHT, film da R-K-O Radio, com Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley.

10 HORAS
DA NOITE...

a melhor
hora para tomar 1
ou 2 Pilulas de Vida do
Dr. Ross, porque ellas AGEEM enquanto dormimos.

Milhões de pessoas, em todo o mundo, têm encontrado nestas pilulas um valioso aliado no combate á Prisão de Ventre e um estimulante para o Fígado, Estômago e Intestinos.

As Pilulas de Vida do Dr. Ross têm acção tripla sobre os órgãos digestivos. O estômago produz maior quantidade de suco gástrico para facilitar a digestão. O fígado des congestionado segrega bilis sa e abundante. Os intestinos, finalmente tonificados e incentivados se livram da Prisão de Ventre.

Tomando a noite ao deitar 1 ou 2 Pilulas de Vida do Dr. Ross defende-se a saúde minada pela Prisão de Ventre.

PARA O ESTÔMAGO
FIGADO E INTESTINOS

PILULAS
de VIDA do DR. ROSS

O ideal de
CONFORTO
através dos tempos

O arado



O homem primitivo alimentava-se de frutos e de carne dos animaes que conseguia abater. Abandonou a existência e passou a trabalhar a terra para prover o proprio sustento.

Do solo inculto os productos da agricultura era tarefa difficil, pela falta de utensilios apropriados. Com os egypcios o merito de resolver o problema, com a invenção do arado, que devia evoluir até a maravilha mecanica de nossos dias.

Fazer a barba era também uma tarefa difficil. A solução definitiva desse problema deve-se a King C. Gillette, que inventou o mais pratico, efficiente e economico appareho de barbear até hoje conhecido.

¶ V. S. não experimentou ainda fazer a barba em casa, com Gillette, não retarde por mais tempo esse prazer. Adquiria, hoje mesmo, um appareho Gillette e passe a usal-o diariamente, com as incomparaveis laminas Gillette Azul.



Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



CASAS — TERRENOS INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSIONES —
DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço
de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Rua da Imperatriz ou de
qualquer padaria a casa com móveis e
utensílios a rua Imperial n. 808. A
tratar na Drograria e Farmacia de
Pereira, Largo do Rosário n. 208.

ALUGA-SE BARATISSIMO — Para
moradia, até 20 de setembro.
Uma ótima casa, situada de novo
justo ao ponto terminal de Rua
Viagem (Rua de Aurora, n. 374), com
duas salas, sete quartos, cozinha co-
pa, dois banheiros e garagem. Gran-
de quintal murado, todo arborizado.
Tratar a rua Direita n. 109.

ALUGA-SE — Em casa de família,
um quarto bem mobiliado, com
janelas, a rua Richeu n. 609.

ALUGA-SE em casa de família, uma
ótima sala, quartos e uma gar-
ragem. A casa é localizada a rua do
Pires, 435 tendo ótimas vistas, todos
os cômodos com janelas, luzes e água
e telefone. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — A casa sita a avenida
Santos Dumont, 166 — Olinda —
A tratar a rua do Brum, 170 — Tele-
phone 9075.

ALUGA-SE — Por preço módico, em
casa de família, um ótimo quarto
com janelas e repisa de piso, au-
tografado Joaquim Nabuco n. 51, 2º an-
dar. Junto ao Moderno.

ALUGA-SE — Uma casa, na av. Rosa
e Silva n. 1053. Afilhado com 5
quartos internos, 3 salas, copa, ban-
heiro, 2 banheiros, 1 quarto para em-
pregado, garagem, lavanderia, ótimas vi-
vas, quintal arborizado. A tratar —
Rua Cardel Arcoverde 197 — Ca-
pungu.

ALUGA-SE a um casal sem filhos
com pequeno em casa de pequena
família, uma ótima sala com duas
portas de frente em prédio de boas
aparências, prestando-se bem para
escritório ou outro qualquer estabe-
lecimento comercial. — RUA DO
JARDIM, 29.

ALUGA-SE — Confortável residência,
com 4 quartos, duas salas, cozi-
nha com ligação para gás, dois ban-
heiros, sendo um completo, ótimas
vistas, com entrada para automóvel,
muito fresca e agradável, sita a
Avenida Visconde de Siquiera (antiga
Arquitetada de Oliveira, 140). Chaves
na mesma. A tratar na mesma avé-
nida n. 285. Phone 2289 com o Dr.
PUELLO.

ALUGA-SE uma casa recentemente
construída, em Aracis com 3 qua-
rtos, duas salas, cozinha, banheiro,
móveis, etc. Tratar na avenida Jo-
s. Rufino n. 806 fundos—Telephone
6.5.7.1.

ALUGA-SE — A rua da Hora, junto
ao n. 170 a família de tratamen-
to, uma moderníssima e elegante ca-
sa, recentemente construída, com
2 pavimentos e demais comodidades
precisas. Tratar na Drograria e Farmacia
de Pires, a rua Larga do Rosá-
rio n. 208.

ALUGA-SE — Uma espaçosa sala, com
tres janelas, optimamente situa-
da para qualquer genero de negocio,
sobretudo escritorio, de representa-
ção (N.º 500 para consultorio me-
dico). Vende-se uma divisa de ti-
bique convertíveis.
A tratar no proprio local: Rua
Nova 340 — 1º andar.

ALUGA-SE a casa a avenida João de
Barros n. 360, com duas salas, dois
quartos internos e 1 externo, sala,
cozinha e saneamento interno. Ótimo
luz. Aluguel: 300000. Chaves na ca-
sa n. 314 (junho). Tratar no Ed. do
Banco Auxiliar do Comercio, sala
15 — Phone 6618.

ALUGA-SE — Uma casa no Pina,
frente moderna, com duas salas,
quartos, corredor, cozinha, banheiro,
sua luz e quintal regular, a rua Dr.
Martins Junior n. 104, por 150000 men-
sais. A tratar na RUA IMPERIAL, n.
1257.

ALUGA-SE — A rua da Imperatriz
n. 110 — 2º andar — quartos are-
jados amplos e silenciosos. Dá-se
refeições, se interessar, aceita-se ca-
sas. Fradito moderno, casa de família.

ALUGA-SE — Pequena casa de refi-
dência, dois quartos, duas salas,
saneamento electrico e sanitaria, quin-
tal murado. Aluguel 100000. A tratar
com o sr. Pinheiro, Imperador, 408,
das 10 às 11 horas.

ALUGA-SE — Um quarto com janelas
na rua da Aurora, 379, 1º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma
casa com sitio, sita a rua Demos-
trativa de Olinda, na Torre tendo este
21 lotes aprovados pela Prefeitura, e
a casa 4 quartos, 3 salas, cozinha e
são, toda modernizada e forrada, com
água, luz e perto da linha do J. P. d.
Entrada pela rua José Bonifácio. A
tratar na rua da Matriz, 77.

ALUGA-SE — Em casa estrangeira
uma ótima sala a pessoa dis-
tinta. Casa muito agradável e gene-
ral. Rua Joaquim Nabuco 318.

CASAS NA BOA VISTA — Que se ven-
dem: 2 na rua José de Alencar, a
18 contos cada uma; uma para 35 con-
tos, recuada, com 1 oitavo livre; outra
na rua do Richeu, para 60 contos, e
uma na rua do Pires, para 50 contos.
A tratar na rua Visconde de Goyanã
n. 8, de 12 às 14 horas. Compram-
se casas.

CASA MODERNA — Aluga-se uma
com ou sem móveis, a família de
tratamento, com 4 quartos, 3 sa-
las, modernas, salas, terracos, cozinha co-
pa, dependências externas para cre-
che, lavanderia, galinheira, etc., to-
da de amplo quintal com diversas
frutíferas, safreando. Local muito
tranquilo e ventilado, a 10 minutos
do centro. Servido pelos bondes: Olinda
ou Santo Amaro. Alinda está ocupada.
Ver e tratar na mesma a rua de São
Gerardo, 126 — última transversal da
rua de Olinda — marcando pelo tele-
phone 3.333 a hora da visita.

VENDE-SE BARATISSIMO — Na fre-
guesia da Varzea, uma casa com
tres quartos internos e um externo,
com água, luz e grande quintal com
frutíferas perto do bond. Vende-se
também baratas um terreno perto
do bond, com 2230 metros de fren-
te, com 60 metros de fundo, com al-
gumas frutíferas.
A tratar com ARTHUR CALIPE,
Casa PONSOSA IRMAO & CIA.

VENDE-SE — Tres casas na rua
S. Salvador, uma Buenos Aires
outra em Venezuela e rua Sta. Cruz.
Terreno no Espinheiro, Afilhado, A.
Venda José Rufino e no Pharo, em
Olinda. Tratar-se com CLEONOR
CHAVES, rua da Aurora, 49 — 1º an-
dar.

VENDE-SE a propriedade VENEZA
em Fragoz estrada de Paulista
Cartas para MARQUES DE ALMEIDA
Campina Grande — Paraíba.

VENDE-SE BARATO — Ou permuta-
se um sitio com casa, bem arbori-
zado, muitos abacateiros, clima sa-
dade. A tratar com CARNEIRO, rua
da Penha, 51.

PONTO PARA NEGOCIO
Cidade de Olinda e sua vizinhança
o calado movido a electricidade, o
engenho marca LILA, dos alamos
fabricantes de São Paulo, vende-se um
livre e desembarcado de qualquer
lugar, fazendo bons apurados e bem
localizado para o movimento da feira.
O motivo da venda se explicará ao in-
teressado. Tratar no Mercado do Ca-
fé Amarelo, compartimento n. 66.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se o
acreditado Restaurant Bar Felix,
sita a rua São Jorge n. 267, confronto
aos Grandes Molinos Recife. O motivo
se explica ao interessado.

NEGOCIO OPTIMO — Vende-se uma
mercadoria, casa de futuro no ra-
mo, com todos os móveis e utensílios
livre de imposto, com depósito para
carvão. Tem boas frequências. Aluguel
barato com bastante comodidade para
família. Negocio de ocasião. A tra-
tar na avenida Chaxangá n. 1978 —
CORDEIRO.

OPTIMA OPORTUNIDADE — Vende-
se no bairro de Santo Antonio,
uma ótima mercadoria, fazendo mu-
to negocio, livre e desembarcado de
tudo e qualquer coisa. O aluguel da
casa é muito barato e facilita-se o
negocio. A tratar com J. VIANNA, rua
Tobias Barreto, 364.

VENDE-SE — Um sitio de eiga-
ros, bem arborizado no Largo da
Pa. n. 402.

EMPREGOS

ALUGA-SE — Apresentar-se a
uma e associada. Apresentar-se a
quando estiver em condições. Paga-se
um ordenado. Av. Manoel Borja, 465.

AMA DE LITIO — Precisa-se de uma
a rua Nicaragua n. 111 — ESPÍ-
NHEIRO.

ARMADREIRA — Precisa-se com
urgência. Paga-se bem. Rua da Au-
rora, n. 120.

AMA — Precisa-se de uma para se-
nhora a rua de S. Jorge, 451.

AMAS — Precisa-se de uma com
cozinha e engomadeira, a rua
Conde de Portella n. 602 — ESPÍ-
NHEIRO.

AMA — Precisa-se de uma que saiba
cozinhar. Casa de pequena família.
A tratar na rua Princesa Isabel, 207.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
que saiba cozinhar bem, a avenida
Visconde de Albuquerque, 733. Sitio
Sara Dorothea — Magdalena. Paga-se
bem.

COZINHEIRA — Que saiba cozinhar
em fogo a gás, precisa-se a ve-
nida João de Barros, 198.

COZINHEIRA — Precisa-se que seja
competente. Paga-se bem. Tratar
na rua Porto Calvo, 144 — DERBY.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
boa cozinheira, sabendo ler e muito
assada, para casa de família peque-
na. A tratar na rua Fernandes Viçosa
n. 462.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
boa cozinheira. Paga-se bem e re-
almente conhece a profissão. Procura-
se ainda uma armadeira para ser-
vir também de ama de menina. Casa
de pequena família. Rua Alvaraz Ave-
nida, 221 (perto do Hospital Oswaldo
Cruz).

DACTILOGRAPHO — Recrutando 50
pessoas por minuto e conhecendo
bem contabilidade, oferece-se serviços
ao commercio desta praça. Cartas para
V. S. a rua da Praia, 163 — 1º andar.

DESEJA COLLOCAR-SE Quer um
negocio bom? Procure ouvir o sr.
Pereira Branco, pratica que infor-
mará um bom negocio em franco
movimento e de lucros compensa-
dores. Não percam tempo, Paga-se
Recife, Boa Vista e Santo Antonio.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
para cozinha e pequenos serviços
de arrumação. RUA IMPERIAL, 1711.

EXCELENTE OPORTUNIDADE —
Importante empresa em organiza-
ção nesta praça, dará emprego a dois
ou tres rapazes de 22 a 35 annos, de
boa apresentação para a venda de
um artigo de fama mundial de facilissima
collocação. Não é preciso ter prati-
ca, pois ensinamos a arte de vender.
Possibilidade de ganhar 1.000000000
no primeiro mes. PONTALIM RUA
DOMINGOS JOSE MARTINS 17 — 3º
andar sala 4. Tratar com MARIO
HESTER, das 8 às 5 e 45; das
12 e 30 às 14 e 15.

ELECTRICISTA — Precisa-se de um
que conheça bem o oficio. Tratar
no escritorio da Utna Thuma, a av.
Marques de Olinda, 273 — Recife.

EMPREGADA — Para serviços de co-
pa e arrumação, que tenha bastante
pratica, precisa-se a rua NICARAGUA
n. 119, Espinheiro.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
de guisa idade de preferencia de
cozinhar para serviço domestico, que saiba
cozinhar para pouca família, exige-se
conduta. A tratar na rua de S. GON-
CALO, 78.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
senhora de mais idade, que saiba
cozinhar e apresentar referencias,
para tomar conta de uma casa de
poucas pessoas. CONCORDIA, 188.

**LAVADEIRA ENCOMENDADEIRA E
COZINHEIRA** precisa-se na RUA
DA MATRIZ, 69. Paga-se bem.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com
urgência. Rua Imperatriz, 37, 1º.

PRECISA-SE de uma professora di-
plomada e catolica para leccionar
em um patronato do interior. A
tratar na Rua Barão de S. Luz, 100
— BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

PRECISA-SE de uma empregada pa-
ra arrumação e lavagem e que
durma em casa. A tratar na Rua da
Matriz, n. 50 — BOA VISTA.

**YAROFE DE MULUNGU SHOMU-
TADO** — É um grande calmante
dos nervos. Combate o mau humor e
a excitação nervosa. Depósito: Dro-
garia e Farmacia Americana, de Cícero
D. Diniz.

YAROFE AUTO-RECONATIVO (Con-
finça) — Absolutamente seguro na
cura das febres e febris palustres. Mi-
lhares de atestados proclamam o seu
efeito. Depósito: Drograria e Farmacia
Americana, de Cícero D. Diniz.

**YAROFE DE ALIO DO MATTO E
URUCU** — Maravilhoso na cura
das tosse, resfriamentos, dor de
garganta e pulmões, gripes e consti-
pações rebeldes. Vende na DROGARIA
E FARMACIA AMERICANA de Cícero
D. Diniz.

88 — É o numero da MOVELARIA
JUPITER na Camba do Cume,
móveis de estylo em imbuia. Vendas a
singo prazo. Phone 6.1-0

PENSE E COMA

Pense que a qualidade do alimento po-
de lhe fazer mal. Mas coma. Coma,
pensando que ha um remedio — os granu-
los CARLSBAD — que evitam qualquer
mal do aparelho digestivo. CARLS-
BAD TRITH faz as bôas digestões. A venda em
todo o Brasil.

CLUB DE JOIAS E RELO-
GIOS DO REGULADOR
DA MARINHA

Forma sorteados hontem os seguintes
sócios da cauteia 91:
Série 104 — Sr. Heitor Santos — Rua
27 de Janeiro, 79 — Olinda.
Série 105 — Sr. José Thomas Pinte-
Lapa — Rua Duque de Caxias, 324.
Série 106 — Dr. Mauro Mello — Rua
Primeiro de Março, 99-1.
Série 107 — Dr. Aida Campos.
Série 108 — Sr. Waldemar Antunes —
Rua Direita de Pernambuco, 123.
Série 109 — Dr. Enas Lucas — Rua
Nicasarua, 134.
Visto: Os Proprietarios
Floordard Calippe M. Hartmann & Cia.
Fiscal do Governo
Inscruvem-se na série 106 a correr bre-
vemente!!!

BANCO REGIONAL DE
PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
GERAL ORDINARIA

De acordo com o art.º 29 do LOANES
Estatutos, são convocados os m-
embros do Banco Regional de Per-
nambuco para se reunir em Assem-
bléa Geral Ordinaria, no dia 19 do
corrente mes, ás quinze horas, na sede
social, a rua do Imperador, 382, desta
cidade, para tomarem conhecimento
do Relatório da Directoria e Parecer
do Conselho Fiscal, relativo ao balan-
ço e contas do exercicio de 1939; bem
como para eleição do Conselho Fiscal
para o corrente anno, ficando sus-
pensas as transfeencias de ações até
a realização da assembleia convocada,
na forma do § 2.º do art.º 43 dos Es-
tatutos.
Recife, 8 de Fevereiro de 1940.
Malaquias Gonçalves da Rocha
Presidente
Elysen Rios
Secretario

BANCO REGIONAL DE
PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os m-
embros do Banco Regional de Pernambuco
a se reunirem em Assembleia Geral
Extraordinaria, no dia 19 do corrente
mes, ás quinze e mais horas, afim
de deliberarem sobre uma proposta
da Directoria e respectivo Parecer do
Conselho Fiscal, para alteração de
algumas disposições dos Estatutos, re-
dução do capital social e mudança
da denominação da Sociedade, ficando
suspensas as transfeencias de ações
até a realização da assembleia
convocada, na forma do art.º 43 § 2.º
dos Estatutos.
Recife, 10 de Fevereiro de 1940.
Malaquias Gonçalves da Rocha
Presidente
Elysen Rios
Secretario

**YAROFE DE MULUNGU SHOMU-
TADO** — É um grande calmante
dos nervos. Combate o mau humor e
a excitação nervosa. Depósito: Dro-
garia e Farmacia Americana, de Cícero
D. Diniz.

YAROFE AUTO-RECONATIVO (Con-
finça) — Absolutamente seguro na
cura das febres e febris palustres. Mi-
lhares de atestados proclamam o seu
efeito. Depósito: Drograria e Farmacia
Americana, de Cícero D. Diniz.

**YAROFE DE ALIO DO MATTO E
URUCU** — Maravilhoso na cura
das tosse, resfriamentos, dor de
garganta e pulmões, gripes e consti-
pações rebeldes. Vende na DROGARIA
E FARMACIA AMERICANA de Cícero
D. Diniz.

88 — É o numero da MOVELARIA
JUPITER na Camba do Cume,
móveis de estylo em imbuia. Vendas a
singo prazo. Phone 6.1-0

PENSE E COMA

Pense que a qualidade do alimento po-
de lhe fazer mal. Mas coma. Coma,
pensando que ha um remedio — os granu-
los CARLSBAD — que evitam qualquer
mal do aparelho digestivo. CARLS-
BAD TRITH faz as bôas digestões. A venda em
todo o Brasil.

CLUB DE JOIAS E RELO-
GIOS DO REGULADOR
DA MARINHA

Forma sorteados hontem os seguintes
sócios da cauteia 91:
Série 104 — Sr. Heitor Santos — Rua
27 de Janeiro, 79 — Olinda.
Série 105 — Sr. José Thomas Pinte-
Lapa — Rua Duque de Caxias, 324.
Série 106 — Dr. Mauro Mello — Rua
Primeiro de Março, 99-1.
Série 107 — Dr. Aida Campos.
Série 108 — Sr. Waldemar Antunes —
Rua Direita de Pernambuco, 123.
Série 109 — Dr. Enas Lucas — Rua
Nicasarua, 134.
Visto: Os Proprietarios
Floordard Calippe M. Hartmann & Cia.
Fiscal do Governo
Inscruvem-se na série 106 a correr bre-
vemente!!!

BANCO REGIONAL DE
PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
GERAL ORDINARIA

De acordo com o art.º 29 do LOANES
Estatutos, são convocados os m-
embros do Banco Regional de Per-
nambuco para se reunir em Assem-
bléa Geral Ordinaria, no dia 19 do
corrente mes, ás quinze horas, na sede
social, a rua do Imperador, 382, desta
cidade, para tomarem conhecimento
do Relatório da Directoria e Parecer
do Conselho Fiscal, relativo ao balan-
ço e contas do exercicio de 1939; bem
como para eleição do Conselho Fiscal
para o corrente anno, ficando sus-
pensas as transfeencias de ações até
a realização da assembleia convocada,
na forma do § 2.º do art.º 43 dos Es-
tatutos.
Recife, 8 de Fevereiro de 1940.
Malaquias Gonçalves da Rocha
Presidente
Elysen Rios
Secretario

BANCO REGIONAL DE
PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os m-
embros do Banco Regional de Pernambuco
a se reunirem em Assembleia Geral
Extraordinaria, no dia 19 do corrente
mes, ás quinze e mais horas, afim
de deliberarem sobre uma proposta
da Directoria e respectivo Parecer do
Conselho Fiscal, para alteração de
algumas disposições dos Estatutos, re-
dução do capital social e mudança
da denominação da Sociedade, ficando
susp

HOJE NO

PARQUE

Matinée às 14 e 30 — Noite às 19 e 21 hs.

A mais hilariante aventura da famosa
dupla comica

O GORDO e O MAGRO

PAIXONTE AGUDA
Super-Comedia da R.K.O.-RADIOComplementos: — CARNAVAL CARIOCA
DE 1940FOX MOVIE TONE NEWS 22 x 33
(Jornal)

AMANHÃ

Doce como um primeiro beijo e suave
como uma carícia, Zazá subjugava os
homens com a magia dos seus
encantos!**CLAUDETTE COLBERT**

e HERBERT MARSHALL em

ZAZÁ

O mais lindo drama de amor até hoje levado ao ecran...

Super-Produção da PARAMOUNT
(Improprio até 18 annos)

HOJE NO

MODERNO

Matinée às 14 e 30 — Noite às 19 e 21 hs.

Um drama estupendo glorificando a missão
salvadora dos dominados pela scienciaLEW AYRES — LYNNE CARVER
e LIONEL BARRYMORE em**O JOVEN DR. KILDARE**

Super-film da METRO-G-MAYER

Complementos: — CINE JORNAL BRASI-
LEIRO 19/1
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ

**DOROTHY
LAMOUR**a moreninha de personalidade
magnetica, em**THEATRO
FLUCTUANTE**com LLOYD NOLAN e TITO GUIZAR
Super-film da PARAMOUNT

IDEAL

ELDORADO

TORRE

Hoje em Matinée o film Far-West
"Galopando para a Justiça"e o drama
"BEBE DE TRES MAMAS"com um nacional e um desenho colorido,
claire hoje e amanhã às 5 1/2 e 7 1/2 com apre-
sentação de WALLACE BEERY no film Metro:
"O HOMEM DE 40 GRAUS"MAIS UM FILM DO GIGANTE SENTIMEN-
TAL, BANCANDO O GOZADOR DA VIDA!
Iniciam o programma — Cine Jornal Brasilei-
ro n.º 10 e Fox Movie tone.Terça-feira — "CIGANOS A MODERNA" e
"ATE PARECE DOENÇA".

Hoje em Matinée Jane Withers em:

"A CIGANINHA"

e o Far-West
"GALOPANDO PARA A JUSTIÇA"Solteira às 6 e 8 horas A RKO-Radio apresenta
Joe E. Brown (BOCCA LARGA) em:

"REI SEM COROA"

A MAIS DIVERTIDA COMEDIA DO APRE-
CIADO BOCCA LARGA!
Iniciam o programma — Cine Jornal — Via
aerea e Fox Movie tone.Terça-feira — "UMA MOÇA DE PULSO" e
"PROFETA POR ACASO".Hoje em Matinée Gene Autry em um Far-
West:

"DINHEIRO A JORROS"

e o drama
"UMA MOÇA DE PULSO"Nacional e um desenho,
Solteira às 6 e 8 horas com o film Metro:

"PILOTO DE PROVAS"

CLARE GABLE NA HISTORIA DOS HO-
MENS QUE DESAFIAVAM O PROPRIO
DESTINO!
Iniciam o programma — Cine Jornal via-
aerea e Fox Movie tone.Terça-feira: Inicio do seriado: GUARDA COS-
TA ALERTA" e "CRUZADAS HEROICAS".**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

VAPORES PARA O SUL:

ITAQUATIA — Esperado de CABEDELLO no
dia 24 sabado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Para-
naguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pe-
lotas e Porto Alegre.Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS,
S. FRANCISCO, ITAJAHY com cuidadosa baldeação
em RIO DE JANEIRO.ITAHITI — Esperado dos portos do norte no
dia 22 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Gran-
de, Pelotas e Porto Alegre.Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS,
S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação
em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com
transbordo em RIO GRANDE.ITAQUERA — Esperado de CABEDELLO no dia
24 sabado, sahirá no mesmo dia para:Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Parana-
guá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pe-
lotas e Porto Alegre.Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS, S.
FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação
em RIO DE JANEIRO.ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia
29 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Gran-
de, Pelotas e Porto Alegre.Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS,
S. FRANCISCO, ITAJAHY com cuidadosa baldeação
em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com
transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITAMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia
19 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Arela Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para: SANTAREM, OBIDOS,
PARINTINS, ITACOA-TIRA e MANAOS, com cuidadosa baldeação em
BELEM.ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no
dia 21 quarta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Cabelella.

ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia
23 sexta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para: SANTAREM, OBIDOS,
PARINTINS, ITACOA-TIRA e MANAOS com cuida-
dosa baldeação em BELEM.Informações com o Agente: — ULYSSES DE F.
CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício
COSTEIRA — Telefones: Seção de fretes: 9307.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português,
Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento
medico e cirurgico das afecções renais, bexiga, prostata, vesicula se-
minal, uretra e doenças das senhoras. Cura da impotencia no moço.
Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pye-
lites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da pros-
tata por via transurethral. Aplicações de Ondas Curtas e Diathermia
nos casos da especialidade. Consultorio: Edifício "Sloper" rua Nova
445, 1.º andar, sala 11, das 11 às 12 e das 16 às 18 1/2. Telep. 6271.
Exames e tratamentos endoscópicos, de 8 às 10, nas terças, quintas e
sabados, no Hospital Português. Residência: rua Joaquim Felipe, 116.

ESCOLA REMINGTON
Dep'to. Educacional da Casa Pratt S/A

O ENSINO BARATO NAO PODE SER EFICIENTE. NINGUEM
TRABALHA BEM SEM O ESTIMULO DE UMA COMPENSAÇÃO
CORRESPONDENTE. PROFESSORES MELHOR REMUNERADOS
ENSINAM MELHOR. EIS O SEGREDO DA EFICIENCIA DO EN-
SINO DA ESCOLA REMINGTON, CUJOS PREÇOS NAO SAO OS
MAIS BAIXOS MAS O ENSINO E O MELHOR.

RUA NOVA, 259 — 1.º andar.

**EMPRESA PAULISTA DE CON-
STRUÇÕES E SORTEIOS**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 12 MEZES

PAGAMENTO IMEDIATO!

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

Resultado do sortelo, realizado
17 de Fevereiro de 1940
**RESULTADO DA LOTERIA
FEDERAL:**

1.º Prêmio	16.306
2.º " "	2.413
3.º " "	8.579
4.º " "	23.105
5.º " "	12.705

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o novo Regulamento)

Prêmio da Letra A 05.306 — 1.º Prêmio
Prêmio da Letra B 05.413 — 2.º Prêmio
Prêmio da Letra C 05.579 — 3.º Prêmio
Prêmio da Letra D 05.105 — 4.º Prêmio
Prêmio da Letra E 6.306 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Prêmio da Letra F 306 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Prêmio da Letra G 06 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sortelo devem
procurar as Agencias locais afim de receberem, IMME-
DIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE — Procuramos de Agencias em todas as praças
do pais onde ainda não estejam representadas.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRETORIA
(Succursal em Recife)

EUA SIGISMUNDO GONÇALVES
75 — 1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director

ESCOLA ROYAL PRÁTICA
CURSO BASICO

Matricular seu filho neste curso é prepara-lo fundamen-
talmente para a vida.

10 MESES A
55000 CADA MATERIA

Curso Diurno próprio para as idades entre 12 e 15 anos
Curso Noturno para adultos
RUA DA IMPERATRIZ 42, 1.º
Fone 2955

ESCOLA ROYAL PRÁTICA
CURSO BASICO

Matricular seu filho neste curso é prepara-lo fundamen-
talmente para a vida.

10 MESES A
55000 CADA MATERIA

Curso Diurno próprio para as idades entre 12 e 15 anos
Curso Noturno para adultos
RUA DA IMPERATRIZ 42, 1.º
Fone 2955

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE
SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"HERVAL" — Amanhecerá no dia 19, sahirá no dia 21 para:
RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CHUY" — Amanhecerá no dia 26, sahirá no dia 28 para:
SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA" — Amanhecerá no dia 23 de Fevereiro, sahirá no dia
25 para:
CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PAR-
NAYBA (VIA TUTOYA).

"MACEIO" — Amanhecerá no dia 10 de Março, sahirá no dia
11 para:
CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PAR-
NAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

PRINCE LINE LTD
Para informações dirijam-se ao Agente em Recife:

CIA. INGLEZA
LOGAN GRIFFITH
(LOGAN & CIA.)

AVENIDA RIO BRANCO N. 82 — 1.º ANDAR — FONE N. 9420

VENDEDOR OU REPRESENTANTE

Pessoa perfeitamente habilitada no ramo de produ-
ção, com grandes conhecimentos em quasi todo o Brasil,
desejando mudar de ramo de negocio, offerece os seus
serviços mediante contracto.

Dá fiança e exige ordenado — Escrever para represen-
tante aos cuidados da Posta Restante do DIARIO DE PER-
NAMBUCO.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO 17 - RIO

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO MINAS GERAES
3 QUARTOS E APARTAMENTOS
C. Postal 597 — Phone 0087 — Telegr.: Sanaminas
BELLO HORIZONTE

D. MARIA FERREIRA DOS ANJOS

João dos Anjos e família, Raul dos Anjos e família, Alcides dos An-
jos e família, Augusto Neto de Mendonça e família, Maria dos Anjos e
família, Maria Alice dos Anjos, e Julio dos Anjos e família agradecem,
penhoradamente, a quantos se dignarem comparecer ao enterroamento de
sua querida e inextinguível mãe, sogra e avó — MARIA FERREIRA DOS
ANJOS, assistir às missas celebradas e, pessoalmente, ou por meio de cartas,
cartões e telegramas, dirigir-lhes condolências pelo lutooso acontecimento.

Cumprem ainda o dever de significar o mais profundo reconhecimento, pela
solidiedade de seus serviços, aos illustres clinicos dr. Costa Pinto, dr. Geraldo de
Andrade e dr. Lourivaldo Gouveia, bem como ao revd. frei Lourenço Cuala, O. F.
M.

DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO
1.º ANIVERSARIO

Hersilia da Silva Castro, seus filhos, genros, netos e
demais parentes, convidam as pessoas de suas relações,
para assistirem as missas que mandarão rezar em su-
fragio da alma do seu querido MARIO, na Matriz da
Bom-Vista às 8 horas do proximo dia 19, 1.º anniversario de seu
fallecimento.

Agradecem a todos que comparecerem.

TOSSIS BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA
E FORTALECE

NEURASTHENIA SEXUAL?
UMA PLANTA QUE FAZ
MILAGRES!

Alguns jornais norte-americanos
informam que o chefe de uma ex-
pedição nas selvas do Equador, trou-
xe uma planta milagrosa contra neu-
rasthenia. Este senhor recebeu se-
ductoras offerias de diversos labo-
ratorios, tendo recusado systemati-
camente, sob a alegação que o seu
intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta
planta a que chamam de "Acanthes
virilis", nada mais é senão a Mara-
puma, que existe abundantemente
em alguns Estados do Norte do Bra-
sil. A Marupama é conhecida de
longa data pelos indigenas brasilei-
ros como poderoso fortificante do
systema nervoso, sobretudo quando
se trata de neurasthenia genital.

Existe a venda nas principais
pharmacias e drogerias um producto
denominado "PILULAS DE MARA-
TU" fabricado com extractos de Ma-
rapuma e Catuaba. As pessoas in-
teressadas devem experimentar um
vidro deste afamado tonico nervino
que tanto successo está alcançando
nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARA-
TU" foram aprovadas e licenciadas
pelo D. N. S. Publica e são licen-
ciadas de qualquer acção medica. Po-
dem prospectos aos Laboratorios Fi-
liar Pisani, Caixa Postal, 2453, São
Paulo.

**ILDEFONSO FERREIRA
DA SILVA**

7.º DIA

Antonio Ferreira da Silva,
e família, convidam os seus
parentes e amigos, para as-
sistirem a missa que mandam
celebrar por alma de seu
querido filho, ILDEFONSO FERREI-
RA DA SILVA, na Igreja de Nossa
Senhora do Bom Parto, em Olinda,
às 7 horas do dia 20 (Terça-feira).

Antecipado agradecem a todos que
comparecerem a este acto de religião
e caridade.

**MANOEL JOAO DE ARAU-
JO COUTINHO**

7.º DIA

A família de MANOEL
JOAO DE ARAUJO COUTINHO,
convida os parentes
e amigos, para assistirem
às missas que por alma do
seu sempre lembrado e querido chefe,
manda celebrar, às 8 horas, do dia
19 do corrente, na Matriz de S. José,
em Carpinha.

Antecipadamente, agradece, aos
que comparecerem a esses actos de
religião e caridade.

**ARTHUR TORRES DA
SILVA**

7.º DIA

Isabella Torres, Elmo Tor-
res, esposa e filhos, Zezina
e Abrialde Torres, convidam
a todos os seus parentes e
amigos, afim de assistirem a
missa de 7.º dia, por alma do seu
sempre lembrado esposo, pai, sogro
e avô ARTHUR TORRES DA SILVA,
que mandam celebrar às 8 horas do
dia 20 (Terça-feira), na Matriz de
Santo Antonio.

Antecipam agradecimentos a to-
dos que comparecerem a este acto de
religião e caridade.

LAMPORT & HOLT LINE LIMITED

VAPORES PARA NOVA YORK/PHILADELPHIA E DE NOVA
YORK/PHILADELPHIA

De NOVA YORK/PHILADELPHIA

m. s. "BRENAS" cerca de 15 de Fevereiro.

m. s. "BAGHDAD" cerca de 1 de Março.

PARA NEW-YORK/PHILADELPHIA:

m. s. "BRENAS" cerca de 18 de Fevereiro

m. s. "OLGAS" cerca de 20 de Fevereiro.

NOTA: — Os vapores em viagem para Nova York/Philadelphia,
eventualmente poderão escalar em Recife desde que haja carga
suficiente.

Para informações sobre fretes, favor procurar os agentes:

WILLIAMS & Co.
RUA DO BRUM N.º 170, 1.º andar, RECIFE, FONE 9.07.5

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N. 19 — Phone: Seção de fretes n. 2297
— Informação n. 2214 —

VAPORES PARA O SUL:

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 19 segunda-
feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 19 segunda-
feira, sahirá no dia 20 para:
Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 23 sexta-
feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia e Rio.

ITAGUASSU — Esperado dos portos do sul no dia 27, sahirá
no mesmo dia para:
MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO
ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 19 sahirá no dia
20 para:
CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, SAO
LUIZ e BELEM.

Agentes: — ULYSSES CORREIA

MOORE McCORMACK (Navegação) S. A.

RIO DE JANEIRO — AGENTES GERAES

Proximas partidas de Rio de Janeiro dos grandes e famosos pa-
quetes da "Prota da Boa Viagem":

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

"URUGUAY" em ... 22 Fevereiro

"ARGENTINA" em ... 7 de Março

"BRAZIL" em ... 21 de Março

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE

"BRAZIL" em ... 21 Fevereiro

"URUGUAY" em ... 6 de Março

"ARGENTINA" em ... 20 de Março

SERVICO DE CARGA E PASSAGEIROS

"FLYING CLOUD" — esperado neste porto cerca do dia 20
de Fevereiro recebendo carga para: BOSTON, NEW YORK, PHILA-
DELPHIA, NORFOLK e BALTIMORE.

Reserva de prazos e passagens com os agentes locais: — PINTO
ALVES & CIA. — Rua do Brum 27, Recife — Phone 9025.

MAIA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações refira-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 228
Telephone — 9.1.2

SÃO CONTRADICTÓRIAS AS NOTÍCIAS SOBRE O
AVANÇO RUSSO PARA FLANQUEAR A LINHA
MANNERHEIM

DUAS INTERMINÁVEIS COLUMNAS DO EXERCITO INVASOR ESTENDEM-SE DE LESTE A OESTE DE SUMMA — A MAIS TERRÍVEL LUTA DESDE O INÍCIO DO CONFLITO — CERCA DE 100 AVIOES DA U. R. S. S. CRUZARAM O BALTICO



Despojos russos — armas e milhares de cadáveres — cobertos de neve no sector de Suomosalmi, onde os finlandezes aniquilaram a 4.ª divisão do exercito de Moscou.

HELSINKI, 17 (U. P. — Ag. norte-americana) — Foi noticiado aqui, hoje, que enormes contingentes de forças russas, alçadas por sua aproximação às posições finlandesas, em três pontos da Linha Mannerheim, estão avançando em duas intermináveis columnas, ao leste e ao oeste de Summa, numa tentativa violenta para romper as fortificações. Apoiados virtualmente pela Linha Mannerheim, os finlandezes lutam a todo transe para impedir que as forças soviéticas possam penetrar nas defesas internas. Os russos fazem pressão em toda a zona compreendida entre Batjalahdenjervi e Vuoksi e particularmente em Summa, envolvendo uma extensão de trinta quilômetros, isto é, a terça parte do istmo.

A luta actual parece ser das mais terríveis de todas as que foram travadas durante as doze semanas de hostilidades, mas as notícias que se recebem em Helsink são contraditórias. Alguns despachos afirmam que os finlandezes sustinam o ataque russo e estão reconquistando as posições avançadas anteriormente perdidas. Outros anunciam que o ataque russo se estende até o leste, parecendo, porém, que perdeu um pouco a sua intensidade. Em geral não se sabe se a pressão russa é em toda a zona de batalha onde se realizam as presentes operações, embora que tenham diminuído em certos pontos e aumentado noutros.

Noutras fontes finlandesas se diz que as incursões soviéticas são para flanquear a Linha Mannerheim, mas que elas não foram coronadas de êxito em nenhuma parte. Contudo, admite-se que o inimigo conseguiu chegar em três pontos diferentes, às fortificações principais no leste de Summa e até à extrema esquerda, na estrela falsa de terra que ha entre os dois lagos no sector de Tuolaa, ligeiramente ao leste de Kuusa, na parte central do istmo de Karelia.

CEM AVIOES RUSSOS CRUZAM O BALTICO, PROCEDENTES DA ESTHONIA
HELSINKI, 17 (U. P. — Ag. norte-americana) — Cerca de 400 avioes russos cruzaram o Baltico, esta manhã, e, segundo parece, procediam da Esthonia e dirigiam-se a Tampere.

O POVO PERUANO SOLICITA AUXILIO PARA A FINLANDIA
LIMA, 17 (A. N. —) — Foi apresentada, hoje, ao Senado, uma moção em que se solicita que o governo ajude, por todos os meios possíveis, a Finlândia, na sua luta contra a invasão russa.

CONTIVERAM O AVANÇO INIMIGO
COPENHAGUE, 17 (A. N. Y. —) — A imprensa desta capital publica despachos dos seus correspondentes em Helsink anunciando que as tropas finlandesas contiveram o avanço russo na região de Summa. Todavia, os russos continuam a atacar, com grande intensidade, na frente de Taipale, no extremo esquerdo da Linha Mannerheim, nos im-

dições do lago Ladoga.
NAO LANÇARAM BOMBAS
HELSINKI, 17 (A. N. —) — Os avioes russos, que ha varios dias não eram vistos sobre esta capital, appareceram, hoje, voando a grande altura. Foram contados cerca de trinta aparelhos de cada e de bombardeio que, no entanto, se absteram de lançar bombas. A artilharia anti-aerea desenvolveu grande actividade. O alarme durou 35 minutos.

ANNUILLADOS TRES BATALHÕES RUSSOS EM KUHMO
HELSINKI, 17 (A. M. —) — Notícias procedentes dos sectores de guerra annunciam que as tropas finlandesas acabam de reatar nos russos varias posições no istmo da Karelia. Em Kuhmo foram anniquilados tres batalhões e uma patrulha de reconhecimento soviéticos.

OS FINLANDEZES DETEEM O AVANÇO RUSSO
COPENHAGUE, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — As mais presentes informações da frente de batalha annunciam que os finlandezes contiveram o avanço russo no sector de Summa e que os russos desviaram a sua offensiva até Taipale, sobre o facho esquerdo da Linha Mannerheim, nas proximidades do lago Ladoga. Os despachos acrescentam que as tropas finlandesas sustinham encontros encarnicados com os russos com violentos ataques corpo a corpo, até que conseguiram deter o inimigo, que já havia chegado às posições defensivas.

BOMBARDEADA A LINHA FERREIRA RUSSA DE LENINGRADO
STOCKHOLMO, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — O correspondente do Allehanda em Helsink informa que a aviação finlandesa bombardeou intensamente, nos ultimos dias, a linha ferrea russa que vai do istmo de Leningrado, inundando no seu trajecto algumas estações e edificios. Essa linha é a principal via de comunicação entre Leningrado e o istmo.

AVIOES RUSSOS VOARAM SOBRE HELSINKI
HELSINKI, 17 (A. N. —) — Varios avioes de bombardeio russos voaram, hoje, sobre esta capital, porém não lançaram bombas. As sirenes de alarme soaram, ao meio dia, durante o alerta quarenta minutos. Por outro lado, cerca de cem avioes de bombardeio inimigos, vindos provavelmente das bases russas na Esthonia, foram vistos voando em direcção a Tampere. Somente um civil foi morto durante as incursões aereas de hontem, as quaes, segundo uma informação official, não causaram danos de importancia.

SOBRE A ATTITUDE DA SUECIA
LONDRES, 17 (A. N. Y. —) — A attitude da Suecia, contra a passagem de tropas estrangeiras para combater na Finlândia, é interpretada, pelos diplomatas ingleses, como sendo destinada a abrir caminho no sentido de esclarecer que o fornecimento de voluntarios civis á Finlândia não poderá ter caracter official.

AS PERDAS RUSSAS ATÉ O DIA 15
HELSINKI, 17 (A. N. —) — Annuncia-se, hoje, aqui, que, até o dia 15 do corrente, os russos perderam, na Finlândia, 387 avioes e 1.050 carros de assalto. O GOVERNO DE HELSINKI ASSIGNARÁ UM ACCORDO COM LONDRES E PARIS.

COPENHAGUE, 17 (A. N. Y. —) — A imprensa divulga a versão de que o governo de Helsink assignará, hoje, um accordo com a França e a Inglaterra, para que essas duas potencias lhe forneçam assistencia militar contra a invasão russa. Todavia, nos circulos officiaes, nada constava, esta manhã, a respeito.

TERIA ASSIGNADO UM ACCORDO COM OS ALIADOS
COPENHAGUE, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — O correspondente do jornal Ekstrabladet, em Stockholm, retransmite um despacho do Folkets Dagblad, datado de Helsink, segundo o qual circulou, na capital finlandesa, a noticia não confirmada officialmente de que a Finlândia assignaria, hoje, um accordo com os aliados, para receber a sua ajuda militar contra a Russia.

O COMUNICADO RUSSO
MOSCOU, 17 (United Press —) — Agência norte-americana — O comunicado russo sobre as operações militares da Finlândia destaca que as tropas russas continuam a penetrar na zona do istmo da Karelia. Adenta que foram formados ali mais 22 fortes e duas estações ferroviarias, que se consideram de importancia estratégica.

BERLIN, 17 (United Press —) — Agência norte-americana —

TODA A LINHA MAGINOT IRIA PELOS ARES
OS ALLEMAES ESTARIAM CONSTRUINDO UMA GALERIA SUBTERRANEA QUE SERIA MINADA

ROMA, 17 (U. P. —) — O jornal fascista Il Tevere publicou hontem a noticia de que os allemães estão levando a cabo operações de grande envergadura sob a terra na frente occidental, destinadas a minar e a fazer explodir a linha Maginot.

O artigo, que é apresentado em grandes "manchettas" declara que foi construída uma galeria subterranea durante varios meses a qual será minada com explosivos base de radium que, segundo se diz, é um minerio 2.000.000 de vezes mais poderoso que a dynamite.

Nos circulos autorizados se admite que a Alemanha apoia a posição da Suecia no conflito de Finlândia, porém se desmentem que exerça pressão sobre os suecos para que deixem de prestar ajuda ao paiz invadido.

MATERIAL DE GUERRA FRANCÊZ

PARIS, 17 (A. M. Y. —) — Nos circulos semi-officiaes annuncia-se que a França enviou o mez passado importante quantidade de material bellico para a Finlândia, compreendendo avioes de caça, canhões anti-tanks, pistolas automaticas e granadas.

Nos arsenaes francezes foi aberto credito illimitado aos finlandezes, que ali podem escolher tudo o que quizerem, menos o modernissimo material para o exercito francez.

ESPERADA, FM S. PAULO, UMA MISSÃO COMERCIAL YANKEE

S. PAULO, 17 (A. M. —) — É esperada no dia 23, uma missão commercial norte-americana, que proseguirá no mesmo dia para o Rio.

UMA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL PASSA ARA FLORIANOPOLIS
SANTOS, 17 (A. M. —) — Transitou para Florianopolis uma esquadilha, de 14 aparelhos, da aviação naval.

PETROLEO EM PAUTA VERDE, ALAGOAS

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. M. —) — Noticia-se, com a absoluta segurança, a descoberta do petroleo em Ponta Verde, Alagoas.

A viagem do general Horta Barbosa tem como objectivo confirmar o facto.

O TEXTO DO PROTESTO ALLEMÃO APRESENTADO AO GOVERNO DA NORUEGA

BERLIN, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — O texto do protesto apresentado ao governo de Oslo pelo ministro allemão daquelle cidade, é o seguinte: "Protesto energicamente pelo sequestro do vapor allemão 'Altmark' pelo 'destroyer' ingles 'Cossack', no interior do Fjord Jossing, que se encontra nas aguas territoriaes norueguesas e que teve como resultado a morte e feridos entre a tripulação allemã. Protesto pelo

com toda energia, contra esta violação do direito internacional em aguas costeiras da Noruega e pelo facto de que o governo norueguês não dispensou protecção sufficiente ao nosso barco 'Altmark'.

Esta violação do direito internacional só encontra um paralelo historico no bombardeio de Copenhague no anno de 1807. E' o unico na historia do mundo. Reservando pleno direito a meu

A GUERRA MARITIMA ALLEMA ACCENTUA-SE MAIS CONTRA OS NEUTROS

NO ULTIMO MEZ, EMQUANTO A FRANÇA E A INGLATERRA TIVERAM AFUNDADOS 25 NAVIOS, OS PAIZES NAO BELLIGERENTES PERDERAM 40 BARCOS

LONDRES, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — Exclusivo, no Brasil, para os DIÁRIOS ASSOCIADOS) — A guerra marítima allemã está sendo levada a efeito agora com maior severidade contra a navegação neutra do que contra a dos aliados, segundo as cifras compiladas pelo "Lloyds Register". Por ellas se verifica que entre quinze de janeiro e quinze de fevereiro, foram afundados narenta navios neutros por minas ou torpedos, enquanto que os aliados perderam treze navios, os suecos, oito, os dinamarquezes, oito, os gregos, quatro, os belgas e estonianos, dois e dois, respectivamente, os holandeses, os finlandezes e os letonianos, um por cada paiz.

Os aliados perderam vinte e cinco comarados com trinta e cinco perdidos pelos paizes neutros, scandinavos e balticos. A Italia e o Japão, que anteriormente perderam tres e um respectivamente, não experimentaram mais perdas. Desde o começo da guerra até meia noite do dia 15 de fevereiro, perderam-se 132 navios neutros, quarenta e quatro por cento do total de navios perdidos, com 389.008 toneladas brutas, ou sejam trinta e tres por cento da tonelagem total, das quaes corresponderam aos noruegueses 39 navios, com 90.460 toneladas; aos suecos 29 navios, com 59.755 toneladas; aos dinamarquezes 17, com 49.186 toneladas; aos gregos 14 com 65.791 toneladas; aos holandeses 10, com 54.178 toneladas; aos finlandezes oito, com 12.252 toneladas; e aos belgas 5, com 12.682 toneladas. O total de barcos aliados perdidos desde o começo da guerra é de 165, dos quaes 151 ingleses, com 596.945 toneladas; 13 francezes, com 62.069 toneladas e um polaco com 14.294 toneladas.

O "KOENISBERG" RECEIOSO DE DEIXAR BELEM
BELEM, 17 (A. M. —) — Comboiada pela canhoneira Amapá, regressou a este porto o navio allemão Koenisberg. O commandante Seegert disse que regressava por sentir-se receoso da presença de navios ingleses nas proximidades da ilha da Gaiola.

LONDRES, 17 (A. M. Y. —) — Despachos procedentes de Berlim dizem que foram, ali, publicados alguns dados declarando terem sido afundados desde o começo da guerra 25 petroleiros britânicos num total de 190.000 toneladas. Os circulos autorizados desta capital fazem ver o exagero da nota allemã e allegam que naquello espaço de tempo foram afundados 12 petroleiros, que representam 39.000 toneladas.

A MOROSIDADE DO INSTITUTO DOS COMMERCIÁRIOS

RIO, 17 (A. M. —) — Um vespertino denuncia a morosidade do Instituto dos Commerciantes em despacho os processos relativos às pensões e aposentadorias, prejudicando milhares de creaturas em emergenciaes angustiosas e confiantes nos beneficios do Instituto, que tem obrigação de auxilia-las.

Exemplificando apresentando processos que levaram onze mezes para ser despachados e diz que os referidos processos são oriundos do Rio e acrescenta:

"Si factos dessa natureza verificassem os casos do Rio, o que se diria dos processos provenientes dos Estados longinquos?"

O vespertino termina accentuando que o Instituto não está preenchendo as finalidades para que foi creado.

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 17 (A. M. —) — Numerosos moradores do municipio de Nova Iguaçu endereçaram um telegramma ao presidente da Republica congratulando-se com a eficiencia dos servicos da baixada fluminense, uma vez que apesar dos grandes temporais do corrente anno, não houve inundações naquella zona, como sempre occorria.

Os signatarios exaltam os trabalhos do senhor Hildebrando Góes, ex'ando os seus agradecimentos a tão obra de saneamento.

governo para que apresente uma nova reorganização. Insiste em que o navio "Altmark" seja restabelecido em suas condições originaes, até onde seja possível, em vista dos prejuizos soffridos, que as suas avarias sejam reparadas e que forças disponiveis sejam utilizadas contra o perpetrador do facto. Quer chamar a attenção sobre o facto de que esta é uma situação gravissima e pode produzir muito mais sequelas conseqüenciaes.

MAIS DOIS NAVIOS DINAMARQUEZES AFUNDADOS

COPENHAGUE, 17 (A. M. Y. —) — Mais dois navios dinamarquezes foram afundados, hoje, no Mar do Norte. Até agora, não ha, também, noticia alguma a respeito do Segovia, que se julga ter sido afundado, pois ha dias se encontra desaparecido.

O "LIPARI" NAO SOFFREU NENHUM ATAQUE

PARIS, 17 (A. M. Y. —) — O transatlantico francez Lipari, de 10.000 toneladas, chegou, graças a sua velocidade, ao porto do Rio de Janeiro, sem soffrer nenhum ataque da armada do Reich.

OS MARINHEIROS ALLEMAES FICARAM REPRIDINDO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17 (A. N. Y. —) — Interrogados pelos jornalistas a respeito das normas por que se regerá a internação dos marinheiros allemães do Graf Smetow, o chancelier Guani declarou que o governo uruguaio resolveu que os mesmos fiquem residindo nesta capital, podendo, porém, com previa autorização, seguir para qualquer outro ponto da Republica.

O "ANTONIO DELFINO" RECEBE CARÇA

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. M. Y. —) — O Antonio Delphino recebeu 300 toneladas de oleo, no valor de 300 contos de réis. A embaixada allemã foi encarregada dessa compra.

O NAVIO HOLANDEZ "AIKMAAR" ENCAIADA NA COSTA DA MADEIRA

AMSTERDAM, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — O commandante do vapor hollandes Aikmaar, de 6.944 toneladas, radiographou á companhia proprietaria, informando-lhe que o navio encalhara nos arrecifes no sul das Ilhas Giza, nas proximidades da ilha da Madeira.

O commandante pedia auxilio urgente. O Aikmaar saiu de Amsterdam no dia cinco de fevereiro e dirigia-se ao Rio da Prata para carregar trigo destinado ao governo hollandes.

A POLICIA VIGIA O BOTE NITHEROY

NITHEROY, 17 (A. M. —) — O chefe de policia fluminense, informou que o bote encontrado em Macabá continuava guardado pelas autoridades. Não procedem as noticias do apparecimento de outros barcos.

ENCALHOU AO LARGO DA MADEIRA

AMSTERDAM, 17 (A. N. Y. —) — Foi captado, hoje, aqui, uma mensagem de bordo do navio hollandes Aikmaar, na qual o seu commandante pede socorro urgente, pelo facto do barco haver encalhado em arrecifes situados ao largo da costa da Ilha da Madeira.

NOVA ORDEM DO ALMIRANTADO

LONDRES, 17 (A. N. —) — O Almirantado annuncia que foi dada ordem a todos os navios britannicos

no sentido de que organizem protecção para o pessoal exposto aos ataques a metralhadora dos avioes inimigos, antes de deixar qualquer porto do Reino Unido.

UMA BATALHA NAVAL TERIA SE TRAVADO NAS COSTAS NORUEGUEZAS

LONDRES, 17 (A. N. —) — A Exchange Telegraph publica um despacho do seu correspondente em Oslo, annunciando que, segundo informações recebidas de Bergen, violenta batalha naval foi travada ao largo da costa da Noruega. Annuncia-se que um navio allemão, talvez um cruzador, foi posto a pique ou encalhado.

"POLITIKEN" COMENTA O AFUNDAMENTO DE NAVIOS NEUTROS

COPENHAGUE, 17 (A. N. Y. —) — Politiken, órgão habitual do dr. Munch, ministro das Relações Exteriores, em editorial de hoje, escreve, entre outras coisas, o seguinte: "Segundo foi revelado pelo interrogatorio da tripulação do 'Chastine Maerit', esse navio foi afundado por que transportava mercadorias francezas. Mas, de certo, não foram os interesses francezes que os allemães feriram e sim os de um pequeno paiz neutro, vizinho da Alemanha, tornando-o, assim, mais pobre. A Dinamarca, em relação á Alemanha, cumpre os seus compromissos de fazer um commercio normal. Que interesse pode ter o Reich de impedir a Dinamarca de receber as provisões que lhe permitam manter os seus compromissos? Esses compromissos produzem, por toda parte, uma forte impressão de amargura. Accusam as condições economicas dos pequenos Estados, sem vantagens correspondentes, para os paizes belligerentes, nos sacrificios impostos aos neutros?"

RECOLHEU NAUFRAGOS NO MAR DO NORTE

AMSTERDAM, 17 (A. N. Y. —) — O navio hollandes Oranienstein recolheu, no Mar do Norte, a tripulação do navio norueguês Kvernans que afundou depois de bater numa mina ao sul de Schouwenbank. Os naufragos foram desembarcados num porto hollandes.

O GOVERNO ALLEMAO APRESENTARÁ ENERGIICO PROTESTO

LONDRES, 17 (A. N. Y. —) — A imprensa registra uma informação extra-official enviada de Oslo, segunda a qual o ministro allemão naquella capital recebeu instruções do seu governo, no sentido de apresentar um energico protesto contra o incidente do Altmark.

POSTO A PIQUE UM PEQUENO CARGUEIRO INGLEZ

LONDRES, 17 (A. N. Y. —) — Annuncia-se que o cargueiro ingles Hamilton, de 190 toneladas, foi posto a pique em frente á foz do rio Clyde. Pereceram quatro dos seus tripulantes e outro ficou ferido.

FOI A PIQUE UM NAVIO NORUEGUÊS

HOKHOOLAND, 17 (U. P. —) — Agência norte-americana — O navio norueguês Kvernans, de 1.819 toneladas, afundou-se esta manhã, depois de chocar-se com uma mina nas proximidades da ilha de Schouwenbank, na provincia de Zeeland. A tripulação, de vinte e seis homens, foi salva completamente.

AFUNDADO UM PETROLEIRO AL-LEMAO

LONDRES, 17 (A. N. Y. —) — O Almirantado divulga o seguinte comunicado: "O petroleiro allemão Baldur, interceptado pelo 'destroyer' Ivanhoe, ao largo das costas da Noruega, foi afundado pela sua propria tripulação."

Ultimas de Sports

A SUBSTITUIÇÃO DA ZAGA NORIVAL-FIORINDO - CONFIAM NA VICTORIA

S. PAULO, 17 (A. M. —) — A substituição da zaga Norival-Fiorindo por Jahu-Junqueira, surpreendeu sobremaneira os "scratches" e até mesmo Stabile, tecnico da seleção argentina, que accentuou si Fiorindo fosse argentino seu lugar estaria garantido no "scratch", pois ele é um grande jogador, calmo, tecnico e só comparavel a Domingos.

Lagrea disse que escolheu Junqueira porque foi quem melhor impressionou nos ensaios, reconhecendo, contudo, que Fiorindo é um grande full-back. Noticia-se que embora esteja officialmente indicado Joca, sua actuação ainda é incerta. Stabile talvez indique Mario Vianna para seu lugar.

Os jogadores brasileiros falaram a reportagem mostrando-se confiantes na victoria.

Reina entusiasmo invulgar na cidade pela inclusão de Junqueira. Esta medida satisfaz plenamente os paulistas que torcem em massa pelo team brasileiro. O movimento de bilhetaria é intenso, acreditando-se que o stadium não comportará a assistência.

CONFIAM NA VICTORIA DOS BRASILEIROS

RIO, 17 (A. M. —) — Todos os directores de clubs cariocas se mostram confiantes na victoria dos brasileiros e frizam que a seleção escolada representa a força maxima do foot-ball nacional.

O presidente do "São Christovão", sr. Del Valle, disse que a principio os torcedores paulistas mostraram-se hostis com o seccionado por não contar ele-mantez que se usou em clubs cariocas.

bandelmeis, mas a inclusão de Junqueira fez o descontentamento sanar, sendo crenga geral que os paulistas não regatearam applausos afim de incentivar a rapazada.

TODOS PARA S. PAULO
RIO, 17 (A. M. —) — A procura de trens para São Paulo é invulgar. Tem-se a impressão que todos os torcedores cariocas se transportam aquelle Estado, afim de incentivar os nossos "players".

BRANT CONTINUA TRICOLOR
RIO, 17 (Ag. Meridional —) — Org. brasileira — O "Fluminense" vem de reformar, mais uma vez, o contracto do seu antigo centro-médio campeão Brant, que muitos asseguram não estar mais á altura de um quadra principal, mas que continua apresentando magnificas performances em jogos de responsabilidade.

O elen tricolor receberá oito contos de réis de luvas, e o ordenado "standard" dos tricoleres.

JURANDYR VAE PARA A ARGENTINA

RIO, 17 (Ag. Meridional —) — Org. brasileira — Depois de longas demarches, o goleiro Jurandyr acabou se entendendo com o "Ferro Carril Oeste", de Buenos Aires, estando resolvido o seu contracto mediante 5.000 pesos por anno. O "Palmeira Italia" receberá dez contos de réis pelo caso.

AS CORRIDAS DE HOJE EM ARCADIA, CALIFORNIA

ARCADIA, California, 17 (U. P. Y. —) — Agência norte-americana — Os tres grandes "corredores" Ben Brant, Segundo e Heffly disputarão hoje, no hippedromo local em São Carlos, uma prova de "handicap" numa distancia de 1.400 metros, em disputa de um premio de 10.000 dollares. O favorito é Heffly, seguido de Brant e Segundo.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de S. Paulo", do "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco" e do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

Domingo, 18 de Fevereiro de 1940
DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A Sedução na Ordem do Dia

Ultimo Grito da Moda:
Curvas Delicadas, Pelles
Coloridas e Joias
Massiças

O velludo cor de musgo desta soberba criação constitui ótimo fundo para o maravilhoso collar de brilhantes e as pulseiras de ouro, prata e pedras coloridas. O turbante dotado de "chour" é de velludo Martinique.



Por **Grace Corson**

(Famosa cronista e ilustradora de modas)

As novas silhuetas são interessantíssimas. Offerecem ótima oportunidade às possuidoras de curvas verdadeiramente femininas. Sim, porque durante muitos annos quem se conservou no primeiro plano, á luz dos reflectores, foi o typo de mulher ultra-esbelta. E' preciso, no entanto, saber usar os seductores trojes a que nos referimos. E' preciso que a dramaticidade não invada os limites do theatralismo. Você necessita apenas de curvas, mas curvas em abundancia, acima e abaixo da cintura. O uso da cinta se faz, porém, imprescindível nas creações da temporada presente.

O proximo passo consiste em procurar modelos que accentuem ainda mais as suas formas femininas.

As tunicas, os drapeados e as saias amplas prestam-se admiravelmente para isso. Como complementos citaremos os chapéus cuja posição e forma suggerem antenas de insectos e as collecções de joias massiças. Os tecidos são lindissimos, contando-se entre elles jerseys, sedas, velludos, taffetás, brocados e lamés.



G. Corson.

Vermelho e preto são as cores deste soberbo ensemble de jantar em jersey e faille. A jaqueta drapeada adapta-se sobre uma blusa de jersey negro, sem mangas. E' um modelo simples e severo como um traje de montar.



A' esquerda vemos um vestido para a cidade, com bordados nas lapelas, nos punhos e na bainha da blusa de broadcloth vermelho. O turbante de estylo militar é confeccionado em astrakhan preto e enfeitado com bolota e corrente de prata. A' direita apresentamos uma criação victoriosa em jersey cinzento com saia drapeada, enfeites de flanela vermelha na gola e bainha, e exagerada rede de seda vermelha nos cabelos.

Este adoravel vestido de noite compõe-se de faixas de setim adaptadas ao corpo á maneira das munihas. Vejam que lindo drapeado nos hombros em direcção ao joelho. Como accesorios citaremos as luvas de suede azul e as pedrarias do collar.



Este modelo de "malachite" empresta-lhe um admiravel effeito chromatico. Os seus principios caracteristicos são a tunica, os punhos compridos e os punhos na frente e nas costas da avelludada pelle.

BAZAR DA BELLEZA POR DELIGHT DIXON



Uma boa base, além de proteger a sua pelle, servirá para conservar intacto o maquiagem. Para uma pelle normal e oleosa aconselhamos o uso da base líquida.



Faça uso de uma pomada gordurosa antes de aplicar o baton sobre os lábios. Assim ellos se conservarão frescos e macios mesmo depois de terem apanhado sol.



Depois do banho de mar limpe a pelle com creme e em seguida lave-a com agua e sabão neutro. Faça, por fim, uma applicação de creme lubrificante.

Photos posadas por Miss Shirley Kilduff, actriz da peça "George White's Scandale", e actualmente em exhibição num dos theatros da Broadway.

Para Evitar as Imperfeições da Pelle

CHEGOU o verão. Época de férias, de excursões festivas, em que os dias são passados ao ar livre, na pratica de sports e de jogos sadios. Nas noites, é comum que as reuniões se prolonguem até bem tarde, ao contrario do que acontece no inverno. E' preciso, pois, evitar que se reflectam no rosto esses excessos. O vento e o sol da praia irritam a pelle, o corpo se afadiga ao calor e ao movimento. Embora esses dois factores sejam bem diversos, os meios de corrigir os seus efeitos são semelhantes. Vou, portanto, ensinar-lhes a maneira de proteger o rosto contra os efeitos produzidos pelos elementos de que falamos — queimaduras, ressecamentos, etc.

Em primeiro lugar faz-se indispensavel uma base para o "maquiagem" a ser usado antes da pelle se expor ao sol e ao vento. Faz-se necessario, tambem, o emprego de um lubrificante especial para neutralizar os efeitos dos raios solares sobre a pelle, deixando-a macia e livre de

rugos. Todo toucador deve ainda possuir uma loção suavizante.

Se sua pelle for oleosa, aconselhamos-lhe uma base líquida para o maquiagem. Se for secca, o tipo commum de base satisfará plenamente. Antes de applicar o maquiagem sobre essa base é conveniente cobri-la com uma camada de pó de arroz. Uma vez espalhada, essa base desempenha o papel de agente protector.

Depois do banho de sol será preciso dispensar á pelle cuidados outros, muito especiaes. Consistem elles em limpá-la com um creme gorduroso e em seguida lavá-la com agua quasi quente e sabão neutro.

O arremate desse cuidado é a applicação de um creme lubrificante. A maioria dos cremes annunciados como lubrificantes contem elementos

emolientes e ingredientes especiaes que reabastecem a cutis de oleo.

Applique o creme lubrificante na manhã seguinte a uma noite de festa. Com esse gesto você dará á epiderme causada a nutrição compensadora. Applique-o liberalmente, e após distribuí-lo sobre o rosto e a garganta utilize as pontas dos dedos numa massagem suave, lenta. Faça o mesmo em torno dos olhos, em direcção ás temporas, deslizando os dedos brandamente nessa região sensível. Repita a operação umas quantas vezes. E por fim

deixe que uma camada bem espessa do creme demore meia hora, agindo benéficamente sobre sua pelle.

Esfregue as mãos, braços, hombros, collo e pernas com uma boa loção suavizante. O creme ou loção que não for absorvido pela pelle deve ser retirado com auxilio de um panno macio uma hora depois da applicação. Pela manhã convem fazer nova applicação de um creme lubrificante sobre essas partes citadas acima.

Minutos depois, retire todo o lubrificante com um panno, lave o rosto e applique o ma-

quiagem. Se seu programma matinal o permittir, deixe que a camada lubrificante demore sobre a pelle tanto quanto possivel.

Ella fará desapparecerem as rugas temporarias occasionadas pelo ressecamento da pelle e pela fadiga de uma noite em claro.

Não se descuide desses detalhes, que todos farão com que sua tez não se prejudique. E' verão pleno. E você,

nas praias, nos jogos sportivos, está sempre exposta aos rigores do sol ardente e do vento, razões poderosas para

que se não descuide de resguardar a saúde da cutis com quanto de ensinamentos lhe offerecemos.

Para proteger as pernas contra o effeito dos raios solares, faça constantes applicações de uma boa loção suavizante. A vermelhidão, dessa forma, desapparece e o sol não faz mais completo.



LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país — quando nos escrevem dirijam-se assim: "Suplemento Feminino", dos "Diários Associados", Rua 7 de Setembro, 209, Rio de Janeiro.

A Belleza das Mãos

ABELLEZA das mãos é thema de raizes eternas e de interesse crescente. Possuam de linhas formosas, puras, de pelle tersa, brancas como as de uma fidalga, é a graça que a mulher persegue, impossível de obter por simples desejo, mas possível de alcançar por pequenos cuidados diários. São muitas as mulheres que se envidam da beleza das proprias mãos. E conta a lenda que até uma santa — Thereza de Jesus — caiu nesse peccado de vaidade...

E se uma santa não se livrou de sentil-a, pode-se estranhar que a vaidade, eia das mãos muito brancas, muito bellas, esteja com as mulheres em geral? De certo que não! A grandes damas do passado se attribuem factos curiosos, todas empunhadas nos sacrisfícios maiores para não lhes diminuir a belleza. Da condessa de Soissons, uma das irmãs de Mancini, aquella que enamorou Luiz XIV, contam que não fechava, jamais, as mãos, pelo temor de engrasas as articulações. E era um pagem que lhe carregava e abria o livro de orações... De outras damas, do século XVIII, contam-se episodios semelhantes, todos visando o cuidado das mãos e que se resumia em uma palavra — ociosidade. Hoje, dentro do mesmo ideal, de tal não precisam as mulheres.

MAOS humidas. E nada é mais desagradavel do que u'a mão nestas condições. O remedio é facil, desde que a paciencia e a perseverança colaborem diariamente. Fazem-se fricções varias vezes ao dia com este preparado:

Agua de Colonia 70.0
Tintura de belladona 15.0
Para o mesmo fim, contra a transpiração, outra receita, com os seguintes pós:

Talco 10.0
Nitrato de bismutho 5.0
Oxido de zinco 5.0

As vezes a transpiração é tanto que, calcando luvas, estas ficam molhadas. E' então que se faz mister lavar as mãos (antes de enluvar-as) com agua em que se tenha dissolvido um pouco de alumem em pó.

LIMPEZA das mãos, durante o dia: o sumo do limão substitue com vantagem o bom sabonete, misturando a esse sumo um pouco de sal, composição simples e efficaz para uma limpeza em regra.

As cascas frescas da laranja e do mesmo limão são ainda auxiliares preciosos para as manchas que as mãos adquirem, passadas pelo lado exterior.

Para tirar as manchas de tintas recommenda-se quasi tanto como o limão, o tomate maduro.

Depois de uma tarefa rude, nada é melhor que o uso da vaselina com a qual se friccionam as mãos, fazendo que ella penetre profundamente nos poros. Em seguida faz-se a imersão, um pouco demorada, das mãos em agua morna e sabão diluído.

Por que não adopta você o meio termo? Penteie os cabelos para cima, nos lados da cabeça, e para baixo na parte de trás. Um laço de velludo arranjado ahí dar-lhe-á uma graça bem juvenil.

Querida Miss Dixon: Como posso evitar que o baton ultrapasse o desenho dos meus labios? Gostaria tambem de saber como impedir que o baton saia nas chiecaras, colheres, garfos e cigarros. — K. L. T.

Applique pouco baton, espalhando-o uniformemente dentro do limite dos labios. Muitas fumantes preferem cigarros com ponta de cortiça que não absorvem o baton.

Miss Dixon: Adiei tanto a data em que lhe devia escrever que agora julgo ser tarde demais para conseguir o que quero. No entanto, ficarei-lhe muito grato se a senhora me ensinar um methodo de emmagrecimento que me permita perder o maior numero possível de kilos nas proximas tres semanas. Obrigada por tudo. — MAUDIE.

Em tres semanas você poderá perder cerca de cinco kilos. Observe um regime entre tantos que ditam o que possa haver em sua mesa, com frutas, legumes, verduras e pouca carne. E depois tome cuidado para não recuperar o perdido.

Querida Miss Dixon: Minha pelle é extremamente oleosa e apresenta um aspecto de couro. Logo depois de applicado o "make-up" ella se cobre de oleo e os poros se dilatam. Ensine-me, por favor, como corrigir esse mal e como applicar o maquiagem para que se conserve sempre o mesmo. — SUZANNA.

Em primeiro lugar você terá de eliminar a causa dessa irregularidade cutanea. Uma vez feito isso, adopte medidas para amaciar o tecido epidermico e regularizar a acção dos conductos oleosos. Faça uso, então, de uma boa base e de um maquiagem que lhe empreste ao rosto a suavidade desejada.

Querida Miss Dixon: Ficarei imensamente satisfeita se a senhora me resolver este problema. O habito de esfregar gelo sobre a pelle reforçou os contornos do meu rosto. Ouvi dizer, porém, que essa pratica é muito perigosa, visto que della pode resultar a vermelhidão da pelle ou a ruptura de pequenas veias subcutaneas. Querida senhora me indicasse o que devo usar em lugar do gelo. — JOANNA.

Envolve o gelo numa camada dupla de flanela, gaze ou linho amido de passal-o sobre o rosto, logo evitá-lo elle entre em contacto directo com a pelle. As massagens de gelo são muito benéficas, mas a differença de temperatura pode, ás vezes, ter effectos desastrosos.

Querida Miss Dixon: Querida me indicasse com que devo enxaguar os meus cabelos para que fiquem com tons realmente prateados. Não gosto de enxagual-os com o preparado roxo que se encontra á venda. Que fazer? — THELMA.

Exite á venda uma infinidade de preparados azues para branquear o cabelo. Mas, para que esses productos venham a dar resultado, é necessario que o cabelo seja convenientemente tratado. Escove todas as noites, faça semanalmente

lhor remedio contra a idade e consequentes rugas. Afinando a pelle, activando a circulação, fortificando os musculos, concorrem para tornar a pelle sadia e fina e, portanto, impedindo as rugas de se formarem e tornando-as mais apagadas quando já existem. O unico inconveniente que existe na sua pratica é de que sendo muito caras tornam-se restrictas apenas a um pequeno numero de mulheres que podem despendir bastante com o seu trato. O uso de mascaras, que pode facilmente ser feito em casa, é muito aconselhado para fortificar os musculos e nutrir a pelle. Deve ser usada uma vez por semana, principalmente pelas pessoas que não tenham recursos para ir a institutos. A razão de não aconselhar por essas columnas a frequencia de institutos é a de que aqui eu me dirijo principalmente ás mulheres de poucos recursos, para que, dentro de orçamentos modelares, possam tratar, se conservar a mocidade. As de maiores recursos, em geral não precisam dessas leituras pois se instruem e se tratam nos bons institutos

Minha testa é muito pequena e com o cabelo muito mal nascido sem o menor vestigio do bico de viúva. Que devo fazer para pentear o cabelo para cima? Dulce

Quando você estiver costurando, bordando, tricotando, lembre-se de levantar o trabalho até a altura de seus olhos, em vez de curvar-se e baixar o pescoço para executar-o. Com isso poderá cansar menos um bom shampoo e não exponha o cabelo ao sol.

Querida Miss Dixon: Ha tres mezes atrás passei a navalha nos cabelos da minha perna e elles nasceram grossos e duros. Não queria continuar a usal-a e não sei o que poderia fazer. J. O.

Por que não clareia os cabelos para que se tornem mais disfarçados? Use uma mistura de agua oxigenada, carbonato de magnesia e algumas gotas de amoníaco para clareal-os. Ponha quantas vezes seja necessario até que os cabelos se tornem completamente descoloridos.

Querida Miss Dixon: O que poderel fazer para que os serviços caseiros não deixem marcas nas minhas mãos? — AMELIA.

Encontram-se á venda esponjas de borracha que se adaptam aos cabos dos apparelhos de limpeza, como vassouras, aspiradores, enceradeiras, etc., que são indicados para não engrasas a pelle das mãos. Para o serviço de copa e cozinha compre uma luva impermeavel. Todas as vezes que lavar as mãos, use uma loção antes de enxagual-as.

DELIGHT DIXON aconselha...

NÃO deixe de ter sempre á mão uma boa escova de roupa. Sempre que passar o pente nos cabelos, passe a escova no vestido. Nada mais desleigante que um vestido escuro onde se vê fios de cabelo na gola.

Se as suas condições physicas são normaes, você poderá se submeter uma vez por semana a um regimen de líquidos, isto é, passar um dia sómente a leite e caldo de frutas. Isso só deve ser feito se você não levar uma vida de trabalho.

Se você quiser que suas unhas cresçam fortes e bonitas, faça em cada uma dellas uma massagem com creme especial para unhas. Esfregue bem até sentir que ficou com as pontas dos dedos quentes. Não deve ser feita essa massagem apenas uma vez ou outra, e sim diariamente, para que possa dar reaes resultados.

ESCOLHA pequenos saquinhoes com sua essencia favorita para perfumar as gavetas nas quaes guarda sua roupa branca. Você poderá tambem trazer um delles sempre na sua bolsa.

QUALQUER informação sobre cozinha e copa contidas nessa pagina são authenticadas pelo "Instituto de Donas de Casa", depois de verificadas e experimentadas. Qualquer fracasso na manipulação das receitas, deve ser attribuido á pouca attenção ás nossas recommendações.

UM AROMA SUAVE
UM PALADAR AGRADAVEL
UMA APRESENTAÇÃO ORIGINAL
DROPS
Uma delicia LACTA

PARA DIVERTIR OS SEUS FILHINHOS

(PAGINA INFANTIL PARA ARMAR)

PARA RECORTAR E DOBRAR



Observem este truque perfeito que eu vou apresentar a vocês. A operação é coisa de um minuto e consiste em contar até três.

UM DOIS TRES



RECORTAR E DOBRAR PARA TRAZER SUGERINDO A LINHA INTERROMPIDA. DOBRAR, DEPOIS, PARA CIMA, ATÉ AS SETAS DESSE QUADRO COMO MOSTRA O AS DO QUADRO ADEQUADO.

BRINQUEDOS DE CARTOLINA



SONIA
É TÃO BONITA QUE PARECE MAIS UM SONHO!
VEJAM SÓ A COLLECÇÃO DE VESTIDOS QUE ELA TEM.






PARA QUEM FOR ARTISTA

VEJA SE CONSEGUE LER O QUE ESTÁ ESCRITO NESTE CÍRCULO. BASTA SEGURAR O PAPEL PERPENDICULARMENTE AOS OLHOS.



OLHE POR AQUI

QUE SERÁ ISTO?



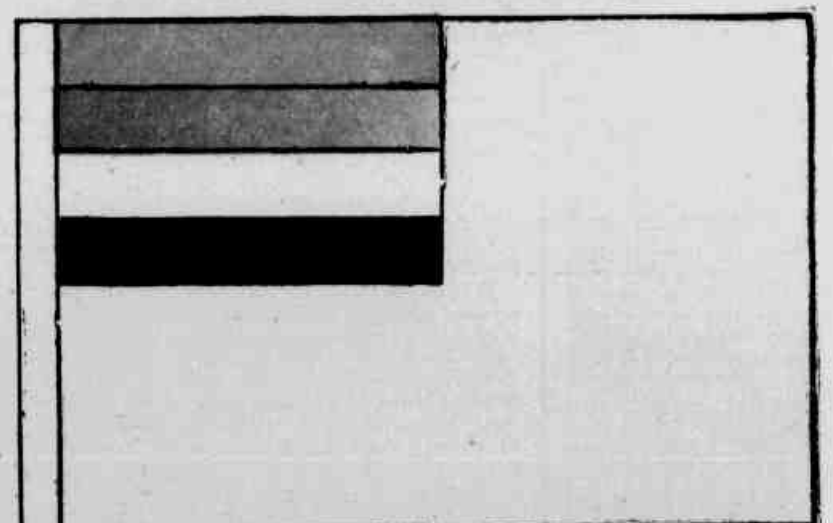
VOCE TAMBÉM VAI FICAR COM MEDO

VOCE SERÁ CAPAZ DE LER ESTA CARTA?

LEIA SEMPRE DE BAIXO PARA CIMA, COMEÇANDO POR ONDE A SETA INDICA

* S S A L O O E
 E E R R A A B B
 T T M M C C I I
 M M L L N N I I
 E E E E O O A A
 V V D D * S * C
 B B U U H H S S
 E E D E R R * O
 O R S I R C * X
 T U S A N C * L
 I G O E M P * T
 U G I O C U P * A
 M A A B C D E S U

COLLECÇÃO DE BANDEIRAS



ÉIS A BANDEIRA DE UM PAÍS RECENTEMENTE CREADO. MANCHUKUO, ANTES, PERTENCIA À CHINA

BIBLIOTHECA

EU GOSTARIA DE SER UMA GIRafa



EU GOSTARIA DE SER UMA GIRafa E TER UM PESCOÇO DESTE TAMANHO!



CAMPO DO FLUMINENSE

MAS QUE COISA HORRIVEL QUANDO EU TIVESSE PAPEIRA!



GIRAPA COM OAPERA

SENHORA: *Risque da sua vida os dias aflictivos*

tomando oforeno

O Homem Que Tirou os Cinco Mil Contos

Conto de Eudes Barros

(Para os "DIÁRIOS ASSOCIADOS")

nobre arrogância que, á noite, pagaria tudo e mudaria de penso. Não faltam pensões no Rio.

A promessa de pagamento modificou a megera. Foi esta, aliás, a classificação que lhe aplicou Araripe.

— "O cavalheiro me desculpe. Mas o senhor compreende. Eu sou uma mulher pobre, vivo disto..."

O romancista meteu as provas no bolso e saiu de cara fechada, acendendo um cigarro com raiva. O editor podia adiantar-lhe 500\$000. O que disse, estava dito. Mudaria de penso. Na rua voltara-lhe o bom humor. O ar das ruas comia que alarga a alma da gente. A cidade sorria-lhe em cada transeunte. Ao seu lado parara, á espera de um bonde, uma pequena de corpo de viola. Chapeozinho de banda, em forma de funil. O escritor murmurou-lhe um galanteio. Ela sorriu, sem olhar para elle, afastando-se devagar. Talvez um fruto proibido... Araripe sonhava. Um dia, ella terá um grande romance entre aquellas mãosinhas de pérola...

A rua do Ouvidor era o formigueiro de sempre. As vitrines expunham presentes para o Natal. Ao dobrar a esquina da rua Gonçalves Dias, Araripe soltou uma exclamação de júbilo. Encontrara-se com o seu cunhado, commerciante rico em S. Paulo, o Aristoteles Martins. Abraçaram-se ruidosamente.

— E o teu livro, quando sae? — Nestes dias, querido. Como vai a Julia?

— Vae bem. Mandou lembranças. Escuta, Araripe: Vou te dar um presente de Natal. — Ora, viva! Sempre essa alma larga! Qual é o presente?

— Adivinha. Comprei também para mim, que não sou trouxa.

Araripe sorriu agarrando-se ao cunhado.

— Alguma "baratinha", mano?

— Olha o que comprei. Guarda.

O escritor não sorriu mais. Procurou disfarçar a decepção. Era um bilhete de Natal de 5.000 contos. Antes lhe tivesse dado o Aristoteles os 800\$000, o custo do bilhete...

— Se tirares... — Eu morreria de desgosto, mano, respondeu o romancista.

com ironica indiferença. Não aspiro a gloria de um Rockefeller ou de um Ford. Em todo caso, te agradeço. Póde ser que tire...

Nas vésperas da extracção da grande loteria de Natal, Araripe lembrou-se do bilhete que lhe presenteara o cunhado. A um dos amigos, na Cinelandia, offereceu-o por 400\$000, a metade do preço.

— Vê lá se eu sou algum oário, disse-lhe o companheiro.

O numero do bilhete era... 11.223. Daria em nada. A somma era nove... E recordou os seus verdes tempos de estudante no Norte, quando aprendia a taboada: nove fora nada...

A mesa do café, um grupo lia para os demais as diversas respostas, quasi todas em tom de blague, a um inquerito de uma revista entre os seus leitores para saber o que fariam se tirassem os 5.000 contos.

— Eu teria um harem em Paquetá ou na ilha do Governador, com cem mulheres maravilhosas. Vocês seriam os eunuchos... pilheriu Araripe.

No dia seguinte, pela manhã, o escritor pulou cedo da cama. Tinha que escrever um artigo para um dos grandes diários da cidade. O director promettera-lhe pagamento.

A dona da sua nova pensão era uma senhora gorda e alegre. Invariavelmente alegre. Norista. Conhecera a familia delle em Pernambuco. D. Amélia chegava a irritar-o com tanta amabilidade, tantos desvelos, tantas perguntas amáveis e tolas. Araripe recalcava uma coiera terrível quando ella começava a varrer o quarto, a arrumar a cama, tagarelando no momento em que elle batia a machina uma chronica qualquer. Preferia que o quarto ficasse desarranjado, sujo de pontas de cigarro, os lençóis revoltos, um travesseiro lá outro cá, jornaes por toda parte...

Comtante que não lhe interrompessem a gestação mental. O parto das idéas. Mas não dizia nada. Respondia com mo-

nosyllabos inconscientes á boa senhora que punha a sua calça e o seu paletó no guarda-roupa, juntava cuecas e camisas sujas para a lavadeira mas tagarelando, tagarelando sempre. Perguntava-lhe quantos irmãos tinha. Se já foi noivo alguma vez. Quando pretendia voltar ao Norte. Se não ia á igreja... Araripe só faltava explodir. Suspendia o trabalho. Concentrava-se todo, fechando os olhos. D. Amélia ás vezes percebia que elle desejava estar só e saia do quarto sempre risonha maternal.

Naquella manhã, d. Amélia bateu á porta do quarto, dando risadinhas.

— Seu Araripe, já leu os jornaes? O bilhete premiado ficou aqui mesmo, no Rio, sabe? E' o 11.223!

O escritor, que estava escrevendo, levantou-se da cadeira com arrebatamento. O coração nunca lhe pulsou tão forte. As pernas tremiam-lhe. Arrancou os jornaes da velha que deu um passo atrás aturdida.

— Um momento, d. Amélia. Eu preciso estar só. Desculpe.

E fechou a porta. Correu os olhos pelas folhas. O numero do bilhete... Araripe sentiu

(Continua na pagina 5)

Carnaval Antigo

Era assim nos velhos tempos. Era assim que, moças e moços, mitigavam os ardores do verão e também das loucuras de Momo. A agua era abundante, fria e inimiga dos chapéus duros e das angustias engommadas. Mas, o tempo passou e das aguas em balde passaram ao lança-perfume, tormento estilizado...



GRANDE CONCURSO GABY

20:000\$000 em valiosos premios



CONDIÇÕES DO CONCURSO

As condições são faceis: recorte os quadrinhos abaixo e terá em mãos as seguintes phrases: (a) Faz das unhas lindas joias — (b) Pela manhã protege — (c) Á noite nutre — (d) Dá belleza aos cabellos. Cada uma dessas, deverá ser collada sobre os pontos de interrogação que se encontram, nos quadros acima. O certo é collar as phrases citadas ao lado do producto que lhe corresponda. Feito isso juntar um rotulo de qualquer producto Gaby, preencher o coupon abaixo, enviando tudo para: Perfumaria Gaby — Caixa Postal. 4267 - R. Tres Rios, 489 - São Paulo

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

(A) Faz das unhas lindas joias (B) Pela manhã protege (C) Á noite nutre (D) Dá belleza aos cabellos

A SENHORA TEM Simplast?

COM a vida moderna, factores innumeráveis concorrem para a diminuição da belleza e juventude do busto feminino. Sob sua influencia, os seios perdem a plasticidade tornam-se aplastados.

Actualmente, entretanto, a mulher já dispõe de um método rigorosamente científico, para a restauração da belleza do seu porte: a Pasta Russa, formula do celebre sabão G. Richebail.

Procedendo, finalmente, a Pasta Russa, introduzindo-se pelos póros,

a) activa a circulação do sangue, regenera os conductos lactíferos e penetra nos lobulos das glandulas — desenvolvendo normalmente os seios;

b) remove os tecidos adiposos e reactiva os tecidos fibrosos musculares atrophiados, restabelecendo a plasticidade.

Se a senhora tem sinaplastia, experimentalmente este método científico, licenciado pela Saude Publica do Brasil e isento de qualquer perigo para o organismo

* Sin-a-plastia: expressão grego-latina para designar o busto sem plasticidade.

PASTA RUSSA

J. de Carvalho - Caixa Postal 1724 - Rio de Janeiro

Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante o quantum da R. 156, remittida por carta com valor declarado

Palestras Sobre a Moda

O QUE se observa de simplicidade na moda actual, é motivo de louvores e agrado crescentes. É uma nota simples, mas cheia de um encanto que traduz, além do sentido pratico, a elegancia absoluta.

Entre os modelos interpretados dentro da orientação referida, estão os que se destinam a recepções, ceias, bailes e os para o dia.

Anny Blat é uma parisiense que se pode chamar a artista do "tricot", que hoje é applicado a vestidos, com desenhos bonitos, raros e que agrada imenso, nem só por sua belleza diversa, como por sua natural simplicidade.

E é assim que se descreve um desses vestidos: Tecido em fio laminado, branco e prata, forma rombos interessantes. Notavelmente simples, ostenta como adorno unico o cinto drapado, em crepe georgette, com as cores cyclamen e turquesa, e que prende na cintura um ramo de flores, nos meios tons. O corpete, em modelos deste tipo, é quasi sempre elevado na frente e muito pouco em forma de V, mais ou menos profundos, ornados de lindos ramos de flores, multicores ou na tonalidade do vestido.

Acompanhando esses vestidos, o abrigio (quando se faz preciso) é sempre curto, em forma de saquinho, solto, ou de uma pequena capa.

De uma combinação feliz, suggestiva, é um vestido para o noite, interpretado em jersey musselina branco, sem mangas, completado por um curto agasalho adornado com dois gorros brancos, dispostos verticalmente sobre a frente e cujas cabeças chegam ao mento. Este, é claro, é um modelo de certa sumptuosidade, mas, é a excepção entre outros, simples sob todos os pontos de vista.

Para a tarde, são bellissimos os modelos da collecção Marcelle Dormoy, realizados em flexiveis jerseys listados. Nelles, os drapados partem, geralmente, de um collete muito alto, que desceha perfeitamente a cintura. As cores preferidas são as claras, principalmente em gris e morron, sendo o cinto-collete em cor contrastante e viva.

Entre os effectos novos que apresenta a mesma modista, destacam-se as peças pespandas, feitas do direito, mas com cortes para effectos contrarios, inesperados aos vestidos com tal detalhe. Seus accessorios são, invariavelmente, encantadores — grandes botões de "coray" com centro de ouro, botões com cabeças de carneiro, botões e collares em forma de escarvalho, de franca inspiração egypcia, azul e ouro...

Alguns collares se formam de pequenas cadeias de ouro, e que seguem uma cabeça de tigre, em ouro martelado.

E seus vestidos para a noite! São bellissimos. Alguns com decotes muito altos na frente, enquanto atrás, as costas, quasi nuas. Mas, o original detalhe está no "corage" assim descrito e que leva mangas compridas. Outros, decotados igualmente na frente e atrás, levam alças duplas no dorso.

Já faldamos em Anny Blat, de seus maravilhosos effectos de tricot em modelos para a noite, mas ha ainda a dizer que ella combina tricot com crochet. Em alguns, os pannos da saia se unem por estreitas bandas tecidas em crochet e noutros os arcos formados pelo crochet parecem uma rede de pescador. Esses pontos são tão artisticamente estudados, que imitam as mais bellas telas...

Mathilde — O Annibal ficou de vir pedir a minha mão, esta tarde. Estou tão nervosa, por isso!

Helena — Tens receio que o teu pae não dê o seu consentimento?

— Não; tenho receio mas é que o Annibal não appareça.

A Vida Humana

A MÉDIA da vida humana anda por 33 annos. Um quarto da população terrestre morre antes de chegar aos sete annos; metade antes de alcançar os 17; e aquelles que ultrapassam essa idade gozam um privilegio que é negado á metade da especie humana. Em cada 1.000 pessoas só uma chega aos cem annos de idade; em cada 100, apenas seis alcançam os 65 annos; e apenas uma em 500, vive até aos 80 annos. Existem na terra 1.000.000.000 habitantes, e destes 33.333.333 morrem cada anno; ... 91.824 cada dia; 3.730 cada hora e 60 cada minuto ou seja, 1 cada segundo. Estas perdas são mais ou menos compensadas por igual numero de nascimentos. Os casados vivem mais que os solteiros; e sobretudo, aquelles que seguem uma conducta sobria e laboriosa. Os homens altos vivem mais do que os baixos. As mulheres têm

mais probabilidades de vida a seu favor antes dos cincoenta annos de idade do que os homens, mas menos depois. O numero de casamentos está em proporção de 75 para cada 1.000 individuos. Os casamentos são mais frequentes depois dos equinoxios; isto é, durante os mezes de junho e dezembro. Os que nascem na primavera são, geralmente mais robustos do que os outros. Nascimentos e mortes são mais frequentes de noite do que de dia.

UM AROMA SUAVE
UM PALADAR AGRADÁVEL
UMA APRESENTAÇÃO ORIGINAL
DROPS
Uma delicia LACTA



EQUILIBRIO

Que sensação de naturalidade! E que encanto! Michel, por ser perfeitamente equilibrado e uniforme, dá á sua belleza a mesma graça suggestiva. Á base de um creme especial, que dá aos labios uma suavidade de velludo... e de consistencia que permite uma applicação duradoura... é tão puro, que pode até ser comido. Quando sua belleza estiver em jogo, escolha Michel!

8 CORES QUE EMBELEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO, GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquiagem use pó de arroz, rouge adorno, e cosméticos Michel para os olhos, a prova d'agua.

BATON Michel
OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Remessa 5.000 em vale postal para receber um baton Michel.

NOME _____

ENDEREÇO _____

* Indique o seu tipo: leve ou macio.

OS PERFUMES

PLANTAS, de cheiro agradável, em suas flores, folhas, hastes, raízes, existem em todos os países, mas apenas em uma parte do mundo são cultivadas, em grande escala, para a fabricação de perfumes. E' em comarcas diversas, vizinhas do mar Mediterrâneo e que têm por centro de produção industrial e comercial a cidade francesa de Grasse, de onde saem os perfumes naturais que se vendem em todo mundo, e as essências concentradas, de que se utilizam nas fabricas de outros países. E' lá, apenas, que se vêem imensas extensões de terrenos exclusivamente dedicadas ao cultivo de flores para perfumes. O jasmim é cultivado em Marrocos, Argélia, na Provença, Sicília, na Síria, no Egipto; as flores de laranjeira, no sul da França, Argélia e Sicília; e a rosa, na Bulgária e Provença; a alfazema, o tomilho, a hortelã, o alecrim, recolhem-se em alturas próximas ao Mediterrâneo, em diversos países da Europa, da Sicília, Calábria e Hespanha, procedem as essências de limão, de laranja, de bergamota.

Países outros, distantes, enviam, também, a esse centro industrial produtos vegetais para perfumes. Os principais são: o sandalo, do Indostão; a lãnia, da Índia-China; cedrina, de Java; cravo e pachuili, de Madagascar; e canela, da China. Para extrair as essências puras das flores, das plantas ou dos produtos de glandulas especiais de certos animais, empregam-se dois processos — a destilação e a maceração. O primeiro, é o mais simples e antigo e consiste em colocar a planta odorosa em uma caldeira de alambique, com água. Essa caldeira, perfeitamente

fechada, tem um canno curvo, para baixo, que vai dar a outro canno enroscado (serpentina), sobre o qual corre água fria, de modo que no interior da serpentina se condensam em liquido os vapores do alambique. Ferve-se a água da caldeira e o vapor passa ao canno curvo, levando o óleo da planta. Esse óleo ou essência flutua sobre a água produzida pelo vapor, de modo a ser fácil a separação. A água também conserva parte do perfume. A água de rosas e a de flores de laranjeira não são mais do que água derivada da destilação.

O processo da maceração é empregado para o preparo de essências muito delicadas, que se deteriorariam por uma ebulição prolongada como a que exige a primeira. Consiste em pôr a flor em contacto, por tempo regular, com matéria que absorva sua essência.

E' enorme a quantidade de flores necessária para fabricar uma quantidade relativamente pequena de perfume. Por exemplo — em uma fabrica de essência de jasmim, onde trabalham dia e noite dezenas de aparelhos extractores, entram carradas e carradas de flores e, ao fim de um dia de trabalho, o producto recolhido cabe em um vaso de poucos litros. Em verdade, são necessários 710 kilos de flores de laranjeira e mais de mil de rosas ou de jasmim para obter 1 litro de essência pura.

Em Marrocos, Sicília, Argélia, Egipto, o cultivo de flores para perfumes estende-se cada vez mais. Não obstante, cada vez mais se fabricam perfumes de flores, sem flores. São os perfumes de laboratório, obtidos por combinações químicas. Em dois grupos se classificam esses perfumes — synthetics e artificiais.

Um composto odoroso synthetico é a reprodução exacta de um perfume natural. E assim como reproduz os mesmos perfumes da natureza, o laboratório produz perfumes inéditos...

O adeus de D. Amelia a Pedro II, menino

Uma linda carta de mulher

FOI no dia 6 de abril de 1841, quando assumia o governo do Brasil, com 6 annos apenas, pela abdicação do imperador seu pai, que Pedro II recebeu a carta que se segue e da qual diria mais tarde, muito mais tarde, no exílio, que fora a mais linda carta que lera em toda a vida, seu lema e seu guia. Escreveu-a D. Amelia, — Amelia Augusta Eugenia Napoleona, filha de Eugenio de Beaharnis, esposa de Pedro I e segunda imperatriz do Brasil. Eis a carta

"Meu filho do coração e meu imperador. Adeus, menino querido, delicias de minha alma, alegria de meus olhos, filho que meu coração tinha adoptado! Adeus para sempre!

Quanto é formoso nesse teu rosto! Meus olhos chorosos não se puderam furtar de te contemplar! A majestade de uma coroa, a debilidade da infância, a innocencia dos anjos cingem tua fronte de um resplendor mysterioso que fascina...

Es o espectáculo mais tocante que a terra pode oferecer! Quanta grandeza e quanta fraqueza a humanidade encerra, representada por ti, criança idolatrada: uma coroa, um throno e um herói!

A purpura ainda não serve senão para este, e tu, que commandas exercitos e regas um império, ainda careres de todos os desvelos e carinhos de mãe.

Ah! querido menino, se eu fosse tua verdadeira mãe, se meu ventre

te tivesse concebido, nenhuma força te arrancaria de meus braços!

Prostrada aos pés daquelles que abandonaram meu esposo, eu lhes diria entre lagrimas:

Não sou mais imperatriz, e sim a mãe amantissima... Permitti que vigie o nosso thesouro, esta criança, que é meu filho e vosso imperador.

Vós o queis seguro e bem tratado, e quem haveria de guardar e cuidar com maior devoção senão eu, sua mãe? Se não posso ficar, a título de mãe, ficarei como uma criada ou escrava para o servir e acalentar.

Mas tu, anjo de innocencia e formosura, não me pertences senão por amor que dediquei a teu augusto pai. Apenas, sou tua madrastra, embora te queira como se fosses o sangue do meu sangue. Um dever sagrado me obriga a acompanhar o ex-imperador no seu exílio, através os mares, em terras estranhas...

Adeus, pois, para sempre!

Mães brasileiras, vós que sois meigas e carinhosas para com vossos filhos, suppri minhas vezes: adoptae o orphão coroado, dae-lhe, todas vós, um lugar na vossa familia e no vosso coração.

Se a maldade e a trahição lhe prepararem ciladas, vós mesmas armae em sua defesa vossos esposos, com a espada, o mosquete e a bayoneta. Ensinae, com voz terna, as palavras de patriotismo que exaltam as almas generosas, e de vez em quando sussurrae ao seu ouvido o nome de sua mãe de adopção.

Mães brasileiras, eu vos confio este preciosissimo penhor da felicidade de vosso pai, de vosso povo: o filho bello e puro como o primogenito do Paraíso. Eu vos entrego; agora sinto minhas lagrimas correrem com menor amargura.

Dorme, criança querida, enquanto isso, teu pai e tua mãe de adopção, partimos para o exílio, sem esperança de nunca mais te vermos... senão em sonhos.

Brasileiros! Eu vos conjuro que o não acordeis antes que me retire. A sua boquinha, molhada pelo meu pranto, ri-se, a semelhança do botão de rosa com o orvalho matutino. El- le se ri, e o pai e a mãe o abandonam para sempre...

Adeus, orphão-imperador, victima de tua grandeza antes que o saibas conhecer. Adeus... toma um beijo... ainda outro... mais um ultimo.

Adeus, adeus para sempre."

O homem que tirou os cinco mil contos

(Continuação da pagina 4)

uma tonteira. Estaria vendendo bem? Não seria uma alucinação? O numero do bilhete premi- ado com 5.000 contos era... Não! não podia ser! Tirou o bilhete da carteira. O numero era o mesmo que fulgurava na manchete do jornal: 11.223. O jornal acrescentava: "Todo o Brasil deseja conhecer o feliz- zardo. Reside no Rio. Quem será elle?" Em outra folha lia- se uma noticia segundo a qual uma turma de reporteres e photographos andava á procura do felizzardo. Araripe vesti- se ás pressas. Desceu a esca- da, pulando os degraus, sem dar bom dia a ninguém. Dona Amelia parou afflicta no cor- redor.

— Que tem, seu Araripe? Nada, minha senhora.

Vaga. Na rua, o escriptor dirigiu-se á pé para o centro. Não tinha coragem de olhar para os lados. Alguns transeuntes volta- ram o rosto para elle. "Será que já sabem que sou eu... eu..." Era a sua physionomia alterada, attonita, de quem foge a algum perigo, que attrahia a curiosidade dos que o viam passar.

Chegando ao Largo da Glo- ria resolveu sentar-se num banco distante, entre arvores. Longe dos homens. Os seus olhos não se moviam. Tinha um olhar fixo, coruscante de allucinação. Elle... o felizzardo! Olhou bem o bilhete que lhe tremia nas mãos. Os numeros resplandeciam, fulminavam-no como as letras do festim bi- blico.

E agora? pensou. Que seria delle, agora? Ninguém mais lhe chamaria Orlando Araripe. Era o felizzardo. O homem que tirou os 5.000 contos. Ia ser cinco vezes millionario! teria tudo, agora! Mas... e o seu sonho de gloria? a gloria do artista, do escriptor, do poeta... a gloria de um Balzac, de um Zola... Uma gloria mais estrepitosa, uma gloria sensacionalista e estu- pida, uma gloria insolente, brutal, atordoante iria, de ago- ra em diante, proclamar-lhe o nome por todo o país. O seu romance deveria ser exposto ás

livrarias na proxima semana. Era o romance do felizzardo. Do homem que tirou os 5.000 contos. As vitrines exporiam a sua obra com uma faixa bem vermelha, bem nítida: O RO- MANCE DO FELIZZARDO! Nin- guem o levaria a serio como

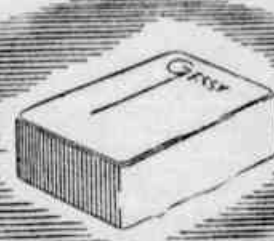
CIRURGIA PLASTICA
Dr. M. Gonçalves — Hosp. Europa
R. Cons. Christy, 120 — Ffido
Mappin — Phs. 4-4243 — 8-1778.

homem de letras. Não faltaria quem dissesse que elle pagou a alguem para escrever o seu ro- manço, que elle comprou a glo- ria litteraria como quem compra um automovel ou um palacet- te... Qualquer elogio que se lhe fizesse, seria encarado co- mo materia paga. A posterida- de falaria delle como de um su- jeito que chegou a ser glorioso nas letras porque se tornou millionario da noite para o dia! Se a Academia lhe abris- se as portas, diriam que elle comprou o voto dos academi- cos... Gloria lotérica! Os jor- nales... Ah! os jorales! abri- ram columnas com o seu cli- ché. Estampariam flagrantemente a entrega do cheque e dos montões de cedulas de 500\$. Procurariam devassar-lhe a vi- da intima; pintal-o-lam como um herói de conto de fadas. "Um moço pobre, que morava numa pensãozinha miseravel, transforma-se no detentor de uma fortuna colossal!" Dir-se- ia o personagem de uma lenda arabe... Os photographos o cercariam em toda parte. Em qualquer lugar onde entrasse pararia gente na porta para

ELA DESPREZA O ESPELHO PORQUE CONFIA NA SUA

Beleza!

Entregue também os seus encantos naturais ao cuidado do Sabonete Gessy. De deliciosa fragrância, feito com óleos vegetais selecionados — Gessy é uma alegria para o corpo, uma carícia para a cutis, um êxtase para os sentidos!



SABONETE GESSY



CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DE SENHORAS
DR. OCTAVIO DE ANDRADE
RUA DA ASSEMBLEA 115-2º AND.
DE 13 AS 18 — TEL. 22-1591 — RIO



★ O tratamento de belleza com o Creme Rugól remove o semblante, dá viço e maciez á cutis. Rugól deve ser usado diariamente como creme de belleza, applicando-se sobre elle o pó de arroz, para sahir. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e envigora a pelle. As massagens diarias com Rugól fazem desaparecer as rugas, cravos e espinhas, porque Rugól remove todas as impurezas que se accumulam nos poros e deixa a cutis limpa e sedosa. Comece hoje mesmo a cuidar de sua cutis com o Creme Rugól para que ella tenha sempre o aspecto bello e sadio da mocidade.



CREME RUGÓL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS, S. PAULO

Jofoscal

IO DO FOSFORO CALCIO DA NOVA VIDA

to, morar em residencias aristocraticas mas ás custas do proprio exito como escriptores. Das suas edicoes victoriosas, nenhum delle teve a gloria barulhenta, prosaica, material que a mudar o seu nome por uma alcunha ridicula: o felizzardo... Lembrou-se de Machado de Assis, o seu idolo, o seu modelo, o pinçaro mais alto das suas perspectivas de sonho litterario. Fora um homem pobre, um simples funcionario publico, residindo num sobrado modesto, em Cosme Velho. A sua riqueza eram os livros. Os livros que publicara. Os livros com que enriquecera a litteratura nacional. Quizera ter a mesma vida daquelle velho divino. Daquelle patriarca da intelligencia e da ironia. Mas de uma ironia cheia de bondade. Pobre como elle, mas de uma imaginação millionaria. Morar, como elle, numa casa humilde, ao lado de uma campesinha que o amasse e o comprehendessem como Carolina amava e comprehendia o Mestre.

As mulheres que, de hoje em diante, iam voltar-se para elle, offerecendo-se-lhe como gatas no cio, seriam as amantes do felizzardo. Pedir-lhe-lam cheques, bungalows, automoveis, presentes mirabolantes nos momentos de excitação amorosa... Os seus parentes dese- lariam que elle morresse, não o deixariam tranquillo, insinuando-se para o testamento... Milhares de carta lhe chegariam diariamente ás mãos rogando-lhe auxilios em dinheiro. Os parabens que lhe dariam ago- ra os amigos não seriam pelo seu livro mas pelos 5.000 con- tos. O millionario tomara o lugar do escriptor.

Araripe levantou-se. Suava frio. Sentia até dificuldade em andar, como se o chão lhe fugisse dos pés. Tirou o bi- lhetete da carteira. Os numeros faiscavam, de um fulgor escar- ninho como olhos de demonio.

Perto delle uns operarios conversavam:

— Já se sabe quem é o fel- zardo?

— Não appareceu ainda. O radio disse que andam á pro- cura delle por toda parte.

(Conclue na pagina 6)



ORIGINALIDADES OU EXCENTRICIDADES? — Mary Jane Dognan, de Miami, — quem o affirma é a "Wide World" — é uma das mais lindas mocas de sua cidade. Mas como tem a pelle susceptivel de adquirir sardas ao sol, idealizou essa estranha capa com a qual cobre o rosto e costas para ir á praia, mesmo sem ser tempo de carnaval... Na segunda photographia vê-se o "chapéo-guarda chuva" igualzinho na cabeça ao que, sob o braço, ostenta a joven que parece indagar dos céos se vai chover ou não... — A terceira photographia mostra um chapéo "Salada de frutas", desenhado por Walter Florell e exhibido no Salão de Elegancia, em Nova York: reduz-se a um prato cheio de miniaturas das mais variadas frutas e legumes, tendo atrás um vasto laço de velludo preto com pontas fluctuantes. — Na ultima photographia, afinal, uma novidade realmente com originalidade: o proprio cabello servindo de "copa" para um feltro preto que não deixa de ser originalmente elegante. (Photos "Wide World", por via aerea, especiaes para os "Diários Associados").

"PH6"

AHI RESIDE O SEGREDO DE SUA CUTIS!



EVITE ESTAS RUGAS
Leite Gaby e o Creme Gaby, atendem à necessidade imperiosa de proteção e nutrição da cutis, mantendo o equilíbrio da acidez da pele. — fator fundamental da beleza e juventude.



MANTENHA A ACIDEZ DA PELLE, PELA NUTRIÇÃO E PROTEÇÃO DA EPIDERMIS

● No Congresso Internacional de Dermatologia de Budapest, foi revelado que a pele apresenta um índice de acidez, definido quimicamente por um PH6. Quando o equilíbrio dessa acidez se perde, a cutis perde também sua beleza e saúde, torna-se flácida e enrugada. A beleza do rosto depende, portanto, da manutenção do equilíbrio ácido da pele. Ha necessidade da manutenção desse equilíbrio, pela nutrição e proteção dos tecidos da cutis, provocando-se, desse modo, a renovação da vida das células, que garante a beleza da pele.



Creme e Leite Gaby

OUTROS ROBINSONS...

ROBINSON Crusoe é o protagonista famoso de uma história verdadeira. Seu nome, porém, foi Alexandre Selkirk, marinheiro, que viveu numa ilha do oceano Pacífico. Como ele, outros homens foram viver em ilhas desertas, sem mais recursos que os da natureza, isolados da civilização e vivendo aventuras semelhantes às daquela heróica. O escritor Mitchem, em revista francesa, dá notícia de alguns desses novos Robinsons.

Na mesma ilha que habitou Robinson Crusoe vivia ainda em 1934 um ex-tenente da marinha alemã, chamado Weber. Em 1915, depois de uma batalha naval, em que seu barco afundou, Weber internou-se na ilha e a tal ponto se adaptou à natureza desse pedaço de terra, que terminada a Grande Guerra, foi à Alemanha para casar e regressar com a mulher, passando a viver de caça, em uma choca na ilha lendaria.

Outro alemão, o dr. Ritter, em 1928, propagandista da alimentação de vegetais crus, partiu de seu país em busca da solidão em qualquer ilha. Acompanhado de sua esposa e levando folhas de zinco para armar um tecto, grandes recipientes para água, uma estação radio-telegráfica

ESPINHAS DO ROSTO

Cura especializada das ESPINHAS científica e garantida por fórmula de experiência própria sob competente direcção médica. — Cons. das 14 às 16 horas. Rua Augusta, 66.

alguns instrumentos científicos. E como queria viver sem destruir a vida de um único ser, não levou armas.

Na ilha, Carlos Darwin, o refugio escolhido, não havia, porém, mais animais que tartarugas de um metro e meio de diâmetro.

Uma vez, chegou um barco a essas paragens e recolheu notícias desse Robinson casado, que só se alimentava de plantas silvestres. Depois, outro barco levou-lhe sementes. E até cereais foram cultivados e o pão de cada dia passou a ser cozido em forno primitivo.

Outro Robinson foi encontrado por um aviador inglês, em 1931, na pequena ilha Anac, do Pacífico. Mal tocou em terra, por causa de um acidente, viu um velho, de longas barbas e longos cabelos. Contou-lhe que eraconde e ex-capitão da marinha alemã e que, desgostoso do mundo, ali se isolara há 20 annos.

Um desastre, em agosto de 1922, jogou ao mar um marinheiro japonês Varachina, tripulante do barco "Mut-su". Que tinha morrido, pensaram todos... Mas, em 1931 uns pescadores aproximaram-se, casualmente, de uma ilha tão pequena que nem nome tem, e encontraram um Robinson japonês. Era Varachina, que a corrente arrastara a esse deserto cercado de água e onde, por nove annos, alimentou-se de raízes e peixes crus. Esse, abriu os braços aos descobridores de sua solidão e regressou ao mundo.

O HOMEM QUE TIROU OS CINCO MIL CONTOS

(Conclusão da pag. 5)

Araípe encostou-se numa árvore. Olhou novamente para o bilhete. Para o bilhete que ia transformar o seu destino. Mirou-o fixamente. Aquelle papelucho era como Satan no alto da montanha: "Se me adorares, tudo isto será teu..." Araípe sorriu para o bilhete diabolico que lhe offercia os esplendores da Carne, o reino deste mundo... E foi rasgando, rasgando aos poucos, pedacinho por pedacinho, aquelle bilhete que lhe offercia tudo...

Um bonde lá passando. Tomou-o. Na Cinelândia jornaes espalhados nas calçadas e abertos pelos pontos estampavam manchetes sensacionais: "Ainda não appareceu o felizardo!" "O Brasil precisa conhecer o milionário-relampago!" "Mora no Rio o homem que tirou os 5.000 contos!"

Alguns amigos dirigiram-se para elle, com jornaes na mão. — Será que já sabes quem é o felizardo?

— Não, respondeu Araípe. Vamos tomar café?

CORREIO CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de responder as no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar desde a semana passada o "Correio" DIARIAMENTE nas columnas de "O Jornal", do "Diário de S. Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem assim, todos os dias, nas edições de "O Jornal", do "Diário de S. Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia

UNICO AMOR (Campo Grande — Mato Grosso)

"Correndo os olhos na primeira pagina do ultimo 'Suplemento'..."

Aquella "liquido apropriado", que se pode-se dizer — um cortador liquido da cutícula, sem gume, e por conseguinte sem os riscos do alicate, é a razão toda do conselho, por suas qualidades resguardadas...

Um pouco de borax na agua em que mergulhar as unhas, antes de fazer a, a vaselina, facilitando a desagregação da pellicula, é quanto deve-se empregar em seu trabalho de fazer as proprias unhas

MANINHA (onde estiver).

"...um methodo pratico para extrahir os, sem me magoar..."

Deixe que, primeiro, lhe aconselhamos a tratar do seu estado geral, onde estará a causa fundamental. Combata a má eliminação dos intestinos, dos rins, para que as glandulas sebaceas possam trabalhar perfeitamente, estimule a circulação pela gymnastica respiratoria, pratique um sport, faça longas caminhadas a pé...

E aguarde, em cuidados externos, pelos que a pelle será mantida em rigorosa limpeza. Para retirar os cravos, o meio mais facil, menos doloroso, é o de passar sobre toda região, onde se alojam, óleo de amendoas doces, misturado com vaselina, massageando levemente; depois, lavar com agua bem quente e sabão de Afrido, e retirar então os cravos com a pressão delicada dos dedos. Arremate passando no rosto um algodão embebido em agua gelada, contendo algumas gotas de benjoim. E a noite use.

Peroxido de sodio em pó fino, 5.0 a 10.0
Parefina liquida, 20.0
Sabão medicinal em pó, 67.0



O SEU ORGULHO!

QUANDO o Paulinho começou a emmaçar e a tornar-se impertinente e enfatiado, a mamãe lhe deu o Licor de Cacao (Vermifugo de Xavier), remédio do qual ella se lembrou por ter tomado, também, em criança. Pouco tempo depois, ella ostentava o filho com orgulho nos braços — corado, robusto e bem disposto! Agora, quando as amigas lhe perguntam o que fez tanto bem ao Paulinho, ella diz: Foi o Licor de Cacao, remédio que todo usam em minha familia

Vermifugo de Xavier
O SALVADOR DAS CRIANÇAS

LICOR DE CACAU

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo

Cera Virgem ... 12.0
Pomada rosada (feita de rosas) 20.0
Óleo de amendoas ... 5.0
Óleo de avelã ... 12.0

Nem só a pelle volta ao normal, como se faz mais bella.

A segunda pergunta: Por esse brilho suave, que será a belleza de seus cabelos, a saúde delles também. V. tomar um habito — escovar os diariamente e usar um bom tonico dessas á base de petróleo duas vezes por semana. A vaselina liquida, com umas gotas da essencia preferida, é excelente para doar á cabeleira o brilho e a suavidade que o natureza lhe dá.

UMBRAJA PEREGRINO (onde estiver).

"...e espero que você não fique magoada..."

Que seus olhos possam tocar estas letras, para que seu coração não fulgure com justiça, afastando e apagando aquelle pensamento, porque o que V. tem aqui é mesmo uma fraternidade incondicional.

Umbaja peregrina, onde quer que V. esteja, neste momento, figuramos que um bello possivel rolar-lhe a fronte gentil. E tome a formula, que lhe entregamos, alías, pedindo-lhe a prudencia na applicação que der ás pernas para extrahir-lhe os pelos.

Sulphurato de cal estillada ... 20.0
Essencia de limão ... 5.0
Glicerolato de amido ... 10.0

Fazer uma pasta. Applicar por poucos minutos e lavar depois com agua morna.

ESTUDANTE DE PINHAL (Pinhal).

"...eu sou bastante clara e tenho o nariz avermelhado..."

Essa differença de tom em seu nariz, quer dizer, por certo, defeito de circulação. Para attenuar essa vermelhidão, examinamos-lhe esta formula:

30 grammas de agua de rosas, 3 de agua de flores de laranjeira, 3 de borax. Ao usar, agite o vidro e moçando o nariz, deixe secar naturalmente. E em agua de avelã também pode lavar o rosto, algumas vezes por semana.

DIVA CELIA (São Christovão — Rio).

"...já estou envelhecendo aos 20..."

E ante a sua singela confissão, vamos catar para V. coisas bem simples, bem economicas, a dizer-lhe algumas palavras, que valham como uma luz em seu engano.

Saude do corpo, alegria na alma, são os bens maiores da vida, fontes seguras para que a mocidade se prolongue...

Para sua pelle, no estado em que está, V. tem de encontrar um lubri-

ficante, entre tantos que lhe estão quasi á mão: a gordura do carneiro, de aspecto feio, é verdade, mesmo na da agradável ao olfacto, mas que purificada tem o nome de lanolina e é um verdadeiro hormonio vivo, cheio de vitaminas em estado natural...

Pannos — Nata de leite fresco, misturada a óleo de amendoas doces, para esfregar á noite sobre a parte afectada.

E fora disto ou com isto, uma formula para pelle secca e que também combaterá as sardas:

Lanolina ... 20.0
Vaselina ... 20.0
Agua oxigenada ... 20.0
Euxore ... 20.0

Cabellos:

Fior de café ... 1.0

Óleo de ricino ... 15.0

Tutano de vacca ... 25.0

Este, é derretido em banho-maria e misturado ao óleo e ao euxore. E para impregnar o couro cabeludo. E lavando a cabeça, faça-o com sabonete de licol e agua bem morna. Corrigir o busto — exercicio e ducha fria.

SUZIE (São André).

"Minha pelle é oleosa..."

Uma pelle gordurosa pode ser incommoda, mas é a pelle em constante defensiva para não enxugar... Ao excessivo, porém, de gordura em uma pelle, sobretudo quando com espinhas e cravos, applica-se á noite com um panno levemente embebido, a seguinte loção:

Essar de petróleo ... 40 c.c.

Berolina rectificada ... 40 c.c.

Essencia de bergamota ... q. s.

Tão efficaz, e mais sim, V. tem a Agua de Colonia (1/2 litro) com resorcina (5.0).

E nesse grãozinho que apparecem também? É possível combatel-os com a mesma agua de Colonia resorcina. Depois, V. pede um creme base...

Não lhe convem senão isto, ou coisa semelhante:

Alcool meio fraco

Glycerina — 1 colher

Benjoim — 1 colher

E acabar de escher o frasco com agua de rosas. Suaviza, branqueia e epiderme e fixa o pó de arroz.



Vemos acima quatro dos mais novos modelos de roupas de banho lançados nas praias da Florida e em Palm Beach. Suas portadoras são todas senhoras e moças da sociedade norte-americana: a partir da esquerda: senhora Mark Grote, de Cincinnati; senhorita Jane Warwick, de Nashville; senhorita Virginia Byrd, de Miami, e senhorita Janet Carmichael, de Chicago. (Photos "Wide World", para os "Diários Associados").

Pilulas

URES

= PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS =

Como Cobrir os Bolos Feitos em Casa

PODEMOS dizer que não temos um minuto de folga. Ainda o outro dia nos dedicávamos de corpo e alma, em nossas cozinhas, à descoberta de novos processos para assar a carne do carneiro. Pois já agora nos vemos novamente às voltas com outro assumpto: como cobrir os bolos feitos em casa. E estamos certos de que as nossas conclusões interessarão a todas as leitoras desta pagina.

As coberturas para bolos apresentam-se em melhores condições no dia em que são feitas. No entanto, é natural que muitas de vocês desejem, às vezes, guardar uma parte do bolo para o dia seguinte. Para isso faz-se mistur o emprego de uma cobertura que se conserve sempre fresca e macia, mesmo quan-

do deixada para o dia seguinte. Há ainda o problema do tempo que se gasta para preparar as diferentes espécies de cobertura. As coberturas cozidas são mais succulentas. Mas a sua confecção exige muito tempo. E' por isso que todo mundo prefere coberturas fáceis de fazer mas que, ainda assim, sejam capazes de se dissolver ao menor contacto com a boca.

Interessam-nos, também, os ingredientes necessários para a preparação das coberturas. E' commum sobra-rem, nas cozinhas, gemmas ou claras de ovos que vocês, donas de casa, muito gostariam de aproveitar para as coberturas.

Em vista disso tudo resolvemos passar em revista todas as nossas receitas — tanto as novas como as velhas. Além dessas, entretanto, creamos uma infinidade de receitas inéditas, algumas das quaes apresentaremos hoje a vocês.

E' assim que vocês vão ler, agora, uma serie de infallíveis receitas para deliciosas coberturas de bolos. Estão ellas divididas em duas classes: as que não precisam ir ao fogo e as que necessitam de cozimento. E' conveniente, porém, acrescentar, desde já que as coberturas cozidas são mais deliciosas e se conservam por mais tempo. Um ultimo conselho: as gemmas de ovos que não se fizerem necessarias poderão ser guardadas de um dia para o outro. Para tanto basta mergulhar-as n'agua e collocal-as na geladeira. Também é possível guardal-as cozidas para depois serem aproveitadas na preparação de saladas, molhos, etc.

SEM COZIMENTO

Quando lhe sobra-rem gemmas de ovos aproveite-as na preparação desta deliciosa

COBERTURA DE CHOCOLATE (3 gemmas)

- 100 grs. de chocolate puro
1 1/2 chicara de assucar
2 1/2 colheres de mesa de agua quente
3 gemmas de ovo, sem serem batidas
4 colheres de mesa de manteiga ou margarina

Dissolva o chocolate na agua quente. Acrescente em seguida o assucar e mexa até misturar bem. Adicione então as gemmas, uma por uma, mexendo sempre com a colher. Ponha por fim a manteiga e continue mexendo até conseguir a consistencia desejada.

A gravura mostra-nos a encantadora artista cinematográfica Lorraine Bridges no momento em que preparava a deliciosa cobertura de laranja e coco que apparece nesta pagina.

COBERTURA DE CREME (2 claras)

- 2 claras de ovos, sem serem batidas
6 chicharas de assucar
1 pitada de sal
4 colheres de nata
1/2 colher de baunilha ou extracto de amendoas.

Misture as claras com o assucar e o sal, mexendo sempre com uma colher. Em seguida adicione a nata e continue a mexer até conseguir a consistencia desejada. Antes de espalhar a cobertura sobre o bolo acrescente a meia colher de baunilha.

COBERTURA DE CHOCOLATE E LARANJA

- 2 colheres de casca de laranja ralada
4 colheres de manteiga ou margarina
2 chicharas de assucar
50 grs. de chocolate liquido
1 pitada de sal
3 colheres de succo de laranja

Misture a casca de laranja e a manteiga com uma colher de assucar. Para isso, se possível, utilize-se de um batedor electrico. Acrescente o chocolate e mexa bem. Ponha, finalmente, o succo de laranja e espere que a cobertura adquira a necessaria consistencia.

COBERTURA MAGICA DE CHOCOLATE

- 120 grs. de chocolate puro
1 chicara de leite condensado
1 colher de manteiga ou margarina
1 colher de baunilha ou extracto de amendoas.

Dissolva o chocolate em agua quente. Adicione o leite condensado e mexa com uma colher até obter a consistencia procurada. Finalmente acrescente a manteiga e a baunilha.

COBERTURA DE CHOCOLATE E COCO

- 2 colheres de fermento
1 colher de manteiga ou margarina
100 grs. de chocolate puro
5 colheres de leite quente
2 chicharas de assucar
1 pitada de sal
1/2 colher de extracto de baunilha
1/2 chicara de coco ralado.

Misture em agua fervendo o fermento, a manteiga e o chocolate. Adicione então o leite quente, o sal e o assucar, mexendo sempre para que tudo fique bem ligado. Ponha por fim o chocolate e a baunilha e bata até conseguir a consistencia desejada.

COBERTURA DE LARANJA

- 3 colheres de manteiga ou margarina
1 colher de casca de laranja ralada
1 pitada de sal
2 1/4 chicharas de assucar
1 gemma de ovo
2 colheres de succo de laranja
1 colher de succo de limão

Com o auxilio de uma colher misture a manteiga e a casca de laranja. Acrescente depois o sal e meia chichara de assucar. Mexa bem. Adicione então a gemma, o resto do assucar, o succo de laranja e o de limão. Bata até que a massa adquira uma consistencia de creme.

COM COZIMENTO

Daremos, agora, uma serie de receitas cuja preparação exige o concurso do fogo

COBERTURA DE LARANJA E COCO

- 1 1/2 chicara de assucar granulado
1/2 chicara de agua
2 claras de ovos
1 colher de extracto de baunilha
4 colheres de assucar commum
1 laranja de tamanho medio
2 chicharas de coco ralado

Tortas Salgadas e Doces

"TORTA DE MELADO E MAÇA"

- 5 ou 6 maçãs (grandes)
3/4 de chicara de assucar
1/4 de chicara de melado
2 colheres (sopa) de manteiga
1 colher (chá) de canella
1 colher (chá) de temperos de bolo
Massa para tortas.

Lave, descasque e corte as maçãs em fatias, retirando o miolo. Colloque-as na forma, com a massa, e adicione o assucar. Despeje o melado por cima, mais a manteiga, a canella e os temperos. Molhe as beiras com agua fria e cubra a forma com o resto da massa. Asse em forno quente, 10 minutos, e logo abaixe a temperatura, cozinando mais 25 minutos.

"TORTA DE CHOCOLATE E HORTELÁ"

- 3/4 de chicara de assucar
6 colheres (sopa) de farinha de trigo
1/4 de colher (chá) de sal
3 tabletes de chocolate amargo
1 1/2 chicara de leite
2 gemmas
1/2 colher (chá) de hortelã pimenta.
Massa para tortas (assada)

Misture o assucar, a farinha de trigo e o sal. Acrescente o chocolate, cortado em pedaços, e adicione o leite gradualmente, cozinando em "banho-maria", mexendo constante-

Um aroma suave
Um paladar agradável
Uma apresentação original

DROPS

Uma delicia LACTA

Dissolva o assucar na agua e leve-a ao fogo. Quando a mistura adquirir a consistencia de bala derrame-a lentamente sobre as claras batidas, mexendo sempre com uma colher. Acrescente então a baunilha e o assucar commum. Misture, por fim, o coco e o succo da laranja e adicione tudo á cobertura já prompta.

COBERTURA DE CARAMELO

- 1 1/2 chicara de assucar preto
1/2 chicara de assucar granulado
1 1/2 chicara de leite
2 colheres de manteiga ou margarina.

Misture os assucars com o leite e leve tudo a ferver em fogo brando. Quando a calda adquirir a consistencia de bala acrescente a manteiga e deixe a mistura esfriar. Bata, então, com uma colher até transformar a massa numa especie de creme.

COBERTURA DIVINA (2 claras)

- 2 1/2 chicharas de assucar granulado.
1/3 chicara de mayzena
1/2 chicara de agua fria
1 pitada de sal
2 claras
1 colher de extracto de baunilha
1/2 chicara de nozes moídas

Misture o assucar, a mayzena, a agua e o sal numa caçarola e leve-a ao fogo. Bata, então as claras e, quando estiverem bem duras, derrame sobre ellas, lentamente, a mistura que a essa altura já deverá ter adquirido a consistencia de xarope. Mexa sempre. Adicione por fim a baunilha e espere que a cobertura esfrie.

COBERTURA DE NOUGAT (2 claras)

- 2 claras sem serem batidas
1 1/2 chicara de assucar granulado
4 colheres de agua fria
2 colheres de mayzena
2 colheres de mel
1/4 colher de creme de tartaro
1 pitada de sal
1/2 colher de extracto de baunilha
1/4 chicara de amendoas moídas.

Misture os sete primeiros ingredientes, leve tudo ao banho maria e espere que o liquido adquira a consistencia desejada. Acrescente então a baunilha e deixe a mistura esfriar. Quando a cobertura já estiver sobre o bolo espalhe por cima as amendoas moídas.

SUGESTÕES SOBRE A MANEIRA DE COBRIR OS BOLOS

- 1 — Espere que o bolo esfrie antes de cobri-lo.
- 2 — Remova todos os pedaços soltos com uma escova limpa e macia
- 3 — Para espalhar a cobertura utilize-se de uma espátula apropriada.
- 4 — Quando o bolo constar de diversas camadas espalhe entre cada uma dellas a cobertura.
- 5 — Para cobrir totalmente o bolo comece pela parte superior e vá espalhando a massa para os lados.
- 6 — Espalhe a cobertura naturalmente. Não procure tornal-a muito lisa e regular.
- 7 — Quando quizer cortar o bolo utilize-se de uma faca bem afiada que antes tenha sido mergulhada em agua quente.

"TORTA MERENGUE DE NOZ MOSCADA E LIMÃO"

- Massa de noz moscada
1 chicara de assucar
4 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 pitada de sal
1 chicara de agua
3 gemmas
2 colheres (sopa) de manteiga
1 limão, succo e casca ralada
3 claras
9 colheres (sopa) de assucar.

Prepare e asse a massa para tortas, usando 1/2 receita e juntando 1/2 colher (chá) de noz moscada á farinha de trigo. Misture 1 chicara de assucar com a farinha de trigo, sal e um pouco de agua fria. Acrescente as gemmas batidas e o resto da agua. Cozinhe sobre fogo baixo, mexendo sempre, até engrossar. Cubra e cozinhe mais 10 minutos. Adicione a manteiga, a casca de limão ralado e o succo do mesmo. Despeje tudo na forma da massa e cubra com merengue, feito das claras e do assucar. Espalhe por cima noz moscada. Asse em forno moderado durante 20 minutos.



O Noivo de ROSINHA

POR
GEO. M. MANUS

Registered U. S. Patent Office

MARQUEI UM ENCONTRO COM O SR. PAFUNCIO, COMO O SENHOR VÊ E NÃO ME ESQUECI DO ENCONTRO, GRACAS A DEUS, MAS O DIABO É QUE ME ESQUECI DO NÚMERO DA CASA DELLE, SERÁ AQUI?

AQUI NÃO, SENHOR QUEM MORA AQUI É MINHA NOIVA.

QUE HOMEM ESTRANHO, FALA QUE PARECE UMA MATRACA.

MAS NÃO DIZ NADA QUE SE APROVEITE, AINDA AGORA QUERIA SABER SE O OUTRO LADO DA RUA FICAVA MUITO LOUGE.

AQUELLE SUJEITO ME ESTRAGOU O BOM HUMOR, O MELHOR QUE FAÇO É IR TRABALHAR!

SANTO DEUS, O SENHOR NOVAMENTE DEIXE-ME EM PAZ.

ACHO QUE SÓ EU, SIM, PORQUE ME LEMBRO DE QUE AINDA AGORA SAÍ DE CASA E VIM PARA CÁ.

QUE DESEJA O SENHOR?

EU ESTAVA PROCURANDO A RESIDENCIA DO SR. PAFUNCIO. QUEM SABE SE O SENHOR, MESMO SEM O CONHECER, NÃO SERÁ CAPAZ DE ME DIZER O NÚMERO DA CASA DELLE?

Vida Apertada

PERDÔE-ME, SENHOR, MAS SEU MANOEL ESTÁ LA EMBAIXO A SUA PROCURA.

FAÇA-O SUBIR, MAS NÃO O DEIXE SO, SE NÃO ELLE SE PERDE NA ESCADA.

EU JULGUEI QUE O QUIZESSE VER, MAS AGORA ME LEMBRO DE QUE FOI O SENHOR QUE ME CHAMOU.

POR QUE É QUE O SENHOR ANDA TÃO ESQUECIDO? SERÁ QUE A SUA CABEÇA É OCA?

NÃO É QUE EU ME ESQUEÇA DAS COISAS, SR. PAFUNCIO: APENAS NÃO ME LEMBRO D'ELLAS, O QUE É COISA MUITO DIFFERENTE!

NUNCA PENSEI QUE O SENHOR FOSSE TÃO ESTÚPIDO ASSIM, AGORA VEJO QUE AS APPARENCIAS ENGAJAM, TO ME VERGOUNHA, AINDE.

COMO VAE A SENHORITA? OU SERÁ QUE JÁ A CUMPRIMENTEI ANTES?

O SENHOR SE ESQUECEU DE COLLOCAR O PHONE NO GANCHICO, PAPAE, NÃO FAÇA MAIS ISTO, OLVIDO?

QUE ACONTECEU, MINHA FILHA?

COMO VAE A SENHORA? OH, EU NÃO A CONHEÇO, DESCULPE-ME, FOI UM LAPSO.

QUE FOI, JOSEPHA?

JÁ LHE DISSE HA MAIS DE UMA HORA QUE O AGOLGUEIRO E O VENDEIRO ESTÃO LA EMBAIXO A SUA ESPERA, O PATRÃO ESTÁ FICANDO ESQUECIDO.

O ALMOÇO JÁ ESTÁ NA MESA HA MAIS DE MEIA HORA, PATRÃO, O SENHOR PRECISA TOMAR PHOSPHORO.

ESTÁ BEM BREDEDO, DESJÁ VOLTA.

ALMOÇO É VERDADE, AINDA NÃO ALMOCEI!

SABES QUE ESQUECISTE DE FECHAR A TORNEIRA DO BANHEIRO? ESTÁ TUDO ALAGADO.

E ESQUECI-ME TAMBÉM DE TOMAR BANHO.

TEUO UM PRESENTIMENTO DE QUE ME ESQUECI DE ALGUMA COISA EM CASA.

E ESQUECI-ME TAMBÉM DO ENCONTRO QUE MARQUEI PARA ESTA MANHÃ COM O CHEFE DO CORPO DE BOMBEIROS.

ISSO ME FAZ LEMBRAR QUALQUER COISA, SR. PAFUNCIO, MAS O QUE?

SE EU FOR PARA CASA E VOLTAR NOVAMENTE TALVEZ ME LEMBRE DE TUDO QUE ESQUECI.

QUE É ISTO? SERÁ QUE ESTÁ E MESMO A MINHA CASA ESTÁ TÃO DIFFERENTE.

QUE ACHA O SENHOR?

O SENHOR SAÍU DEIXANDO O FOGÃO ACESSO E A TORNEIRA DO BANHEIRO ABERTA A COMIDA ESTÁ TODA QUEIMADA, SEU MANOEL.

O SENHOR ME CHAMOU PARA QUE EU LANÇASSE OS PLANOS DE UMA PISCINA, AINDA A QUER?

E A MIN O SENHOR FICOU DE DIZER QUAL O NÚMERO DE GARRAFAS DE CACHAÇA QUE QUER PARA ESTA SEMANA.

ONDE DEVO COLLOCAR OS TAPETES QUE O SENHOR ENCOMENDOU?

ANTES, DURANTE e DEPOIS

GARANTE A SAUDE DA MAMÃE E DO BEBÊ!